ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 8 DE MAIO DE 1954 — N. 7.924

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

O aumento para todos os civís e militares

Vitória geral de Juarez e Canrobert

A chapa da Cruzada Democrática encabeçada pelos generais Canrobert Pereira da Costa e Juarez Távora vence as eleições do Clube Militar em todos os Estados, por grande margem, que vem superar as expectativas mais otimistas dos promotores da campanha.

Embora não se conheçam ainda oficialmente os resultados, informações extra-oficiais, que habitualmente são enviadas pelos representantes dos grupos interessados na disputa, permitiram antecipar êsse resultado.

A CABALA E A ORAÇÃO DE VARGAS

A eleição decisiva, contudo, se travará no Rio no próximo dia 19, desenvolvendo-se intensa cabala dos adeptos da candidatura do gen. Lamartine Peixoto Paes Leme, segundo se diz, não mais no sentido de impor a vitória do seu candidato, mas simplesmente para diminuir a margem da vitória do general Canrobert.

O trabalho de cabala dos "lamartinistas" está sendo grandemente dificultado pelo abalo provocado nas fileiras pelo último discurso presidencial, que, nos meios militares, não pode deixar de ser relacionado ao recente e rumoroso memorial dos coroneis. Como se sabe, os principais elementos de apoio ao general Lamartine são os oficiais ligados ao Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, e, o general Estillac Leal, cuja atitude, aliás, não mereceu apoio da maioria dos oficiais que tradicionalmente o acompanhavam nas eleições do Clube.

Significação política

A vitróia dos generais Canrobert e Juarez, contra a qual lutou o govêrno, através de seus elementos de influência nos meios militares, não pode, assim, deixar de ser vista sob o ângulo político.

Segundo os informantes ligados à Cruzada, a votação mais surpreendente foi a de São Paulo, onde atua pessoalmente o general Estillac. A chapa Canrobert-Juarez teve ali uma das suas vitórias mais brilhantes.

Nota Ofical

Recebemos, da Cruzada Democrática, a seguinte nota:

"Insistentemente tem sido consultado o Diretório da Cruzada Democrática sôbre o resultado eleitoral da votação do interior, face as notícias divulgadas na imprensa desta Capital.

Com satisfação, informa o Diretório que vence em todo o interior em proporções variáveis.

Por exemplo, na 9.ª R. M. o resultado, em 3-5-54, é o seguinte:

Número aproximado de sócios (extraido das relações do Clube Militar, com as alterações de transferências, inclusões, etc.) — 278.

(Conclui na 2.ª página)

Facilitada a agiotagem pelo govêrno

Vem causando a mais intensa repercussão nos meios bancários do País o recente lançamento do empréstimo em letras cambiais do Tesouro Nacional, a 180 dias, com pagamento de juros antecipados em dólares livres à taxa cambial especialíssima de Cr$ 25,82.

Graças a êsse artifício cambial consegue o Govêrno oferecer taxa de júros de cêrca de 13% que é o principal atrativo para o tomador.

Incentivo à agiotagem

Assim, sem qualquer autorização

(Conclui na 2.ª página)

QUARTETO DE ESTRÊLAS



Um quarteto formado por conhecidas estrêlas do cinema, rádio e televisão norte-americanos contribui para o sucesso da "Semana Nacional da Música", que se celebra atualmente nos EE. UU.. Aí estão Rhonda Flemming (em pé), e sentadas (da esquerda para à direita), Connie Haines, Beryl Davis e Jane Russell. As quatro moças gravaram uma canção religiosa, "Do Lord", cuja vendagem já ultrapassou a 500.000 discos. Ao fundo, o lema da "Semana": "A Música Enriquece Sua Vida". — (Foto INP-DC)

Projeto na Câmara: anexação do abono e nova majoração

Novas tabelas para aumento geral dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares foram apresentadas ontem, à Câmara Federal, pelo deputado Muniz Falcão, que as formulou em emenda ao projeto 4.036/54, valendo-se do precedente do projeto 1.082/50 (reclassificação dos profissionais universitários) que também altera vencimentos através de emenda.

Preconiza o sr. Muniz Falcão a anexação do abono de emergência e, simultâneamente, a adição de um aumento, tendo em vista que "neste momento se operam alterações substanciais nas condições econômicas do país, com reflexos sensíveis em tôdas as classes, sobretudo nas assalariadas".

UM ABALO SÍSMICO

Salientou o deputado, justificando as suas proposições: "dir-se-ia que um abalo sísmico sacode a Nação, em todos os sentidos, no padrão de vida de sua população" e que "não é possível conceber-se, no Serviço Público Federal, a anomalia de salários, como os que vigoram para determinadas categorias de servidores, que percebem entre Cr$ 600,00 e Cr$ 2.000,00, os quais constituem o grosso do funcionalismo".

As tabelas

São as seguintes, as tabelas:

TABELA 1 — Vencimentos e salários

Referências de salários	Classe ou Padrão	Vencimento ou salário
1		1.000,00
2		1.100,00
3		1.200,00
4		1.300,00
5		1.400,00
6		1.500,00
7		1.600,00
8		1.700,00
9		1.800,00
10		2.000,00
11		2.200,00
12		2.400,00
13		2.600,00
14		2.800,00
15		3.000,00
16		3.200,00
17	A	3.400,00
18	B	3.600,00
19	C	3.800,00

(Conclui na 2.ª página)

Caiu o heróico bastião de Dien Bien Phu

PARIS e HANOI, 7 (Condensado para o D.C., dos telegramas do INS e AFP) — Dien Bien Phu, o heróico bastião da selva indochinesa, caiu hoje em poder das fôrças rebeldes do Viet-Minh, após resistir durante cinquenta e cinco dias aos mais poderosos ataques comunistas — anunciou à Assembléia Nacional francesa o Premier Joseph Laniel.

É desconhecida a sorte do brigadeiro-gneral Christian de Castries, assim como a dos sobreviventes de suas tropas, que originalmente somavam 12.000 homens, ignorando-se do mesmo modo o destino de cêrca de 1.000 feridos que ainda se encontravam naquele reduto.

"Isabelle" resiste

Dos postos de vanguarda da forta-

(Conclui na 2.ª página)

NOVA CANDIDATA



Marisa Leal de Oliveira, paulista de nascimento, mas moradora de Copacabana, na juventude de seus 18 anos, é candidata a ser "Miss Distrito Federal", no concurso "Miss Brasil-Miss Universo", que o DIÁRIO CARIOCA promove com as "Fôlhas" de São Paulo, e em colaboração com a Universal-International Films. De olhos e cabelos castanhos-escuros, Marisa tem 1,68 cms. de altura, 52 quilos de pêso, e a graça e o encantamento naturais da mulher brasileira. Amanhã daremos noticiário detalhado sôbre a nova candidata ao concurso de "Miss Brasil". — (Foto de Ruberval de Almeida)

A Ilha explodiu por desleixo e por imprevidência

Parecer técnico por
EPITÁCIO TIMBAUBA DA SILVA
(Exclusivo para o D. C.)

É principio corrente de técnologia como de balistica de que, em um mesmo depósito, não devem ser armazenados produtos de combustão expontânea, com os que se inflamam fàcilmente ou explodem ao menor atrito.

E isto porque o incêndio resultante da decomposição ou a explosão de qualquer um deles transmite-se fàcilmente aos outros, desde que êstes últimos se encontrem no âmbito das ondas de choque produzidas pelo arrebentamento inicial.

Uma providência elementar

Isto é princípio pacífico que nenhum engenheiro, militar ou químico ignora, e, por isto, quando tem a seu cargo a guarda ou armazenamento de materiais naquelas condições, toma providências no sentido de depositar separadamente os produtos acima referidos, colocando os paióis em distâncias estabelecidas por um cálculo, anulando assim a influência da onda de choque.

Completa imprevidência

Pelo que se depreende do noticiário, a terrivel explosão da Ilha do Braço Forte teve por causa a completa ausência de medidas preventivas que não podem ser postas à margem quando se trata de armazenamento de produtos quimicos e explosivos.

E' que nos dois armazens da Superintendência do Pôrto estavam depositados o hidro-sulfito de sodio, altamente inflamavel e que se decompõe expontâneamente por influência da humidade, sem que qualquer me-

(Conclui na 2.ª página)

Aparece o quinto homem no mistério de Renée Aboab

Quinta de uma série de reportagens de GILSON CAMPOS
(Exclusivas para o DIÁRIO CARIOCA)

Konstantin Tkaczenko é agora o quinto suspeito do estrangulamento da francesa Renée Aboad, em seu apartamento do Edifício Casanova, em Copacabana. Amigo do espôso de Renée, Konstantin chamou a atenção da Polícia que pas-

(Conclui na 2.ª página)



O polonês Konstantin Tkaczenko

No I. dos Advogados: 'Inconstitucional o decreto de salários'

O decreto do salário mínimo é inconstitucional porque, sendo o assunto objeto da legislação trabalhista, êsse é de competência do Legislativo, nos termos da Constituição de 1946. Essa a tese defendida pelo sr. João de Oliveira Filho, durante a última reunião do Instituto dos Advogados.

"Quer nos parecer — frisou — que sómente se pode aumentar o salário mínimo por meio de uma lei, não por meio de um decreto".

DISPOSITIVO REVOGADO

Depois de examinar os considerandos do decreto que elevou os níveis do salário-mínimo, o sr. Oliveira Filho salienta que os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho que tratam do assunto, estão revogados pela norma constitucional atual.

A Consolidação foi aprovada em

(Conclui na 2.ª página)

Um comunista no Inst. do Açúcar

O sr. Barros de Carvalho, que tem nas mãos o PTB de Pernambuco, está trabalhando para tomar conta do Instituto do Alcool e do Açucar. Seu candidato no posto é o sr. Miguel Arrais, comunista fichado, que hospedou o sr. Luís Carlos Prestes quando o chefe do P.C. visitou o Recife.

O sr. Barros de Carvalho, que, apesar de trabalhista, ou por isso mesmo, é um plutocrata, alia-se aos esquerdistas de Pernambuco, pondo um comunista na presidência do IAA, precisamente no momento em que o general Zenóbio da Costa, Ministro da Guerra, propôs ao Govêrno proceder a uma limpeza no serviço público, pondo para fora de postos chaves todos os funcionários ligados ao P.C.



O advogado João de Oliveira Filho quando explicava ao repórter a tese da inconstitucionalidade dos novos níveis do salário mínimo, que apresentou ao Instituto dos Advogados do Brasil.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 334, 3.º andar — São Paulo

'Vargas cria condições para um golpe contrário ao regime'

As classes produtoras de São Paulo, num manifesto divulgado ontem na primeira página de todos os jornais paulistas, levantam a suspeita de que o Presidente da República, com o decreto do salário mínimo e o seu discurso de 1.º de maio, procura "gerar condições propicias a uma transformação do regime".

A grave acusação é subscrita pelos presidentes da Associação Comercial de São Paulo, da Federação do Comércio, da Bôlsa de Mercadorias, da Federação das Emprêsas de Transportes Rodoviários do Sul do Brasil, do Centro das Indústrias, da Federação das Indústrias, da Sociedade Rural Brasileira e da Bôlsa de Cereais de São Paulo.

Alerta à Nação

Depois de analisar os erros econômicos das medidas presidenciais, dizem os representantes das classes conservadoras:

"Tão nocivos efeitos vão refletir-se também no campo social, turvando as relações entre o capital e o trabalho, criando ambiente propício à desunião entre empregados e empregadores e ameaçando a paz social, em pro-

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: estavel.
VENTOS: variáveis, frescos.
MÁXIMA: 23.9.
MINIMA: 19.5.

Para a 'caixinha' de Lutero os milhões da compra do Morro

Os 300 milhões com os quais o prefeito pretende "comprar" o Morro de Santo Antônio à Cia. Industrial Santa Fé, se destinam à reeleição do deputado Lutero Vargas e despesas eleitorais do P. T. B. do Distrito Federal, segundo informações colhidas pela reportagem, ontem, na Câmara Municipal.

INDÍCIOS

Os indícios apresentados à reportagem para a formação da "caixinha" do PTB foram os seguintes: 1.º — entrada para o PTB, como tesoureiro, e para a gerência da Cia. Santa Fé, em datas coincidentes, do sr. Gentil Ribeiro,

(Conclui na 2.ª página)

Pânico

Num estilo claro e brioso, as associações das classes produtoras do Estado de S. Paulo acabam de denunciar, pela imprensa, as últimas medidas de caráter econômico e social do Govêrno, tomando-as como "um desrespeito a ponderáveis fôrças nacionais" e atribuindo-as ao desejo de "gerar condições propícias a uma transformação do regime."

Essa atitude corajosa prenuncia, sem dúvida, um largo movimento de defesa do comércio e da indústria, ante a ofensiva que o sr. Getúlio Vargas acaba de lançar contra êles. Aliás, só depois de golpes repetidos do Govêrno contra o chamado Poder Econômico, é que êste se decide a lutar pelos seus legítimos interêsses, que envolvem naturalmente os interêsses da própria economia nacional. Até agora, apesar das manifestações isoladas de alguns industriais e ruralistas, as classes produtoras têm vivido na louca esperança de apaziguar o seu grande inimigo, negando-se a encarar a dura realidade que têm pela frente.

O sr. Getúlio Vargas está convencido de que não precisa do apoio dos produtores para manter-se no poder e controlar politicamente o país. Por si mesmo, o Estado já é tão forte econòmicamente, com sua aparelhagem de intervenção na vida industrial e comercial da comunidade, que nada se lhe poderia opor com possibilidade de êxito. Este o pensamento do sr. Getúlio Vargas, explicando-se, por aí, o desprêzo que o Presidente da República vota às chamadas classes conservadoras.

O caso, porém, é que, no regime econômico sob o qual vivemos — e que ainda não é o socialista — forçoso é contar com a iniciativa privada, que se funda na atração do lucro. Se os salários podem ser fixados abusivamente em decreto, como quer o sr. Getúlio Vargas, devem correr, no entanto, por conta dos patrões. Por outro lado, os impostos e as contribuições para assistência social que são utilizados largamente pelo Govêrno, também abusivamente, são fatias do mesmo bolo de que saem os salários e os lucros dos empregadores. Até que se bolchevize definitivamente êste pobre país, devemos admitir, pois, que o empregador é peça mestra no processo econômico, dêle não se podendo prescindir.

Ora, o Presidente da República, ao formular sua política demagógica de hipertrofiar a remuneração do trabalho, esqueceu-se de um detalhe importante: ainda não se descobriu um meio qualquer para forçar o empregador a produzir ou a desenvolver o seu negócio quando os ônus que lhe são impostos ultrapassam o limite suportável.

Duas coisas fatalmente aconteceriam, nessa hipótese: primeiro, desaparecem os pequenos produtores, vencidos na concorrência com os que podem esperar melhores dias, o que mostra que a duplicação de salário agora decretada beneficia, de fato, aos chamados "tubarões"; segundo, cai a produção, com o empobrecimento geral, pois míngua o bolo que se tem de dividir entre as despesas normais da emprêsa, a remuneração do capital e a remuneração do trabalho, ou seja, o salário.

Elevar o salário nominal é um engôdo, porque o cruzeiro dia a dia se desvaloriza e vai agora para o fundo do poço com o desencorajamento da produção. O trabalhador mais simplório já percebeu que isso não passa de um truque desonesto.

Se o presidente pudesse ouvir a gente humilde, que êle pensa estar agradando, verificaria que o que existe, em tôrno do salário mínimo, não é um ambiente de regozijo, entre os pobres, mas de justa apreensão, diríamos, talvez, de pânico pelas consequências dêsse passo arriscado. O pavor do desemprêgo, a idéia de que vão matar a galinha dos ovos de ouro, bem com a de que os gêneros vão acelerar o ritmo de ascensão, na escalada da montanha inflacionária, eis os sentimentos que, embora confusamente, dominam os supostos beneficiários da munifiscência presidencial.

As classes produtoras compreenderam realìsticamente a necessidade do ajustamento dos salários ao atual custo da vida; propuseram colaborar com o Govêrno na solução do problema, mas a porta lhes foi batida na cara. Em vão os órgãos oficiais ouvidos pelo Govêrno recomendaram prudência, mostrando que não havia salvação fora do trinômio clássico: saneamento da moeda, equilíbrio orçamentário, incentivo à produção. As pernas da tripeça voaram em estilhaços.

E o sr. Osvaldo Aranha fica. Triste consôlo. Para que?

DANTON JOBIM

CHOU EN-LAI CONFIA

GENEBRA — O líder comunista chinês, Chou En-Lai, à frente de luzida comitiva de quarenta membros, chega a Genebra, por ocasião da abertura da conferência dos chanceleres, que ali se realiza. O "chefão" vermelho, que acumula as funções de Premier e de Ministro das Relações Exteriores da China, declarou que o esfôrço conjunto de tôdas as nações poderá fazer com que, em Genebra, sejam resolvidos os problemas da Coréia e da Indo-China. — (Foto INP - DC).

Dispostos os delegados comunistas em Genebra a negociar sôbre a Indo-China

Não houve até agora, entretanto, nenhum contato com os franceses

GENEBRA, 7 (Por Robert Horiguchi, do INS) — Um porta-voz comunista disse, hoje que a sua delegação estaria disposta a negociar com os francêses a respeito das questões relacionadas com a Indo-China. Salientou, contudo êsse porta-voz nessa sua primeira entrevista que nem a delegação da França nem do Viet Nam se aproximaram ainda da delegação comunista desde a chegada desta última a Genebra.

PRIMEIRAS AFIRMAÇÕES

Essa foi a primeira vez que os rebeldes comunistas do Viet Minh fizeram tais afirmações desde a sua chegada a Genebra. Salientou mais que o Viet Minh pretende continuar com o procedimento usual nas conferências internacionais.

Essa declaração foi prestada em resposta a uma pergunta que lhe foi feita a respeito da atitude dos comunistas caso os aliados tentassem conversações extra oficiais antes do início das discussões oficiais.

Disse ainda que o Viet Minh estava disposto a considerar a idéia de que o govêrno suíço ou um Comitê da Cruz Vermelha Internacional vigiasse uma tregua em Dien Bien Phu, caso os francêses concordassem.

Disse ainda que tal fato se enquadrava no que chamou de "atitude humanitaria e benevolente" do Viet Mihn para com os prisioneiros de guerra e feridos.

O funcionário acusou o Alto Comando francês na Indo-China de má fé citando uma declaração do comandante comunista de 22 de março último no sentido de que os francêses usaram aviões com a insignia da Cruz Vermelha para conduzir a Dien Bien Phu projetis para a artilharia e morteiros.

DISCURSO DO DELEGADO FILIPINO

GENEBRA, 7 (AFP) — Num discurso pronunciado hoje à tarde na sessão plenaria da Conferência de Genebra, o chefe da Delegação das Filipinas, sr. Carlos P. Garcia, vice-presidente da República, declarou que o seu país se comprometera a por em prática as resoluções das Nações Unidas e suas recomendações tendo em vista uma solução pacifica da questão coreana. Em seguida exprimiu o pesar por ter a proposta do delegado norte-coreano, general Nam Il, ficado em contradição com as soluções encaradas pelas Nações Unidas e externou a esperança de que essa tomada de posição não representasse a ultima palavra do govêrno da Coréia do Norte.

O sr. Garcia ergueu-se notadamente contra a reivindicação norte-coreana tendente a fazer participar "organizações democráticas e sociais" da comissão eleitoras ou das eleições previstas para a Coréia, salientando que é precisamente um desacôrdo na interpretação desses termos que provocou o fracasso dos trabalhos da Comissão mista que devia aplicar os termos do Acôrdo de Moscou, de dezembro de 1945.

O delegado filipino frisou que estava pronto para apresentar uma contra-proposta com a condição do delegado norte-coreano mostrar que deseja sinceramente negociar uma solução aceitável para todo o povo coreano: "Esperamos que o tom intransigente das suas declarações anteriores ceda lugar aos interêsses superiores da paz, da liberdade, e da unidade da Coréia".

Em seu discurso o sr. Garcia pronunciou viva diatribe contra a atitude comunista na Asia e contra a atitude dos comunistas na presente conferência. Salientou especialmente a contradição entre "o desafio que lançam à autoridade moral das Nações Unidas", das quais rejeitam as resoluções e seus esforços para fazerem reconhecer a China comunista e a Coréia do Norte pelos membros da ONU.

O sr. Garcia refutou a pretensão da China comunista de falar em nome da Asia: "Mesmo se se admitisse que a China comunista goza da lealdade da maioria do povo que vive na China continental — coisa de que pessoalmente duvido. Os outros países da Asia que não foram atingidos pelo comunismo têm uma população quase duas vezes mais numerosa, acrescentou.

Também refutou a pretensão dos comunistas de se arvorarem em defensores da independência dos povos asiáticos contra o colonialismo e citou a êsse propósito, o exemplo não só das próprias Filipinas mas também do Sião e dos paises da conferência de Colombo que também repelem o comunismo e o colonialismo.

Armamento clandestino na Nicarágua

MANAGUA, 7 (AFP) — O Govêrno da Nicaragua denunciou a existência de um tráfico clandestino de armas estrangeiras em suas costas e deu a entender que o caso estava em relação com a recente tentativa de "complot" antigovernamental e com as atividades comunistas na região.

DESEMBARQUE CLANDESTINO

Muitas armas desembarcadas clandestinamente foram descobertas por patrulhas da guarda nacional na região costeira do Pacífico, próxima à que onde idas e vindas de um misterioso submarino inquietaram ultimamente as autoridades. Essas armas, afirmou o Govêrno, são de origem russa, que procedem de países atraz da Cortina de Ferro.

O presidente Anastácio Somoza convidou hoje, os membros do corpo diplomático e jornalistas para lhes mostrar as armas que patrulhas da guarda nacional teriam encontrado enterradas perto da praia de San Martin, próximo ao Cabo Desolado, no Pacífico. O sinal fixado por misteriosos emissários e que teria despertado a atenção das patrulhas era uma longa haste metálica montada num flutuante e que emergia do oceano defronte ao local onde estavam enterradas as armas. Somoza mostrou fuzis russos marcados com a foice e o martelo, pistolas alemãs "Walter", granadas e cartuchos, tudo perfeitamente envolvido em telas impermeáveis e que bastava, segundo o presidente, para armar um grupo de combate de 50 homens e fazê-lo entrar sem demora em ação.

★ RESENHA ★ Internacional

Molotov anuncia que poderá haver conferência sôbre o caso da Indo-China

GENEBRA, 7 (INS) — Um porta-voz soviético declarou que o Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Viacheslav M. Molotov, havia anunciado aos delegados que "poderia" ser celebrada, amanhã, uma reunião, sôbre a Indo-China, dependendo isso das conversações entre as delegações que terão lugar esta noite.

Petróleo na Sicília

PALERMO, 7 (AFP) — Uma nova jazida de petróleo foi localizada na Sicília (na região de Vitoria), a 3.000 metros de profundidade. Os trabalhos de perfuração foram efetuados por conta da "Anglo Iranian Oil Company".

Orçamento alemão

BONN, 7 (AFP) — O orçamento de 27 biliões de marcos de despesas e receitas, aprovado ontem pelo Parlamento Federal, consigna, no capítulo das despesas, 9 biliões de marcos para a defesa e 65 milhões para os encargos sociais resultantes da guerra.

Mac Carthy

WASHINGTON, 7 (INS) — O senador MacCrathy indicou que o chefe do FBI é o único homem que poderá impedi-lo de tornar público o relatório confidencial feito em 1951 pelo exército sôbre a espionagem comunista.

Votação simbólica

ROMA, 7 (AFP) — Em votação simbólica, "de braços levantados", foi aprovada pela Câmara dos Deputados, uma moção convidando o govêrno italiano a "se associar eventualmente ou a tomar a iniciativa de qualquer acôrdo internacional tendo como objetivo proibir o emprêgo das armas atômicas".

Reunião socialista

VIENA, 7 (AFP) — Inaugurou-se esta manhã a reunião do Conselho da Internacional Socialista. A reunião é presidida pelo secretário-geral do Partido Trabalhista Britânico, Morgan Phillips.

Submarinos atômicos

WASHINGTON, 7 (AFP) — O Departamento da Defesa pediu créditos ao Congresso para a construção de dois novos submarinos atômicos, a partir de 1.º de julho dêste ano.

Restabelecida a ordem no Paraguai

BUENOS AIRES, 7 — (INS) — Notícias fragmentárias procedentes do Paraguai indicam que foi restaurada a ordem no país depois da revolta e que a Junta de Govêrno estava no completo contrôle da situação.

No entanto, não se sabe o destino do ex-presidente Frederico Chavez e dos membros de seu govêrno.

CIRCULAM OS JORNAIS

ASSUNÇÃO, 7 (AFP) — Os jornais reapareceram hoje publicando um comunicado do comando militar e do chefe de polícia, comandante Mario Ortega, anunciando que a ordem foi restabelecida em tôda parte e exortando a população a retomar suas atividades habituais.

O cotidiano "Union" consagra um artigo necrológico a Robert Petit chefe de polícia morto durante os acontecimentos e cujos funerais se desenrolaram em calma.

As escolas reabriram normalmente suas portas.

A Junta do govêrno convidou os embaixadores do Paraguai em Madri, Buenos Aires e Lima a voltarem imediatamente para assumirem as funções de membros da nova Junta do Govêrno.

O Embaixador do Paraguai em Buenos Aires é o sr. Juai Juan Chavez, parente do Presidente da República sr. Federico Chavez, até o levante militar.

QUINZE MORTOS

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Segundo viajantes chegados de Assunção, 15 pessoas teriam sido mortas durante os acontecimentos que marcaram a rebelião do Regimento de Cavalaria da capital do Paraguai, contra o govêrno.

Nega o juiz "habeas corpus" à apátrida

Considerando que a "Constituição não tem a amplitude que se lhe quer emprestar", o Juiz da 23.ª Vara Criminal (em longa sentença), denegou o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor da apátrida Sala Szrajbband, impedida de desembarcar nesta capital pelo sr. Bianor Penalber, diretor do Departamento Nacional de Imigração.

O juiz, que dispensou o contra arrazoado do Ministério Público, por se tratar de "habeas-corpus", declarou que "o lirismo da Constituição Federal de 1891, que chegou a dispensar, expressamente, a quem quer que fôsse, o passaporte, é coisa que já não prevalece e que, pràticamente, nunca chegou a vigorar."

Ultimas do ESPORTE

Derrotado o Guarani na noite de ontem pela Portuguêsa: 5 a 1

Perante Cr$ 13.361,00, na noite de ontem, no Estádio do Botafogo, a Portuguêsa (carioca) esmagou o Guarani, de Campinas, por 5 a 1, numa partida fraca e desinteressante. Os "lusos" construiram o escore nos primeiros vinte e cinco minutos de jôgo.

OS TIMES

Os quadros atuaram assim:

Portuguêsa: Antoninho; Valter e Cicarino; Aristóbulo, Joe e Luzitano (Haroldo); Renato, Neca, Miltinho, Guilherme e Baduca.

Guarani: Paulo (Celso, depois do 4.º gol); Herbert (Valdir) e Palante; Godê, James (Rossi) e Saraiva; Araraquara, Renato, Romeu, Piolin (Fifi) e Ismar.

OS "GOALS"

Os "goals" foram marcados na seguinte ordem:

Abertura da contagem: Baduca, aos 30 segundos; Baduca, novamente, aos 10 minutos, caminhando com a bola desde o centro do campo e atirando do limite da área (frango do goleiro); o terceiro tento da Portuguesa, foi feito por Guilherme, aos 15 minutos, numa confusão na porta do arco do clube paulista; Neca, aos 20, marcou o quarto "goal", em nova falha do goleiro Paulo, que foi substituido; aos 25 minutos, Celso, que havia entrado em lugar do goleiro efetivo, frangueava e Miltinho, conseguia o quinto e último "goal" do benjamim da entidade carioca.

O TENTO DE HONRA

O tento de honra do Guarani, foi consignado aos 12 minutos da fase derradeira, por Ismar, cobrando um "foul" de fora da área.

RESULTADOS DO BASQUETE

America, Flamengo, Vasco, Sirio, Riachuelo e Tijuca, foram os vencedores da noitada de ontem, pelo Campeonato Carioca de Basquetebol, cujos resultados numéricos são os seguintes:

No Ginásio do Carioca — America 65 x Fluminense 62 (primeiro tempo: America 32 a 29); Sirio 52 x Botafogo 42 (primeiro tempo: Botafogo 22 a 20); jogaram e marcaram para o Sirio: Gedeão, 10; Ardelin, 8, Caco, 6, Vinagre 10; Cesar, 12 e Alvaro Assaf, 6.

No Ginasio do Fluminense: Tijuca 49 x Samello 47 (primeiro tempo: Tijuca 27 a 17); Flamengo 77 x Atlético 56 (primeiro tempo: Flamengo 30 a 20).

No Ginasio do Tijuca: Riachuelo 54 x Carioca 15 (primeiro tempo: Riachuelo 23 a 5); Vasco 79 x Grajau 50 (primeiro tempo: Vasco 31 a 16).

BRASILEIRO DE VOLEI

Pelo Campeonato Brasileiro de Voleibol certame que vem se realizando em São Paulo, os resultados da jornada de ontem, foram êstes:

Setor Feminino: São Paulo 2 x Alagoas 0 (15 a 13 e 15 a 10); Pernambuco 2 x Rio Grande do Sul 0 (15 a 12 e 15 a 10).

Setor Feminino: São Paulo x x Estado do Rio 1 (15 a 6, 12 a 15 e 15 a 8)

Acabou o verão: Vargas desceu de Petrópolis

O Presidente da República, desde ontem, passou a despachar no Palácio do Catete, encerrando-se assim o veraneio presidencial em Petrópolis, onde se encontrava desde fevereiro.

Ontem mesmo o Chefe do Govêrno despachou vários processos no Palácio do Catete.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Para a 'caixinha'...

pessoa de confiança do sr. Lutero Vargas; 2.º — entrada para o PTB, (de modo surpreendente) do vereador Pais Leme, a fim de comandar a batalha do projeto de autorização do crédito no plenário da Câmara Municipal; 3.º — reuniões secretas do sr. Lutero Vargas com diretores da Santa Fé e procuradores da Prefeitura, na sede do PTB, acertando as bases da transação; 4.º — reuniões posteriores dessas mesmas pessoas — depois que o fato da "compra" do Stº Antônio veio à público — na residência de um vereador da maioria, na Rua Santa Clara, em Copacabana; 5.º — elaboração da Mensagem do Prefeito, com 116 páginas, pedindo autorização para abrir o crédito de 300 milhões para a "compra" do Morro; 6.º — elaboração do projeto criando a Superintendência do Metropolitano, com a possibilidade de nomeações em massa, a fim de "dobrar" vereadores para aprovação do projeto do crédito.

De quem é o morro

A margem dêsses fatos, a reportagem foi informada de outros que os comprovam e que são os seguintes: 1.º — O Morro de Santo Antônio já pertence à Prefeitura, tendo a Cia. Sta. Fé recebido indenização em dinheiro e em terrenos na Esplanada do Castelo, em troca da escritura que o transferiu à propriedade da Prefeitura; 2.º — No govêrno Mendes de Morais, sem qualquer protesto, foi aberta concorrência para demolição do morro, escolhida a proposta vencedora, sem qualquer reclamação por parte de terceiros, não tendo o morro vindo abaixo porque a Câmara Municipal, deixou de votar o crédito necessário para as obras; 3.º — Desde que o Banco do Brasil, e outras fontes, deixaram de dar dinheiro para coisas políticas, em virtude do escândalo de "Ultima Hora", o PTB não tem possibilidade de organizar uma "caixinha" para seus gastos eleitorais dêste ano, daí sendo tentada a "compra" do morro.

Vitória geral...

Votos com a Cruzada Democrática: 148.

Restam, portanto, 130 sócios, incluindo os que votaram ou votem na chapa oponente, os que ainda votarão com a Cruzada e os que por quaisquer motivos não votarão.

Outros exemplos não são apontados para que não seja quebrada a norma já traçada desde 1952 — não dar informações da votação aos oponentes.

Assim, mantém-se tranquilo e confiante o Diretório da Cruzada Democrática no resultado final, que afirma ser em tudo semelhante ao apresentado em 1952."

No I. dos Advogados...

plena égide da Carta de 1937 — frisa — quando o Presidente da República tinha em suas mãos os Poderes Executivo e Legislativo. "Assim, o decreto que baixasse sôbre o salário-mínimo obrigaria a todos os que utilizassem o trabalho de outrem mediante remuneração.

Mas os dispositivos específicos da C.L.T. estão revogados pela Constituição de 1946, acentua.

A revogação

"Dispõe o art. 157 da Constituição Federal que a legislação do trabalho e da previdência social obedecerá a diversos preceitos, além de outros que visem a melhoria da condição dos trabalhadores, entre os quais, o do salário mínimo capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, às necessidades normais do trabalhador e de sua família." E a legislação do trabalho compete à União, sendo atribuição do Poder Legislativo expedir leis sôbre tôdas as matérias de competência da União.

"Se, pois, o salário mínimo é preceito que a legislação do trabalho tem que obedecer, e se a legislação do trabalho é feita pelo Congresso Nacional com a sanção do Presidente da República, manifesto que é inconstitucional o decreto que fixou o salário mínimo para as diversas regiões, zonas e subzonas do país."

Direito ferido

"O decreto do Presidente da República viola direito líquido e certo dos empregados", diz a tese. "E como a obrigação imposta começará a vigorar dentro de sessenta dias, acham-se os empregadores atualmente no estado de ameaça de sofrerem violação dêsse direito líquido e certo por abuso de poder ou por ilegalidade do Presidente da República."

E o remédio para isso é o mandado de segurança ao Supremo Tribunal, que teria, outrossim, o mérito de acalmar o país. E a providência poderia ser tomada pelo próprio Procurador Geral da República, defendendo a competência específica dos Poderes do Estado, ou de qualquer interessado.

Comissão de estudo

Por proposta do sr. Oton Vizeu Gil, o Instituto dos Advogados aprovou a nomeação de uma comissão para apreciar a questão do salário mínimo em face da Constituição, ante a tese esposada pelo sr. João de Oliveira Filho.

Compõem-na os advogados Edmundo de Miranda Jordão, presidente; Oswaldo Murgel de Rezende, Arno von Muller, Oton Vizeu Gil e João de Oliveira Filho, que funcionará como relator.

FACILITADA...

de seus representantes legítimos no Congresso Nacional, vem o povo brasileiro, pagando taxas superiores às da lei de usura aos privilegiados investidores em tais títulos públicos. Nem mesmo em países cujo mercado financeiro é bem mais fraco do que o nosso os respectivos governos lançam mão de taxas tão elevadas para obterem empréstimos internos a curto prazo. Essa última medida das autoridades financeiras do país representa um forte incentivo à *agiotagem*, resultando no mais completo aviltamento das taxas de juros com intensas repercussões sôbre a estrutura de nosso sistema bancário, de vez que provoca retiradas de depósitos em níveis anormais.

Reduz o financiamento agrícola

Justamente no momento em que se inicia o financiamento das safras dos principais produtos agrícolas do país, e portanto, mais intensa se torna a demanda de dinheiro, o Govêrno adota medida tendente a atuar violentamente sôbre os encaixes dos bancos, o que pode vir a provocar forte retração de crédito à lavoura. Sobretudo porque, como medida paralela, elevou as taxas de redesconto, dificultando que os bancos recorram à Carteira de Redescontos. Assim, o empréstimo público recém-lançado, em última análise, com suas taxas altíssimas, vem concorrer com o financiamento agrícola por parte dos bancos privados, encarecendo sobremodo o dinheiro para o produtor rural.

Câmbio oficial para viagens ao exterior

Além dêsses aspectos, positivamente negativos, há ainda que considerar o fato de entregar o Govêrno, durante a crise cambial que nos avassala, dólares livres, isentos de qualquer impôsto, mesmo o sôbre a renda, para viagens de turismo, na base do câmbio preferencial sòmente dado às mais essenciais importações.

O mal, porém, está feito, e salvo a medida de chamar à responsabilidade os responsáveis pela operação, só resta eliminar o artifício cambial, reduzindo dessa forma o rendimento dos títulos a uma taxa razoável.

Caiu o heróico...

leza de Dien Bien Phu, apenas o "Isabelle", situado a 4 quilômetros do pôsto de comando, continua resistindo ao inimigo, que em ondas sucessivas e com crescente poderio armado ataca-o incessantemente.

Segundo informações de boa fonte, chegadas à capital francesa, foi a destruição sistemática do material de defesa, e notadamente da artilharia, que permitiu o desmoronamento das últimas posições do campo entrincheirado de Dien Bien Phu.

Sangue e fogo

O ataque final dos comunistas começou ontem à noite e durou vinte horas, com ondas e ondas de rebeldes, que avançavam sôbre as defesas e por tôdos os lados do bastião, o qual foi descrito como o mais furioso de tôdos os que foram experimentados no período do assédio, usando-se tôdas as armas, havendo casos de combate côrpo a côrpo, terminando por avançar sôbre o iôdo e o cemitério, que é o campo de batalha, caindo sôbre o coração próprio das defesas, recordando fases da guerra coreana.

Em sua última mensagem a Hanoi, o brigadeiro-general De Castrie, comandante da fortaleza, declarou: "Depois de vinte horas de combate sem tréguas, chegando até à luta corpo-a-corpo, o inimigo infiltrou-se em todo o reduto central. Faltam-nos munições. A resistência vai terminar. Os soldados do Viet Minh acham-se apenas alguns metros do pôsto de rádio de onde vos falo. Dou ordem para que os nossos operem o máximo de destruição. Não nos renderemos".

Após estas palavras o pôsto de comando silenciou. Era o fim.

Aparece o...

sou a investigar os seus passos, no Rio e em São Paulo, onde se acha atualmente.

Nêstes últimos dias a Polícia do 2.º D. P. não conseguiu, segundo tudo indica, completar as investigações que desvendariam o misterioso assassinato e apontaria o criminoso.

A história de Konstantin

Ktaczenko, nascido em Varsóvia (2-4-1924) veio para o Brasil, em caráter permanente, pelo navio "Formose" com passaporte tirado em Paris, com a profissão de eletricista. Aqui chegado foi morar em Bangu, segundo declarou ao desembarcar. Conheceu Johann Beke, com quem estabeleceu amizade, que aos poucos se tornou sólida.

Chegou mesmo a brigar com um senhor de nome Arruda Cesar, quando êste se indispôs com Beck, em uma reunião na Ilha do Governador, da qual participavam mulheres, inclusive Renée. A queixa foi registrada no 30.º D. P. Konstantin, nesta época, morava em Duque de Caxias, conforme foi registrado na queixa de agressão que agora transita na 7.ª Vara Criminal. Era amigo, também, de Recife, e frequentava o seu apartamento. Sua última função era a de cinegrafista.

Em São Paulo

Tanto Konstantin, como Vicenzo Guidace, estão atualmente em São Paulo, onde também se presume esteja o delegado Fernando Bastos Ribeiro, visto ter abandonado a delegacia, ontem à tarde, e não ter comparecido ao encontro habitual com os repórteres, como habitualmente fazia.

A ausência do delegado é encarada pela reportagem policial, como um sintoma de que as investigações não chegaram a bom têrmo, e que por isso é preciso esperar algum tempo, até que seja encontrada uma solução definitiva. Esta solução, no entanto, não está muito longe do 2.º distrito, e é simplesmente, Luigi Alessandro Marchesi, o principal acusado do assassinato de Renée Aboab.

Às impressões digitais

Embora a Polícia não tenha tirado as impressões de Renée Aboab, é esperada com ansiedade a comparação datiloscópica das amostras colhidas no liquidificador e na eletrola do assassinada. Entre as impressões destacam-se duas apenas, que foram consideradas boas pelos policiais, e destas depende uma parte do sucesso das investigações.

Fora do Rio

Fora do Rio de Janeiro, encontram-se, ainda, dois investigadores e um comissário que foram respectivamente, em busca de Vicenzo e de Konstantin, em São Paulo, e comprovação do álibi de Alessandro Marchesi, em Vitória.

Acareação

Na madrugada de ontem, Marchesi foi acareado com Johann Beck, que relatou minuciosamente o seu conhecimento com "Alex" e comprovando-se detalhes dos depoimentos anteriores.

O AUMENTO...

20	D	4.000,00
21	E	4.200,00
22	F	4.400,00
23	G	4.800,00
24	H	5.000,00
25	I	5.400,00
26	J	6.000,00
27	K	7.000,00
28	L	8.000,00
29	M	9.000,00
30	N	10.000,00
31	O	11.000,00

TABELA 2 — Fôrças Armadas: Oficiais

Padrões	Pôsto	Vencimento
FA-1	Gen. de Exército, Almte. de Esquadra e Tte.-Brigadeiro	30.600,00
FA-2	Gen. de Divisão, Vice-Al-Brigadeiro	24.000,00
FA-3	Gen. de Brigada, Ctr.-Almirante e Brigadeiro	20.000,00
FA-4	Coronel e Cap. de Mar e Guerra	16.000,00
FA-5	Tte.-Coronel e Cap. de Fragata	14.000,00
FA-6	Major e Cap. de Corveta	11.000,00
FA-7	Capitão e Cap.-Tenente	10.000,00
FA-8	1.º Tenente ...	9.000,00
FA-9	2.º Tenente ...	8.000,00

TABELA 3 — Fôrças Armadas; Praças de Pré

QUADRO I — MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Referência de salário	GRADUAÇAO
25	Aspirante a oficial
	Médico
	Suboficial
22	Taifeiro Mór (Cozinheiro e Alfaiate)
	1.º Sargento
21	2.º Sargento
20	3.º Sargento
	Taifeiro de 1.ª classe (Cozinheiro e Alfaiate)
18	Taifeiro Mór (Barbeiro, Copeiro - arrumador e Sapateiro)
17	Taifeiro de 2.ª classe (Cozinheiro e Alfaiate)
16	Taifeiro de 1.ª (Barbeiro, Sapateiro e Copeiro)
	Aluno da E. E. Aer. (3.º e 4.º Períodos)
	Estagiários Curso F. Enfermeiros
14	Cabo
13	Taifeiro de 2.ª classe (Barbeiro, Sapateiro e Copeiro)
11	Soldado de 1.ª classe (I.G.Ct.) engajado
10	Soldado de 1.ª classe
	Aluno E.E. Aer. (2.º Período)
	Soldado de 2.ª classe (I.P.Ct.) engajado
8	Soldado de 2.ª classe
7	Aluno E.E. Aer. (1.º Período)
	Aluno Esc. Tec. Aviação
5	Cadete 3.º ano E. Aer.
4	Cadete 2.º ano E. Aer.
	Cadete 1.º ano E. Aer.
	Cadete Curso Prévio Aer.
	Aluno CPOR Aer.

QUADRO II — MINISTÉRIO DA GUERRA

Referência de salário	GRADUAÇAO
25	Aspirante
	Subtenente
23	Sagto.-Ajudante e 1.º Sagto. músico contramestre
22	1.º Sargento
21	2.º Sargento
20	3.º Sargento
17	Cabo músico
14	Cabo
11	Soldado clarim de 1.ª classe
10	Soldado clarim de 2.ª classe
8	Soldado clarim de 3.ª classe
	Soldado engajado
6	Soldado especialista
5	Cadete do último ano
4	Cadete
2	Aluno da Esc. Prep. de Cadete
	Soldado (Recruta ou mob.) não engajado

QUADRO III — MINISTÉRIO DA MARINHA

Referência de salário	GRADUAÇAO
25	Guarda-Marinha
	Suboficial
22	1.º Sargento
	Taifeiro de 1.ª classe (Cozinheiro)
21	2.º Sargento
20	3.º Sargento
	Taifeiro de 2.ª classe (Cozinheiro)
18	Taifeiro de 1.ª classe (Arrum. Bar. e Pad.)
17	Taifeiro de 3.ª classe (Cozinheiro)
16	Taifeiro de 2.ª classe (Arrum. Bar. e Pad.)
14	Cabo
13	Taifeiro de 3.ª classe (Arrum. Bar. e Pad.)
12	Marinheiro de 1.ª classe
	Soldado Naval cursado
10	Marinheiro de 2.ª classe
	Soldado naval
8	Grumete
	Sorteado
	Soldado (Recruta)
6	Aspirante — último ano
4	Aspirante
2	Aprendiz marinheiro

QUADRO IV — POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

Referência de salário	GRADUAÇAO
25	Aspirante a oficial
23	Sagto.-Ajudante e Intendente
22	1.º Sargento
	1.º Sargento-Músico
21	2.º Sargento-Músico
	2.º Sargento Especialista
	2.º Sagto. Corneta e Clarim
20	3.º Sargento
	3.º Sargento-Músico
14	Cabo de Esquadra
11	Corneteiro e Clarim
10	Soldado

QUADRO V — CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL

Referência de salário	GRADUAÇAO
25	Aspirante a Oficial
23	Sargento-Ajudante
22	1.º Sargento
	1.º Sargento-Músico
21	2.º Sargento
	2.º Sargento-Músico
20	3.º Sargento
	3.º Sargento-Músico
15	Cabo de Esquadra
14	Bombeiro - Tamboreiro - Corneteiro
13	Bombeiro de 1.ª classe
12	Bombeiro de 2.ª classe
11	Bombeiro de 3.ª classe

A Ilha explodiu...

dida tivesse sido tomada no sentido de evitar sua decomposição.

Bastou a decomposição da quantidade de hidro-sulfito contido em um dos tambores para que a explosão daí redundante se transmitisse aos demais, ocasionando, assim, o grande sinistro que sacrificou muitos soldados do fogo e, entre estes, dois oficiais da briosa corporação.

Ameaça a tôda a cidade

A catastrofe vem mostrar a necessidade de que tais serviços estejam sob o contrôle de pessoas entendidas no assunto, de preferência químicos. O depósito, armazenamento, transporte e uso de substâncias químicas dependem de conhecimentos especializados, de cuidados adequados, de medidas preventivas específicas, que sòmente os estudiosos da materia conhecem.

Por sua vez, não se compreende que tais depósitos não estejam providos de recursos técnicos para extinção de incêndios, máximé quando se acham afastados e portanto longe de socorros imediatos.

E' o desleixo, a imprevidência, pairando sôbre nós, ameaçando-nos e pondo em perigo a própria cidade.

A capital vive sob uma constante ameaça com depósitos de papeis velhos, serrarias, armazens de alcool, lojas que vendem materiais de celulóide, tudo em um mesmo quarteirão, uns ao lado dos outros. Até depósitos de fogos se encontram no coração da cidade.

Que a terrivel catástrofe leve o poder público a tomar providências enérgicas a respeito de uma questão tão importante.

(Noticiário da explosão, na oitava página).

VARGAS CRIA...

veito transitório de eventuais detentores do poder.

Jamais pretenderam as classes produtoras opor-se ao justo anseio da elevação do nível de vida. Muito ao contrário, o que desejam é uma efetiva melhoria das condições de existência e não um aumento de salário mèramente simbólico, que não trará os benefícios com que o Govêrno acena.

Não é com discursos nem com tabelas de salários elaboradas com intuitos demagógicos que o povo brasileiro verá atenuadas as suas angustias ou resolvidos os seus problemas.

E' de interêsse geral do País que o trabalhador brasileiro seja recompensado pelo seu trabalho de modo a assegurar à sua família um padrão de vida compatível com a dignidade humana.

Profundamente apreensivas, as classes produtoras observam a presente atuação do Govêrno, contrária aos ideais de liberdade, ordem, segurança e expansão econômica, respeito à tradição e princípios éticos que constituem aspiração do povo brasileiro.

Não obstante serem perniciosas as repercussões econômico-financeiras das recentes providências governamentais, sua importância se reduz diante dos propósitos políticos que elas ocultam. Os conceitos expendidos pelo sr. Presidente da República envolvem um desrespeito a ponderáveis fôrças nacionais, como se procurasse gerar condições propícias a uma transformação do regime.

As consequências apontadas neste documento são previsíveis e foram previstas. Se o Govêrno optou pela solução que lhe indicou o interêsse eleitoral, cabe-lhe assumir sua responsabilidade, ao invés de pretender culpar as classes produtoras pelo agravamento da situação econômica do País, como tantas vêzes o fêz no passado.

E' êste o pensamento das classes produtoras de São Paulo, leal e sinceramente manifestado.

Esta, a sua ponderação aos Poderes Públicos.

Esta, a sua palavra de alerta à Nação".

Conclusões da 12.ª Pág.

As melhores...

Ventre, Jesus", ela percebeu imediatamente que seria Mãe — embora fôsse virgem. O mesmo Anjo Gabriel comunicou a Zacarias que sua espôsa Isabel ia ter um filho, São João Batista. Zacarias não acreditou; "Impossível, nós somos velhos." Isabel, no entanto respondeu que isto podia acontecer.

O filho obediente

"O Cristianismo, aliás, — prossegue o orador — sempre louvou a maternidade. Valorizou-a dando-lhe aspecto divino. Graças a Nossa Senhora, que pediu a seu Filho ajudasse os donos da casa onde ocorria um casamento, a água foi transmudada em vinho. Pela cidade de Nahim passava um entêrro. Uma senhora chorava, junto ao filho morto. Jesus, comovido com aquêle sofrimento materno, ressuscitou o rapaz.

"Que diferença de conselhos dava uma mãe pagã em confronto com uma mãe cristã! A mãe de Salomé instigou-a a pedir a Herodes a cabeça de João Batista..."

Jesus, S. João e a política

Disse ainda o deputado que devemos seguir o exemplo de Jesus na célebre passagem em que expulsou os vendilhões do Templo. E com veemência: "E' preciso que açoitemos os vendilhões do Templo nacional!" Existem na Câmara vinte e tantas comissões de inquérito. Os culpados, se amassem verdadeiramente suas mães, seguiriam seus sábios conselhos e não estariam agora respondendo aos seus crimes".

Reminiscências

"Quando eu era menino morava em Recife com minha mãe. Ela acordava às 5 e meia para nos dar banho de ducha, nos faziam pular córregos artificiais e comer agrião para a saúde. Depois fiscalizava a nossa higiene e nos dava café reforçado. Uma vez por mês encontrávamos sôbre a mesa um vidro de óleo de rícino e, ao lado, um copo de laranjada. Tomávamos com frequência vinho de jurubeba. Quando alguma ave ou animal doméstico morria, ela calcinava os ossos e os pulverizava sôbre os nossos alimentos.

"Assim era minha mãe, cheia de cuidados para com os filhos. Sòmente quando ela morreu verifiquei que não era mais criança".

Ao som de uma valsa tocada em vitrola, o deputado recitou poemas de sua autoria, escritos em 1913, para sua Mãe.

Falaram ainda o dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho, presidente da Associação de Pais de Família, o dr. Taciel Cileno, diretor do colégio e o professor Nelson França. Ouviram-se ainda graciosos números de arte dirigidos pelo professor Silva Novo e do qual participaram, entre outras, as alunas Yerecê Guinarães de Sousa e Lourdes de Jesus Orfão.

No Internato Pedro II

Perante cêrca de 700 alunos de ginásio do Internato Pedro II, o segundo orador de ontem da nossa Jornada Educativa foi o engenheiro Paulo Sá. Sua palestra foi de caráter educativo, de professor para aluno. Aconselhou os jovens a bem se conduzirem na vida. "A alma do adolescente — disse — é o que há de mais belo no mundo". Considerou que Pascal tinha razão quando dizia que "há duas espécies de homens: os santos que se julgam pecadores e os pecadores que se julgam santos". Falando sôbre a cola, citou o caso excepcional de um colégio de São José dos Santos, em São Paulo, onde a cola foi totalmente abolida, de modo que um aluno se retirou espontaneamente do convívio dos colegas quando foi surpreendido colando.

Falou também o diretor, prof. Wandick Londres da Nóbrega. A professôra Hilda Reis Capucci encerrou a sessão estabelecendo conexão entre as palavras do dr. Paulo Sá e o próximo Dia das Mães.

Hospital dos Servidores do Estado

Como nos anos anteriores, a direção do Hospital dos Servidores do Estado vai comemorar festivamente o "Dia das Mães", promovendo um programa artístico no Auditório, para os internados, com números de canto, poesia e música, em que participarão nomes de projeção e servidores do próprio nosocômio. Haverá, igualmente, distribuição de lembranças aos doentes das enfermarias, confeccionadas sob a orientação do Setor de Recreação Hospitalar.

Ainda nesse dia, o H. S. E. dará início a um novo setor de atividades: a Escola do ospital, dedicada ao ensinamento das crianças que se acham internadas e, assim, privadas de aulas.

Radiotelegrafistas...

xará de atender o apêlo justo que faz os pioneiros dos quinquênios — antecipadamente enviamos os nossos agradecimentos aguardando as determinações de v. exa. cujo espírito e de trabalhador consciente que não falha pt Cordiais saudações *Djalma Santos* — Presidente Sindicato Radiotelegrafistas Marinha Mercante"

CASA PARA...

rar o "Dia das Mães", o sr. Hugo Ramos Filho, considerou que o amor de mãe é o mais puro de todos os amores, "pois dêle, inclusive, nasce aquele outro de igual significação: o amor filial".

PRIMEIRA...

A CTB

Sob a bandeira da Confederação Geral dos Trabalhadores Argentinos, os "gilbertistas", tendo como porta-voz o líder das diversões, sr. Raimundo Nonato, afirmou que a Confederação dos Trabalhadores do Brasil não podia fazer parte da reunião, por não ser reconhecida por lei. Assim, mostrou-se contrário à presença dos srs. Roberto Morena e Agostinho de Carvalho. Roberto Morena afiançou que, embora considerasse a CTB legal, nem êle nem Agostinho Carvalho representariam aquela entidade nas futuras reuniões, mas, sim, seus sindicatos.

Sempre Morena

O próprio porta-voz do sr. Gilberto Cockratt de Sá, sr. Raimundo Nonato, deu ao sr. Roberto Morena a possibilidade de assumir posição proeminente nesta reunião pelo congelamento de preços. Propôs o líder das diversões que a direção do movimento fosse feita em rodízio, embora os "gilberistas" tivessem maioria esmagadora para eleger seus colegas. Assim, possibilitaram aos comunistas a direção do movimento para dentro em breve, quando couber a direção a um sindicato dominado por êles. O sr. Erico Figueiredo, antecipando-se, aliás, quando foi eleito para presidir os trabalhos neste primeiro período, escolheu como seus auxiliares o "gilbertista" Raimundo Nonato e o comunista Roberto Morena.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O CONSELHO DE JUSTIÇA DA 5.ª R.M.

JUSTIÇA MILITAR

O bacharel Antonio Maranhão Ferreira Lima, advogado de "ofício" da Justiça Militar, com exercício na Auditoria de Guerra do Paraná, requereu, ontem, ao Superior Tribunal Militar mandado de segurança contra o ato do Conselho de Justiça da 5a. R. M., que o "advertiu injusta e ilegalmente", no processo a que respondeu o seu constituinte sargento Milton Silva. O requerente faz longas alegações sôbre o ato do Conselho e termina pedindo que o Tribunal torne-o insubsistente para todos os efeitos legais. A medida foi imediatamente preparada para distribuição, aguardando-se, entretanto, na Seção Judiciária daquela alta Côrte de Justiça os emolumentos, para andamento do feito.

NOVOS PROCESSOS NO STM

No Superior Tribunal Militar, deram entrada, ontem, em grau de apelação os processos em que são réus Elsio Costa Oliveira, Petronilo Cruz dos Santos, João dos Santos Natividade, Manuel Messias da Silva e Leonidio Francisco do Nascimento, todos da Bahia; Valdir Camargo, Carlos Alberto de Sousa Lara e Roberto Farias, de São Paulo; e Edmundo Xavier dos Santos, da Bahia. Todos êsses processos foram preparados para distribuição.

Dulles falará aos ianques sôbre a Indo-China

WASHINGTON, 7 (INS) — O secretário de Estado, John Foster Dulles informará ao povo americano sôbre a situação da Indo-China pelo rádio e televisão.

O primeiro fator que veio fortalecer a posição de Dulles foi o voto de confiança do govêrno da França ao primeiro ministro Joseph Laniel.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Heitor Beltrão, foi o orador de ontem nas comemorações do "Dia das Mães", no Colégio Syleno, tendo ouvido antes o discurso de um professor que exclamou a certa altura que "o Brasil vai muito mal em ortografia", ao que o dito Beltrão comentou, para os seus vizinhos: "ainda se fôsse sòmente em ortografia!"...

* * *

...QUE ainda o dito Beltrão, no referido colégio, depois da solenidade, deixou-se ficar em conversa com os presentes, tendo revelado que um dia, na Câmara, perguntou ao sr. Gustavo Capanema se era verdade que êle se penteia com uma navalha, ao que o líder da maioria respondeu perguntando se êle Beltrão se penteava com um ventilador...

* * *

...QUE o diretor de Serviços Gerais do IPASE, sr. Rui Baldaque Guimarães, para espanto geral dos funcionários e das partes que procuram aquêle Instituto, instituiu ali uma sineta que toca estridentemente na hora do "lunch", liberando os funcionários para sair e convocando-os para voltar ao trabalho...

* * *

...QUE a referida sineta do dito Baldaque Guimarães funciona ainda na hora de encerramento do expediente, sendo proibido a qualquer funcionário movimentar-se para deixar sua cadeira antes de ouvir a sineta...

"NEHRU E A ÍNDIA PORTUGUÊSA"

Na impossibilidade de publicar tôdas as manifestações de aplauso enviadas ao nosso redator-chefe, pelo seu artigo — "Nehru e a Índia Portuguesa" — destacamos os ofícios que o sr. Danton Jobim recebeu de mais duas importantes associações portuguêsas:

CASA DO MINHO

"A diretoria da "Casa do Minho", ao tomar conhecimento do notavel artigo publicado no DIARIO CARIOCA e por V. Exa. subscrito, a propósito da Índia Portuguesa ameaçada de usur-

(Conclue na 8.ª pág.)

O 'impeachment' contra Getúlio; o PTB dará o relator

Plenário da Câmara

O Presidente da Comissão Especial incumbida de dar parecer sôbre a denúncia contra o sr. Getúlio Vargas será escolhido de comum acôrdo entre os líderes da maioria e da minoria, segundo informação que nos deu ontem o sr. Gustavo Capanema. Quanto ao relatori deverá sair seja do PSD seja do PTB, dependendo do interêsse dos trabalhistas na matéria.

Está assim afastada a possibilidade da presidência ser dada ao padre Ponciano dos Santos.

A DENUNCIA CONTRA O MINISTRO DA FAZENDA

Conforme antecipamos, foram eleitos ontem, respectivamente, os srs. Ruy Palmeira (U. D. N.) e Arnaldo Cerdeira (P. S. P.), presidente e relator da Comissão Especial para apreciar a denúncia contra o Ministro da Fazenda. Foram os trabalhos instalados pelo sr. Carlos Luz (P. S. D.), como o mais velho dos membros escolhidos para constituir o órgão especial.

DESINTERÊSSE

Na hora convencionada para a escolha do presidente e do relator, estavam na sala da Comissão de Justiça, onde se instalou, apenas seis deputados. Foram despachados contínuos ao plenário, para lembrar aos demais que tinham sido convocados para aquela tarde, por fôrça de disposto regimental, para instalação da Comissão Especial. A eleição foi feita fragmentada, de dois a dois e de três a três deputados, à proporção que ali chegavam. Protestando contra o fato, o sr. Daniel de Carvalho ameaçou de impugnar a eleição, sendo no entanto demovido de assim agir.

SOMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 45 deputados.

— O SR. MARIO BENI lê para que conste dos Anais manifesto das classes produtoras de São Paulo criticando as medidas sociais adotadas pelo Presidente da República em 1.º de Maio.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA reclama do Ministério da Viação desobstrução dos canais da baixada do Distrito Federal.

— O SR. FROTA AGUIAR volta a criticar a administração municipal.

— O SR. DIOCLECIO DUARTE exalta as obras sociais do Padre Eugenio Dantas Sales no Rio Grande do Norte.

— O SR. SAULO RAMOS trata dos problemas da mandioca em Santa Catarina.

— O SR. BENJAMIM FARAH lamenta a catástrofe ocorrida na Ilha Braço Forte.

— O SR. WOLFRAN METZLER comenta a inoperância da CAMPAL, em prêsa criada pelo sr. Manuel Vargas, secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, para regularizar a distribuição dos gêneros no comércio varejista.

— O SR. UBIRAJARA KEUTNEDJIAN apresenta projeto de lei abrindo crédito de Cr$ 500.000.000,00 para o desenvolvimento do plano hidro e têrmoelétrico de São Paulo.

— O SR. SILVIO ECHENIQUE apela para o Senado no sentido da aprovação do projeto que regula a situação da Faixa de Fronteira.

— O SR. PLACIDO OLIMPIO critica circular do Bispo de Lages que prega a discriminação religiosa nas próximas eleições.

— O SR. FERNANDO FERRARI volta a comentar o decreto de salário-mínimo, respondendo a discurso de crítica do deputado Herbert Levy.

— O SR. DILERMANDO CRUZ tratando do mesmo assunto, afirma que o Presidente da República aproveitou o ensejo para demonstrar sua má vontade contra Minas Gerais.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 155 deputados.

— E' lido ofício do sr. Flores da Cunha renunciando a seu lugar na Comissão de Constituição e Justiça.

— E' lida comunicação do Ministro do Exterior, informando que o deputado Afonso Arinos visitou a Câmara dos Representantes em Washington.

— Por 91 votos, além de 62 em branco e dois nulos, é eleito o deputado Ostoja Roguski para substituir o sr. Aliomar Baleeiro na Comissão Especial encarregada de examinar a denúncia contra o Ministro da Fazenda.

— São aprovados em primeira discussão dois projetos: a) aprova acôrdo que prorroga o Acôrdo Internacional do Trigo; b) abre crédito de Cr$ 1.500.000,00 destinado à Associação Brasileira de Municípios.

— E' rejeitado, em votação simbólica, o requerimento de renúncia do sr. Rui Almeida da Primeira Secretaria da Câmara dos Deputados.

— OS SRS. ARTUR SANTOS, ARRUDA CAMARA e ALBERTO BOTTINO discutem o projeto que trata da recusa pelo Tribunal de Contas da escritura de ação em pagamento entre a Superintendência das Empresas Incorporadas e a Sociedade Clevelandia Industrial e Territorial Ltda.

— Encerramento: 18 horas.

Homenagem aos bombeiros desaparecidos

CÂMARA MUNICIPAL

A sessão da Câmara Municipal foi suspensa, ontem, como homenagem aos soldados do Corpo de Bombeiros mortos na explosão da Ilha do Braço Forte.

O vereador Couto de Souza pediu a suspensão dos trabalhos, por êsse motivo, por 15 minutos. Mas a maioria, interessada em não haver sessão, a fim de ganhar tempo nas manobras para "dobrar" vereadores em benefício do projeto do Metrô, aproveitou a oportunidade e pediu a suspensão total dos trabalhos, o que foi aprovado.

A vereadora Ligia Bastos apresentou projeto de lei, assegurando aos filhos de oficiais e praças do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, falecidos em serviço, preferencia de matricula nos estabelecimentos de ensino mantidos pela Prefeitura ou por conta desta nos educandarios particulares.

8 de Maio

Diário de um Repórter

CASTELLO

ROBESPIERRE

O deputado Rafael Cincurá consultou um astrólogo sôbre seu destino.

O astrólogo agitou-se.

— Vejo coisas graves, doutor — disse.

E, depois de uma hesitação, explicou-se:

— Vai haver uma revolução no Brasil e muitas cabeças rolarão por ordem sua. O senhor vai ser uma espécie de Robespierre.

PORQUE FLORES RENUNCIOU

O general Flores da Cunha renunciou à Comissão de Justiça, onde representava a UDN, ao Diretório Nacional e ao Diretório Regional da UDN. Alarmado, o repórter Raimundo de Sousa Dantas foi interpelá-lo:

— General, por que o senhor renunciou?

Com as asas do nariz fremindo, o general respondeu:

— Porque quiz!

OS CIVILIZADOS

Os deputados Coelho de Sousa e Alcides Carneiro, o primeiro gaúcho e o segundo paraibano, chegaram à conclusão de que são conterrâneos.

— É muito simples — explicou-me o sr. Coelho. — Êle acha que eu sou muito civilizado para ser gaúcho e eu acho que o Carneiro é muito civilizado para ser paraibano. Logo, somos conterrâneos.

COMO HITLER

— Boas notícias da terra? — perguntou um repórter paraibano ao sr. Alcides Carneiro.

— Agora — respondeu o deputado — estou como Hitler no fim da guerra. Só recebo notícias ruins.

2ª FEIRA

HORARIO 2-4-6-8-10

VITORIA

ROXY

MADRID

ABOLIÇÃO

ODEON-NITEROI

6ª FEIRA

BOTAFOGO

SANTA ALICE

FAÇA O SEU "PERMANENTE" DE Bom Humor

com FERNANDEL em

Cabeleireiro das Arábias

com BLANCHETTE BRUNOY

GEORGES CHAMARAT

DIREÇÃO DE JEAN BOYER

Complementos nacionais

"COIFFEUR POUR DAMES"

PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

"SOIS OS PIONEIROS DA GRANDEZA DA PECUÁRIA BRASILEIRA"

Como falou ao povo de Uberaba o governador Juscelino Kubtschek, ao inaugurar a XIX Exposição-Feira Agropecuária, daquela cidade mineira

Realizou-se, há dias, em Uberaba, Minas Gerais, a inauguração da XIX Exposição Feira Agro-Pecuária. Estêve presente à solenidade o Governador Juscelino Kubitschek. Esperavam o chefe do Executivo mineiro, no aeroporto da cidade, autoridades federais, estaduais e municipais. Antes da inauguração foi feita uma visita à Exposição-Propaganda contra o Câncer e ao Parque Fernando Costa, sendo hasteado, neste último local, o pavilhão nacional.

Inaugurando a Exposição Feira, falou, em primeiro lugar, o Presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, sr. Adalberto Rodrigues da Cunha e, em seguida, o Governador do Estado, cujo discurso publicamos na íntegra a seguir. Finalmente, falou o Ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, em nome do sr. Presidente da República, enaltecendo a obra do Governador Kubitschek em favor do engrandecimento de Minas Gerais.

A Exposição-Feira de Uberaba, vem despertando grande interêsse, sendo grande, o número de forasteiros de todos os pontos do Estado e do País, que ali chegam. Nada menos de 612 exemplares de animais desfilaram perante o palanque de honra das autoridades presentes.

O Presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro ofereceu à noite um jantar íntimo ao governador e demais autoridades. Na sede do Jóquei Clube de Uberaba foi oferecida uma recepção ao Chefe do Poder Executivo de Minas Gerais, sem distinção de côres partidárias.

O DISCURSO DO GOVERNADOR

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Juscelino Kubitschek, na inauguração da Feira-Exposição de Uberaba:

"Há poucos dias ainda, tive a alegria de saudar o generoso povo do Triângulo Mineiro e a grande satisfação de presidir à instalação da Faculdade de Medicina de Uberaba.

Era mais uma iniciativa a corroborar eloquentemente o surto de progresso desta região, projetando no domínio da ciência e da cultura o que já significa ela no terreno econômico. Um desdobramento natural da febril atividade que se desenvolve por êstes escampos chapadões que dilatam os horizontes visuais sempre para além, como que em um chamamento, um aceno, uma solicitação para as ousadas emprêsas.

Retorno agora a esta admirável Uberaba para assistir a outra demonstração da capacidade de trabalho dos Triangulinos e igual contentamento me assalta ao verificar que não esmorece a tenacidade nem se entibia o ânimo dêste povo realizador que afirma em pleno centro do Brasil o quanto vale e o quanto pode a vontade [illegible] conduzida com inteligência e bravura para a consecução de objetivos certos e definidos.

REGIÃO DE FUNÇÃO AGLUTINANTE

As determinantes geográficas, mais talvez do que as político-sociais, designam para esta zona uma função altamente aproximadora e aglutinante, pois não nos podemos esquecer de que nesta região se encontram, para se compreenderem e, portanto, mais se unirem, quatro Estados, integrados, a um só tempo, tanto na vasta área do Brasil Central, que agora começa a expandir-se, como na esfera econômica do litoral. Os rios, confluindo para um caudal comum, mais aproximama e reunem, mostrando em sua trajetória para o sertão o próprio roteiro do Brasil e em seu curso para o oceano o destino atlântico de nossa Pátria.

IRRADIAÇÃO DE CULTURA

Assim sendo, reveste-se de máxima significação que dêste centro do Brasil se irradie, a par da riqueza aqui conseguida, a cultura intelectual e científica, por um processamento coordenado, dinâmico, distinto e peculiar, pois que desta forma se contribuirá para radicar a gente ao ambiente nativo, evitando-se desambientação que tantas vêzes se mostra descaracterizadora. Se costumes, leis e idéias se universalizam, em nosso tempo, por efeito das facilidades de intercâmbio em tôdas as suas modalidades, preservar determinadas características será, não só resguardar uma cultura própria, mas colaborar para uma civilização peculiar em que melhor se assegurarm os destinos da Pátria comum.

Tendes afirmado, através dos tempos, qualidades distintivas, as quais, no entanto, confirmam os predicados dos pioneiros que, dispersando-se em tôdas as direções por êste vastíssimo Brasil, lhe conformaram o território e lhe definiram a unidade de sentimento, de ação e de pensamento. Não vos quedastes nestas paragens, apáticos, conformados e fatalistas, aguardando que a natureza vos auxiliasse a resolver os problemas de que dependia a vossa prosperidade, o vosso progresso, o vosso futuro. Fôstes buscar na longinqua Índia o elemento que deveria transformar a fisionomia econômica dêstes privilegiados rincões. E nessa iniciativa revelastes a um só tempo a amplitude de vossa visão dos fatos e a confiança no próprio esfôrço. Não foi apenas a intuição do que conviria fazer, porque foi muito mais a inteligente compreensão de circunstâncias e fenômenos mesológicos. E assim como fôstes até às remotas paragens da Ásia para trazer êsse elemento revitalizador dos rebanhos do Brasil Central, assim também sabereis surpreender, distinguir e aproveitar o que em outras regiões ou em outros países se mostrar mais necessário, adequado e conveniente para acelerar ainda mais a evolução da vossa comunidade que tanto se projeta para além dos limites regionais, irradiando para outras nações e até outros continentes os resultados de vossas experiências.

UM ATESTADO VIVO DE OPEROSIDADE

Êsses resultados apresentam-se-nos nesta magnífica exposição, que é atestado vivo e eloquente de vossa operosidade, dinamismo e capacidade de empreendedora. Com esta exposição, podeis oferecer anualmente à admiração dos técnicos dos pecuaristas novos e mais aperfeiçoados plantéis, espécimens de excepcional apuro, como os que aqui vemos hoje e que não constituem fruto de acasos fortuitos, pois representam inteligente orientação, muito espírito de observação e indefectível tenacidade.

Maior significação assume êste aprimoramento constante dos vossos plantéis em uma época de árduas competições econômicas e quando as solicitações e exigências dos consumidores se mostram mais prementes. Compreendestes, desde muito tempo, que para vencer era indispensável evoluir, organizando-vos, para adaptar as condições ecológicas as raças mais indicadas, o que na ocasião suscitou estranheza, dúvidas e prevenções. Essa diretriz acabou por impor-se e já agora se pode considerar dominante no País, o que assinala vitórias das mais expressivas a bem merecer os que vos antecederam é a recomendar-vos e ao nosso sincero aprêço e ao melhor conceito.

PROGRESSO E SELEÇÃO

O progresso, porém, demarca-se por contínuos aperfeiçoamentos, novas experiências, incessantes adaptações técnicas e pesquisas sempre mais avançadas, nesta luta ingente do homem para superar os fatores adversos e para melhor se valer dos fatores propícios. Constitui, por isto mesmo, motivo de profunda satisfação verificar que atendeis a essa regra inelutável, progredindo cada vez mais, selecionando consecutivamente, desenvolvendo uma atividade que se exprime muito mais pela qualidade dos produtos do que pela sua quantidade A economia moderna ensinou-nos, porém, que esforços como êste de que vsoso município foi a matriz e resultaram na formação do maior rebanho brasileiro, em vão se perdem, caso não o conjuguemos com a industrialização da Carne e de seus subprodutos. Basta lembrar o exemplo de São Paulo que, dispondo de um rebanho que é apenas a metade do nosso — 7 milhões de cabeças para 13 milhões — aufere das atividades pecuaristas muito mais do que Minas Gerais — 4 milhões e 500 mil contos contra apenas 3 milhões anuais.

A INDÚSTRIA FRIGORÍFICA

Por isso mesmo, inclui em meu programa de govêrno o estabelecimento entre nós, em grande escala, da indústria frigorífica, a qual desdobrará para a pecuária mineira amplas perspectivas, constituindo-se, ao mesmo tempo, incentivo para que os pecuaristas aprimorem cada vez mais seus rebanhos, e valorização para o gado de corte pelo seu aproveitamento integral, de acôrdo com os mais avançados processos de industrialização. Essa iniciativa, que creio há de marcar um novo ciclo em nossa economia pecuarista, segue os trâmites para sua concretização, vencidos que estão sendo os percalços e dificuldades que envolvem empreendimentos dêste vulto e desta complexidade. Será a instauração mais do que promissora da indústria frigorífica em nosso Estado, porque outros cometimentos se lhe seguirão, sem dúvida, pois o mais difícil se nos afigura vencer o ponto de inércia, conforme a lei de física que prevalece também para os entames econômicos e as transformações sociais. O grande matadouro industrial de Carreira Comprida, que será o maior da América do Sul em suas proporções e capacidade, representa ainda mais porque nele se aplicarão os métodos mais perfeitos neste gênero de indústria e se executará um plano coordenado que abrange numerosas indústrias subsidiárias e correlatas. Tôdas as providências iniciais foram tomadas, todos os requisitos atendidos, preparou-se o terreno, erguem-se as colunas e paredes dos edifícios e dentro em breve deverão chegar as máquinas e equipamentos que são o que há de mais moderno, mais aperfeiçoado e mais eficiente. Iniciará êle seu funcionamento com uma matança anual de 500.000 bovinos e 150.000 suinos, pagando aos pecuaristas de Minas, só no primeiro ano, cêrca de um milhão e quinhentos mil contos.

EMPREENDIMENTO EM FASE DE CONCRETIZAÇÃO

Dou-me por feliz ao anunciar-vos que êste empreendimento já se acha em fase de concretização, e dou-me ainda por feliz em reconhecer de público o inestimável incentivo e apoio que o Govêrno de Minas tem encontrado no Govêrno da República para que se tornasse realidade. Sempre atento ao sentido de libertação econômica, compreendeu lucidamente o presidente Getúlio Vargas o alcance desta iniciativa. Nem o problema lhe era desconhecido, tão radicado às lides pecuaristas tem sido e tão interessado sempre se tem mostrado pelas soluções amplas das questões que se correlacionam com a grandeza e futuro da Pátria.

Se vem o atual Govêrno do Estado atacando o problema da industrialização da Carne, através da construção do primeiro grande frigorífico e da elaboração dos planos para os que mais tarde se erguerão em Uberaba, em Montes Claros e em Governador Valadares, por outro lado não tem descurado de outras necessidades de nossa pecuária. A triplicação da capacidade da única fábrica de torta entre nós existente, a de Pará de Minas, e a construção e montagem de três outras fábricas a que estamos procedendo em pontos diversos do Estado, demonstram a atenção que nos despertam os interêsses dos criadores. A indústria dos fertilizantes, que também estamos estabelecendo em grande escala, é outra contribuição de monta para o crescimento de nossas riquezas agropastoris.

PIONEIROS DA GRANDEZA DA PECUÁRIA BRASILEIRA

Embora lamentando a forçada ausência do preclaro Presidente da República à instalação dêste certame, que tanto exalta o vosso esfôrço, é-nos grato assinalar contudo, a presença honrosa de seu ilustre representante, o eminente Ministro da Agricultura. Na pessoa do ministro João Cleofas, a par do seguro conhecimetno das questões afetas à sua pasta, já se habituaram a reconhecer os homens da agricultura e da pecuária do País o afã de bem servir e a capacidade de trabalho. Seu comparecimento à vossa exposição confere-lhe brilho e categoria e aos vossos agradecimento por essa gentileza cumpre juntar os do govêrno e do povo de Minas Gerais.

E, neste momento, seja-me permitido demonstrar o meu reconhecimento por vosso honroso convite e pelas reiteradas demonstrações de envolvente carinho com que tanto me sensibilizais, o que constitui poderoso incentivo para que jamais esmoreça na consecução dos objetivos de que dependa o bem-estar de nossa gente em sua contribuição para a grandeza do Brasil, que é o alvo supremo das aspirações de todos nós, o motivo central das nossas preocupações, pensamentos, propósitos e cuidados.

Ante essa portentosa amostra de vossa capacidade realizadora, de vossa determinação e de vosso labor, só me incumbe saudar no nobre povo de Uberaba, os pioneiros da grandeza da pecuária brasileira".

Flores da Cunha renunciou aos postos que ocupava na UDN

POLÍTICA ESTADUAL

O deputado Flores da Cunha comunicou ontem na Câmara que além de renunciar ao pôsto que ocupava na Comissão de Justiça por indicação da UDN renunciou também ao cargo de Presidente do Diretório Regional da UDN gaúcha e ao lugar que ocupava no Diretório Nacional do partido.

O general Flores da Cunha não deu explicação da sua atitude, mas fazendo uma comparação da sua posição com a do sr. Rui Almeida ao deixar o PTB disse que justificava a saida dêsse deputado do trabalhismo porque o fazia "em defesa da própria honra". Considerava que a posição do primeiro secretário da Câmara no ex-partido era de "desprestigio", portanto não era um trânsfuga. Presume-se entretanto, que a renúncia do general Flores da Cunha tem muito a ver com a posição assumida por êle em contraste com a maioria esmagadora da UDN em relação ao Caso de Avapoti.

Comunicando o fato — acrescentou o general Flores — que "não mudarei de partido, entretanto, porque continuo amando e praticando os principios da UDN".

CONVENÇÃO DO PSP GAÚCHO

O sr. Ademar de Barros já se comprometeu a presidir a convenção do PSP no Rio Grande do Sul, ocasião em que o partido deverá escolher os seus candidatos a cargos eletivos. Segundo se afiança, o desejo do chefe pessepista é o de que o PSP gaúcho apresente candidato próprio ao Govêrno do Rio Grande a fim de que, mesmo sem pretensão de ganhar o pleito, possa formar uma legenda partidária respeitável.

Esta é, aliás, a recomendação que o sr. Ademar de Barros tem transmitido aos seus correligionários nos Estados preparando-se para a luta sucessória presidencial em 55 na qual é dos aspirantes confessos à Presidência da República.

PTB de Goiás

O sr. João Goulart assim que regressar do Rio Grande do Sul viajará para Goiás onde presidirá a convenção do PTB, apoiando a candidatura do sr. José Ludovico em oposição à candidatura do deputado Galeno Paranhos.

Candidatos em Sergipe

Três candidatos já estão em luta eleitoral em Sergipe: o sr. Edesio Vieira de Melo pelo PSD, o deputado Leandro Maciel pela UDN e possivelmente com o apoio do PR, e o deputado Francisco Macedo, que se candidatará novamente à deputação e à governança pelo PTB.

A candidatura do sr. Lourival Fontes à senatoria tem assegurado o apoio da UDN-PTB-PR-PSB, restando apenas a palavra do PSD.

A sucessão baiana

O coronel Juracy Magalhães já participou aos seus correligionários que enquanto não se definir a candidatura Clemente Mariani considera que a UDN baiana não poderá adotar nenhuma outra atitude nem promover nenhum entendimento. Assegura-se que é pensamento do coronel Juracy transferir o comando da UDN baiana ao sr. Clemente Mariani como uma demonstração inequívoca do seu apoio ao lançamento do nome do Ministro da Educação do Govêrno Dutra.

Enquanto isso, em Salvador, sob a presidência do governador Régis Pacheco arrematam-se os entendimentos em tôrno da candidatura Simões Filho ao Govêrno do Estado.

A Prefeitura de Salvador

Concomitantemente com a eleição para governador da Bahia será eleito o Prefeito de Salvador que era de nomeação desde o Estado Novo. Nesta capital encontra-se o sr. Barbosa Romeu que veio cogitar do apoio do coronel Juracy ao seu nome, porém ao que tudo indica infrutiferamente. O candidato da UDN será o engenheiro Adolfo Freire de Carvalho, antigo autonomista. Outro candidato é o deputado Abelardo Andreia que segue hoje para Salvador em companhia do senador Landulfo Alves. No PSD, são candidatos, entre outros, os srs. Arnaldo Silveira e Bião de Cerqueira. Pelo PDC concorrerá o engenheiro Helio Machado.

"Os partidos estão permitindo a Getúlio destruir o regime"

Plenário do Senado

"A subserviência e a pusilanimidade dos partidos politicos estão propiciando ao sr. Getúlio Vargas meios e clima que lhe permitirão derrubar os fundamentos do regime instituido em 46", disse, ontem, o sr. Assis Chateaubriand, num discurso em que abordou o novo salário mínimo e os principais problemas econômicos e politicos do Brasil de hoje.

O representante da Paraíba, referindo-se às suas últimas viagens pelo Exterior, afirmou ter constatado que o Brasil desfruta, atualmente, de excelente situação em face das demais nações. "Nos últimos vinte anos, jamais o Brasil desfrutou de tanto louvor e confiança como atualmente, por parte dos outros paises'. O sr. Chateaubriand fêz elogiosas referências ao saneamento do nosso comércio com o Exterior, dizendo que, graças a esforços ingentes, nos libertamos de débitos enormes para com a França, Bélgica, Alemanha, Itália, etc.

MINISTÉRIO DA AGITAÇAO

"O govêrno devia preocupar-se com o saneamento interno, com o saneamento dos preços, o que seria plenamente atingido se nos desse meios de transportes, a fim de que viessem até aos grandes centros consumidores os produtos do interior. Mas, nada disso tem sido possível". Vemos um homem que obteve milagres no seu Estado fracassar aqui no Rio. O ministro José Américo tem sido impotente para realizar o que quer, pois tem sido obrigado a concentrar seus esforços em dominar greves sôbre greves, provocadas, incentivadas e dirigidas pelo Ministério do Trabalho, que não lhe tem dado descanso para trabalhos fecundos e que se impõe sejam realizados".

PARADOXO NOS TRANSPORTES

"Assistimos singular paradoxo — prosseguiu. O Brasil, que possui a imensa linha do Oceano Atlântico, pela qual se poderia transportar dois têrços da produção nacional, vê, agora, o Presidente da República baixar decreto renunciando ao direito de cabotagem, diante do perecimento dos transportes marítimos".

"E, enquanto isso, vemos as nossas principais rodovias como a Presidente Dutra e a Via Anchieta, sendo percorridas por milhares de caminhões que transportam, por preços muito mais elevados, mercadorias em côncorrência com duas ferrovias do govêrno! E há a queima imensa de dólares, com o gasto sempre crescente de gasolina".

Em aparte, o sr. Gomes de Oliveira atribuiu êsses males a "contingências de extensão territorial", ao que o orador retificou para "contingência da incapacidade" do govêrno.

ALIMENTANDO A INFLAÇÃO

"Quando vamos atingindo êxito no saneamento den osso comércio exterior — continuou — assistimos à continuação do processo inflacionário, que a tudo anulará. Emitiu o govêrno 400 milhões, no mês passado, e, já neste mês, mais 400 milhões foram emitidos". Alimenta-se a demagogia, com um salário meramente nominal, sem que nenhuma providência seja tomada no sentido de compressão das despesas públicas.

"Ao contrário, o país vai sendo devorado, nos seus orçamentos de "déficits" inexoráveis, tanto da União como dos Estados. Alimenta-se o processo inflacionário, e é decretado um salário-mínimo meramente nominal!

ACADEMICO VARGAS

"O acadêmico Getúlio Vargas está realizando a mais curiosa revolução literária, continuou o sr. Chateaubriand. Guardou no seu arsenal as armas que só agora no quarto e quinto ano de seu govêrno começam a ser manejadas, fortalecendo grande frente trabalhista, a fim de que, nas eleições, os partidos do centro, que têm em suas mãos os govêrnos estaduais, se inutilizem como fôrças politicas. E êsses partidos se deixam destruir pela política de empreguismo, e se apresentarão nas eleições, desunidos, entredevorando-se, apresentando, no final, como saldos de suas administrações, "déficits" espantosos.

"CHAMEUR DE SERPENTES"

A certa altura, o orador comparou o sr. Getúlio Vargas a um "velhaco egípcio" que viu em sua ida ao Egito. A um "chameur de serpentes". E o sr. Getúlio Vargas conhece suas serpentes, sabe onde buscá-las e como encantá-las, inutilizando-as".

Diz, então, não se poder alimentar dúvida de que o presidente tenha alguma bomba oculta em suas mãos, para fazer saltar os fundamentos do regime. Mas não há motivo para apreensão: todos nós demos ao sr. Getúlio Vargas os meios necessários e criamo-lhe o ambiente necessário a isso".

Declaram, também, que o Ministério do Trabalho está com armas as mais decisivas para subjugar qualquer partido, alimentando ilusões nos trabalhadores. "O presidente — afirmou — desfechou espetacular golpe literário sôbre a burguesia, no seu discurso de primeiro de Maio".

GOLPE LEGAL

"Outras medidas de audácia e ousadia estão sendo anunciadas pelos pelegos, em todo canto", e, então, diz o orador que está sendo preparado um Congresso esquerdista, que venha possibilitar o golpe legal, o golpe constitucional.

"Necessitamos de um presidente de pulso, honesto, dinâmico, pois essa é a única salvação do regime. Mas, para que tenhamos tal presidente — observa — é indispensável que os partidos tenham espírito de renúncia e se unam em tôrno de um objetivo comum. E disso não há sinal, pois assistimos o oposto: o desmoronamento dêsses partidos, que se entredevoram e agem com tibieza.

AINDA O SALÁRIO-MÍNIMO

Também o sr. Hamilton Nogueira comentou, ontem, o discurso pronunciado pelo presidente no dia primeiro de Maio. Declarou que se observa, entre as classes trabalhadoras, "apreensão e ceticismo quanto à eficácia dêsse aumento nominal nos salários".

Fêz o orador longa análise do discurso presidencial, buscando seus fundamentos doutrinários, mostrando que, nele, os problemas são examinados sob uma única faceta, fugindo, totalmente, à realidade nacional.

Respondendo a aparte dol líder trabalhista, o representante carioca, citou uma série de providências do sr. Getúlio Vargas, sempre em detrimento dos interesses dos trabalhadores, favorecendo, apenas, a reduzido grupo de "protegidos tubarões", enquanto vai aniquilando também os comerciantes e industriais, desde que não pertençam ao grupo dêsses privilegiados.

ATAULFO DE PAIVA

A propósito das realizações e trabalhos do Conselho Nacional de Serviço Social, o sr. Mozar Lago fêz elogios ao ministro Ataulfo de Paiva, comparando-o a Churchill e terminando por comunicar que amigos e admiradores daquele ministro, vão sugerir ao Presidente da República a sua inclusão no "Livro do Mérito".

AUMENTO APOSENTADORIAS

Euclides Vieira requereu urgência para o projeto que aumenta as aposentadorias e pensões concedidas pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias.

PROJETO DOS SARGENTOS

Mozart Lago solicitou inclusão na ordem do dia do projeto dos sargentos. Essa proposição será relatada, agora, pelo sr. Pinto Aleixo (favorável à aprovação), já que licenciou-se o sr. Ismar de Góis (contrário).

PROJETO DOS MEDICOS

Reuniu-se a Comissão de Serviço Público, a fim de examinar as emendas apresentadas ao projeto dos médicos, o que só será concluído na próxima semana, devido o grande número de emendas.

O deputado diz que não se vendeu; o líder da UDN diz que sim

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O sr. Almir Moura respondeu, ontem, no inicio da hora do expediente, às acusações de subôrno que lhe foram dirigidas por elementos da oposição na noite em que se apreciou o veto governamental ao projeto n. 3, que revogava a lei n. 2.114, o qual foi mantida em virtude de sua decisão de dar "quorum" regimental para as votações. Disse que já havia deliberado processar o lider udenista, sr. Alberto Tôrres, para que provasse as acusações que lhe fizera, de ter se vendido ao Govêrno. Quanto à mudança de sua atitude, deixando a bancada oposicionista para apoiar os governistas, declarou que, depois de reexaminar o assunto, deliberara ficar no lado do povo, contra os tubarões do comércio. Por último anunciou que na próxima reunião de segunda-feira ocupará novamente a tribuna para responder às acusações que, na mesma oportunidade, lhe foram dirigidas pelo sr. Adolfo Oliveira.

Oliveira.

MANTEM AS ACUSAÇÕES

A resposta do sr. Alberto Tôrres seguiu-se imediatamente às palavras do sr. Almir Moura, declarando que aceitava ser processado por êle, mesmo porque não estava disposto a retirar uma só das afirmativas que fizera relativamente à sua conduta. Assim é que, desde logo, pedia à Assembléia, que lhe concedesse a devida permissão constitucional para ser processado, pois não queria fazer como certos parlamentares, que procuravam se esconder atrás das imunidades temerosos de enfrentar a justiça. Sabia, perfeitamente, que essa história de processo e de inquérito era a "trincheira dos criminosos", da qual, o sr. Almir Moura, como muitos outros, queria se valer. Concluiu, declarando que as afirmativas do deputado acusado de subôrno, cujo nome não pronunciaria até o final da presente Legislatura, constituiam um verdadeiro deboche à Assembléia, que o conhecia muito bem para nêle acreditar.

DIVERSOS

Nas pequenas comunicações fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Vasconcelos Tôrres, que protestou contra a subvenção que o Govêrno Federal vem concedendo à Frota Carioca, afirmando que as autoridades deveriam fazer uma devassa na escrita daquela Companhia, a fim de constatar que ela não necessitava de nenhum auxílio do Govêrno; e o sr. Adolfo Oliveira, para lêr um telegrama da Associação Comercial de Meriti, congratulando-se com a oposição pela luta que desenvolvera contra a instituição das notas fiscais de venda.

"O FLUMINENSE"

Na ordem do dia não houve número para as deliberações, tendo a votação da matéria da pauta sido transferida para a reunião seguinte. O sr. Adolfo Oliveira, justificou um requerimento de congratulações por motivo da passagem do 76.º aniversário do jornal "O Fluminense", o mais antigo órgão da imprensa de Niterói. Pronunciaram-se sôbre o requerimento os srs. Arino de Matos, Domingos Guimarães, Vasconcelos Tôrres e Paula Lobo.

OS VOTOS CONTRA

Apurou-se, ontem, que os seis votos contra o veto ao projeto número 3, foram dos seguintes deputados: Roberto Silveira (PTB), Benjamim Yelpo (PTB), Hipólito Pôrto (PTB), Domingos Guimarães (PTB), Almir Moura (Sem partido, o que deu "quorum" para deliberar) e Pedro Gomes (único do PSD). Êsses os votos contrários ao veto, mas que, sem êles não teria sido possível a sua manutenção.

Encontro (não confirmado) Garcêz-Getúlio; veto ao nome de Borghi

Se não foram desmentidos formalmente, também não se confirmaram os rumores ontem correntes na Câmara de que o governador Garcez se encontrava em Petrópolis para conferenciar com o sr. Getúlio Vargas sôbre a situação paulista. O mais provável é que o Governador não tenha vindo, pois os deputados habitualmente mais a par dos passos do sr. Garcez ignoravam completamente o assunto. Também não se confirmaram os rumores de que o sr. Getúlio Vargas recebera uma comissão de líderes trabalhistas para discutir o problema sucessório paulista. O Chefe do Govêrno desceu, aliás, ontem, de Petrópolis, encerrando oficialmente seu veraneio.

VETADO BORGHI

Sabe-se que o presidente da Comissão de Reestruturação do PTB, sr. Barjas Filho, subiu há dois dias a Petrópolis, para comunicar ao sr. Getúlio Vargas que o nome que reunia mais possibilidades para enfrentar, dentro da convenção do seu partido, além do sr. Hugo Borghi é o do sr. Vladimir Toledo Piza.

O sr. Sales Filho, secretário da Justiça de São Paulo, estêve há dias, conforme noticiamos, com o Presidente da República, tendo com êle examinado o problema sucessório do seu Estado. Com base nos resultados dessa conversa foi que a deputada Ivete Vargas se sentiu autorizada para informar ontem ao sr. Ubirajara Keutnedjan, cujo partido, o PST, sustenta a candidatura Borghi, que o sr. Getúlio Vargas vetava terminantemente a candidatura do líder marmiteiro, admitindo a hipótese do apoio do PTB a qualquer candidato menos ao sr. Borghi.

A informação foi de molde a tornar o sr. Ubirajara apreensivo, desde que a perspectiva de arcar sòzinho com os ônus da campanha do sr. Borghi não o interessam. E sabe êle que o seu candidato, por outro lado, muito dificilmente aceitará qualquer combinação na base da retirada do seu nome.

BORGHI: vetado por Getúlio

O SEGRÊDO DA DEFINIÇÃO DO PTB

Acredita-se nos meios paulistas que o segrêdo da definição do PTB está no fato de exigirem seus dirigentes, em troca do apoio eleitoral do partido, que o candidato assuma compromissos referentes à sucessão presidencial. O sr. Prestes Maia recusou-se a assumi-los, sendo por isso abandonado pelo PTB. O sr. Ademar não está em condições de assumir nesse sentido um compromisso válido. Quanto ao sr. Jânio Quadros, diz-se que, no seu primeiro acôrdo com o PTB, concordou com a cláusula, o que foi de resto motivo para a retirada da sua candidatura pelo PDC.

Quanto à possibilidade da candidatura própria, muito embora o sr. Vladimir Toledo Piza seja um homem de penetração nos diretórios municipais trabalhistas e um político apto a aliciar, é considerada precária, de vez que o PTB é hoje um partido esvaziado do seu conteúdo eleitoral, metade do qual é levado pelo sr. Borghi e uma parte considerável pelos trabalhistas que apoiam seja o sr. Prestes Maia seja o sr. Jânio Quadros.

SECRETÁRIO DE SEGURANÇA DO PTB

Podemos confirmar a notícia de que o governador Garcez convidou o sr. Plínio Cavalcanti, da ala do PTB que apoiou o sr. Prestes Maia, para assumir a Secretaria da Segurança do Estado. O sr. Cavalcanti sòmente na segunda-feira dará sua resposta, ao que se acredita afirmativa.

Êsse fato e a demissão do sr. Francisco Cardoso, da chefia da Casa Civil dos Campos Eliseos, são de molde a desfazer as dúvidas quanto ao apoio do governador à candidatura do ex-prefeito. O sr. Francisco Cardoso é contrário ao sr. Prestes Maia, por não ter sido por êle apoiado quando candidato à Prefeitura e atuava nos Campos Eliseos contràriamente à candidatura do seu adversário.

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 8 DE MAIO DE 1954

A nossa opinião

O grave problema do petróleo

Os investimentos governamentais no petróleo da Bahia atingem a seiscentos e cinquenta milhões de cruzeiros. Para cada barril de óleo extraído dispendemos cêrca de oito mil dólares. Na Venezuela a mesma quantidade custa oitocentos dólares. No Oriente Médio, quatrocentos e cinquênta. Ésses números mostram a disparidade dos custos de produção.

As despesas estão em função das condições do terreno, profundidade e volume dos lençóis petrolíferos, técnica de exploração e eficiência administrativa das emprêsas.

No Brasil, infelizmente, todos os fatores nos têm sido adversos. Ainda estão para serem encontradas grandes reservas no subsolo nacional. Os recursos técnicos e financeiros para as pesquisas até agora se revelaram deficientes. Tateamos no escuro, seguindo-se a cada nova perspectiva animadora outra série de decepções amargas. O enigma, portanto, não foi ainda decifrado. Devemos, porém, preservar, na certeza de que o problema é fundamental para o desenvolvimento do país. Como diz o sr. Eugenio Gudin, N. S. da Conceição é milagrosa e pode, a qualquer momentor, voltar seus olhos misericordiosos para êste vale de lágrimas brasileiro.

Essas considerações vêm a propósito da investidura do Presidente da Petrobrás. O sr. Juraci Magalhães é homem esclarecido e operoso, com ampla experiência administrativa. Se dependêsse apenas de sua vontade, por certo êle resolveria a questão. Mas, desgraçadamente, assim não acontece. O empreendimento exige vultoso investimento em divisas fortes, material humano competente, elasticidade de iniciativas, tudo o que nos tem faltado em matéria de realizações governamentais. Não somos, portanto, otimistas quanto ao êxito da Petrobrás. Pelo menos não podemos acreditar que ela dê ao Brasil, em tempo oportuno, o petróleo de que tanto necessitamos para o progresso nacional.

Por isso, insistimos na tese que defendemos, na excelente companhia de economistas, geologos e estadistas brasileiros: ao lado dos esforços do Govêrno, deve ser admitida a colaboração dos capitais privados. Assim, em regime de livre e salutar competição, todos poderão contribuir para resolver a questão dos combustíveis líquidos. Só o Brasil lucraria com essa política clarividente. Chegamos a um grau de civilização que não permite em nosso meio a existência de complexos de inferioridade. O mêdo dos imperialismos já foi superado até pelos mais débeis países dêste e de outros continentes. Os fatos modernos não o justificam mais. E a demagogia, que tem inspirado o Govêrno brasileiro, parece que deve ser fulminada, em defêsa dos superiores interêsses nacionais.

Vergonha e descrédito

UM deputado fluminense que não vai na onda da jogatina, que não frequenta as espeluncas do vício no feudo do almirante Peixoto, que não faz a sua "fezinha", como muita gente boa, dirigiu um apêlo às autoridades no sentido de destruir as fortalezas da batota espalhadas pelo território do Estado. O referido deputado, certamente animado pela melhor das intenções, esqueceu de que um apêlo dessa ordem perder-se-ia no deserto de homens que é hoje a terra fluminense.

A palavra do deputado ecoou, entretanto, em Nova Iguaçú, um dos redutos mais fortes e mais perigosos da contravenção penal. E o promotor dessa cidade, em carta aberta dirigida ao citado parlamentar, lida por êste da tribuna da Câmara, diz ser impossível qualquer medida contra o jôgo, pois o mesmo é moralmente oficializado no Estado. São fortes os seus padrinhos e triste daquele que tentar aniquilá-lo.

O apêlo do deputado — sr. Abelardo Mata — encontrou pelo menos essa repercussão. Encontrou guarida no espírito de um membro do Ministério Público, para receber uma confissão que é, incontestavelmente, uma vergonha para a velha Província e um descrédito para o seu Govêrno.

O DASP e os "barnabés"

OS "barnabés" estão empenhados na sua grande batalha por uma remuneração mais justa e mais humana. Esperam os servidores da Nação sejam os seus propósitos ouvidos pelo sr. Presidente da República, que deve estar, sem dúvida alguma, a par da situação aflitiva da grande classe que serve à administração nacional.

Essa batalha pró-aumento de vencimentos nada tem que ver com o trabalho de estruturação de cargos e carreiras que o DASP diz já está prontinho da silva para ser enviado ao Chefe do Govêrno.

Aquêle orgão tem anunciado, retumbantemente, pelos jornais, que o seu genial plano de reclassificação, ainda êste mês, será remetido ao Congresso com uma Mensagem do presidente. Com essa manobra, pretende o DASP tapear a classe, para que esta abrande a intensidade da sua campanha. Esquece, porém, o Diretor Geral do DASP, já haver êle mesmo declarado que o plano de reclassificação nada tem a ver com aumento de vencimentos.

Quando foi concedida a migalha do abono de emergência, o Govêrno baseou-se no fato de se achar o DASP encarregado da elaboração do referido "plano". Mas se êste não atende à melhoria de salários, por que só deram o abono ? Como se vê, o próprio DASP e o próprio Govêrno criam confusões para desnortear o funcionalismo e submetê-lo à tortura da inanição.

Acontece, porém, que os "barnabés" já descobriram a maroteira e não estão dispostos a ensarilhar as armas tão facilmente como querem.

Pague, sr. prefeito!

A PREFEITURA recebeu um ofício da Associação Comercial do Rio de Janeiro tratando de um assunto muito sério e nada recomendável aos créditos da Prefeitura do Distrito Federal.

Nêsse ofício, o presidente daquela entidade reclama do Prefeito o pagamento urgente da importância de 40 milhões de cruzeiros, que a municipalidade deve a várias firmas desta capital e relativa a fornecimento feitos a diversas repartições.

Até aí não aparece o aspecto mais grave do caso. Êste vem depois. E' que a Associação Comercial pondera ao Governador da cidade apenas isto: as referidas firmas irão à falência, se não receberem o que lhes é devido pelos cofres da Municipalidade.

O fato causa escândalo, como é fácil de se compreender. Escândalo porque, além de ser instituído o regime do calote, a Prefeitura cria para as firmas fornecedoras, que não sabemos quais sejam, uma situação angustiosa que poderá acarretar graves consequências, como acontece em todos os casos de falência.

O ofício da Associação Comercial do Rio de Janeiro, apenas divulgado em noticiário, sem maiores detalhes, é bem um atestado da desordem administrativa que reina, infelizmente, em todos, ou pelo menos, em quase todos os setores da administração pública do país.

DE UM GRITO SE FAZ CLAMOR

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

NESTA atmosfera de fim de regime, que se vem formando aceleradamente, ante a onda de lama que se avoluma e ameaça submergir o país, não é lícito aos homens públicos mais ou menos solidários com a insânia governamental fugir às responsabilidades do momento, fingindo não dar importância e, antes, dar o desprêzo às acusações e aos processos contra o Presidente da República e seus familiares.

Ora, há indícios de que se pretende assumir uma atitude de "nem te ligo" em relação à denúncia dada contra o Presidente da República, e isso constituiria, da parte dos governistas, um êrro, e um êrro grave. A denúncia não é, absolutamente, desprezível, nem manifestamente infundada. De fato, o sr. Presidente da República se tem fartado de cometer crimes de responsabilidade, sendo certo que está incurso em todos ou quase todos os dispositivos constitucionais e legais que o sujeitam ao processo do "impeachment". O fato de não trazer a denúncia a assinatura de um chefe político ou de um nome conhecido em todo o país, não lhe invalida os sólidos fundamentos, nem lhe retira a incontestável seriedade.

Mudança de clima

Os fatos hão-de ser examinados pela Câmara objetivamente, pelo que possam valer por si mesmos. E' expresso que a denúncia pode ser oferecida por qualquer cidadão. O que se exige é que seja fundamentada e aponte os atos de criminosa responsabilidade do presidente. Dêsse ponto de vista, a denúncia do sr. Wilson Passos é perfeitamente satisfatória, já que encontra e apresenta bases e provas impressionantes, irrecusáveis pela Câmara. Trata-se, portanto, de examinar a matéria com o devido cuidado e com tôda a atenção que merece o exercício, pela Câmara, de uma atribuição que é a pedra angular do nosso regime constitucional.

Além de tudo, cumpre aos governistas da Casa ponderar que, iniciado o processo do "impeachment" pelo efetivo oferecimento da denúncia, as condições políticas podem mudar suficientemente para permitir que se crie o "clima" que, ainda há bem pouco, se dizia não haver. Aliás, em parte, em grande parte, êsse clima já está criado. E quem o criou? O próprio sr. Getúlio Vargas, com seus mais recentes atos e crimes: o salário mínimo contra os trabalhadores e em condições de fechar o Brasil, o claro incitamento à luta de classes contido no discurso — provocação do 1.º de maio, a prova de que o sr. Jango Goulart, sem pasta, continua a ser o mais prestigiado dos Ministros — tudo isso num desafio ou num contra-ataque ao memorial de fevereiro.

O que se contém no discurso do 1.º de maio é uma concepção política antidemocrática e, como programa, a realização dessa política. Isto, que em a ser, senão o golpe no regime, a subversão em marcha, as instituições solapadas, o tripúdio sôbre a Constituição? E então é para isso que o país tem um Governo — para êsse Governo, em vez de assegurar a ordem legal, subvertê-la, manhosamente, através de sucessivos abusos de poder e atos de usurpação manifesta?

Válvula de segurança

A nação sente que não pode suportar por mais tempo a cousa de calamidades que procuram aniquilar-lhe as fôrças e a onda de imoralidade que a enxovalha e deprime. O mal-estar geral é tão acentuado que o falso benefício do aumento do salário mínimo foi recebido pelos próprios trabalhadores com a maior frieza. Ninguém se deixou iludir. Todos sentem e sabem por sucessivas experiências, que salário nominal não resolve, agrava a situação, que é de desespêro.

Tudo isso modificou o clima. E a denúncia, que à primeira vista pode parecer um grito isolado de socorro ao Brasil, também pode transformar-se, pouco a pouco, em clamor da nação inteira. Não lhe falta consistência jurídica e sim consistência política. Esta, porém, pode engrossar ràpidamente, por pouco que a opinião e os partidos ajudem.

De qualquer modo, há que tratá-la com a seriedade e o respeito que merece a tentativa patriótica de pôr o regime a funcionar, acionando-se a válvula de segurança que é sua garantia contra a explosão. Não é melhor, realmente, deixar funcionar essa válvula do que ficar à espera de que vá tudo pelos ares, como não pode deixar de ir, a continuarmos no caminho em que vamos?

Venceu Laniel à ameaça de crise na França

Maurice Fabry

Dastuer de La Vigerie

PARIS, 6 (De Maurice Fabry, da France Presse) — No debate sobre a Indo-China, o governo Laniel venceu por 311 contra 262 votos. Debate de regimento, visto que o governo aprendera a questão de confiança para o adiamento das interpelações sobre a Indo-China e sôbre a Conferência de Genebra.

As explicações de voto revelaram as divisões bem conhecidas da assembléia sobre a questão indo-chinesa.

O sr. Dastuer de La Vigerie, porta-voz dos progressistas, atacou o ministro dos negócios estrangeiros a quem acusou de ser partidário da generalização do conflito.

Mas foi por motivos opostos que o general Billotte (ARS) também recusou a confiança ao governo: a firmeza da delegação em Genebra não estaria à altura do heroismo dos combatentes de Dien Bien Phu.

Em troca, o sr. Yvon Delbos, em nome da maioria dos radicais, concedeu a confiança ao governo "para negociações dentro de um espírito de conciliação, mas não de abandono".

O sr. Christian Pineau, porta-voz dos socialistas, no fundo, não pensa de maneira muito diferente: negociação, diz êle, mas não capitulação. Mas os socialistas não fazem parte da maioria e não podem, com a diferença do sr. Delbos, votar a confiança.

Numa breve declaração, Lominar, o presidente do Conselho, usará deste argumento: "os que, há muito tempo, reclamam contatos com Ho Chi Minh irão agora impedir que se produzam êsses contatos ?"

A hostilidade da maioria dos gaulistas não devia bastar para por o governo em maioria, que obteve 311 votos. (AFP).

Ciência ao Alcance de Todos

FORMAÇÃO DO APARELHO URINÁRIO

IREMOS observar hoje que o rim, a fim de ser formado integralmente, sofre duas tentativas, sendo que uma existe no Amphioxus e sòmente ela, enquanto que a outra segunda tentativa no homem é a definitiva em vários outros animais principalmente os repteis e amfibios.

Antes de vermos a sua embriologia, lembremo-nos de que a unidade fundamental do rim é o nefron, o qual acha-se constituido por dois elementos quais sejam: um, vascular, que é o glomérulo, que consiste no enovelamento da arteriola aferente e na sua capilarização; e o outro elemento que é o epitelial, nada mais é senão que a cápsula envoltora dêste mesmo novelo.

Vejamos então a primeira fase — Pronefro, que, como já dissémos mais acima, cada uma corresponde a um estado de desenvolvimento dos animais.

Esta fase caracteriza-se por apresentar vários tubos flexuosos que se dispõem aos pares, sendo um tubo de cada lado, fato êste que se diferencia do homem por apresentar êste sete pares. Verificou-se que nesta fase os elementos são de origem mesodérmica. E' êle formado de uma massa celular, a qual, dispõe-se anexa à parede visceral do celoma, em uma região que compreende êste elemento e os sômitos. E' pois desta massa celular que formar-se-ão tubos flexuosos, no homem em número de sete pares.

Esta fase apresenta-se tão reduzida no homem que se tornou incapaz de desempenhar alguma função. Veremos que uma das porções terminais dos tubos flexuosos se dilata indo então constituir um conduto excretor que é o esboço do canal de Wolff, cuja finalidade é a de coletar os produtos excretados pelos vários elementos pronefréticos. Enquanto isto acontece nesta extremidade, na outra, observamos uma abertura que vai terminar no celoma. Há portanto uma relação direta entre o celoma e o pronefro.

Enquanto isto, da aorta do embrião, sai um ramo que vem até às proximidades do celoma, é essa saliência que, por ramificação irá constituir na estrutura definitiva do rim o glomérulo. Elemento que, como já sabemos, é formado de um enovelamento da artériola aferente.

Esquema da topografia geral do rim, observando-se os diversos elementos: glomérulo; alça de Henle, etc.

Por meio de sangue é que iremos observar as excrescências dos elementos desassimilados. Temos portanto o seguinte mecanismo: êstes elementos chegam ao glomérulo e são levados à cavidade celomática, indo depois para o pronefro e finalmente para o tubo excretor. Em resumo podemos concluir o seguinte: que os resíduos orgânicos são eliminados por meio do celoma.

De tudo isto acima dito, apenas permanece no homem a parte do canal excretor, parte esta que vai se apresentar no mesonefro.

ESTA fase vai se caracterizar pelo seu desenvolvimento no embrião com 2,5cm de comprimento e ainda mais pela separação entre o tubo excretor e o celoma, isto em virtude de suas células. Assim sendo, os elementos excretados através do sangue são absorvidos no glomérulo e daí entra em continuidade com uma depressão no mesonefro.

Por sua vez, a outra extremidade do tubo do mesonefro vem ter também a um outro tubo excretor, tubo êste que após algumas tortuosidades termina na cloaca. Assim pois, a vesícula mesonefrótica constitue em redor do glomérulo uma cápsula, oriunda da depressão de uma das extremidades do mesonefro, que é a cápsula glomerular do Bowman.

E' esta cápsula e o glomérulo que formarão em conjunto o corpusculo mesonefrótico, êste e o pequeno conduto mesonefrótico formam conjuntamente um nefron do mesonefro, cujo conjunto representa o corpo glandular do mesonefros, o qual corpo, cresce incessantemente em favor do aumento dos nefrons em número e em tamanho.

Chegamos finalmente à fase definitiva ou metanefro. Pra tanto vejamos a sua dupla origem: de um lado do nódulo renal, excrescência cloacal, e do outro, do tecido mesodérmico que forma o blastema renal.

Do blastema é que formar-se-ão os tubos flexuosos aqui representados como pequenos canais que saem do glomérulo, os quais após uma série de flexões, sofrem uma depressão assumindo a forma de um U — que nada mais é do que a alça de Henle, que, tendo a forma de U, irá apresentar uma porção descendente e outra ascendente. Por fim esta alça vai se comunicar com uma outra porção também tubular que é o segmento intercalar.

Enquanto isto, da porção caudal para a porção cefálica, veremos a formação dos outros elementos do nefron oriundos do nódulo renal, o quel é proveniente de uma dilatação do canal de Wolff. Êste nódulo, inicialmente cresce e irá formar um tubo longo que é o uréter, ao passo que porção mais anterior se dilata para formar a pelve renal. Esta por sua vez, começa por se ramificar até originar os tubos coletores. Êstes irão entrar em continuidade com o sagmento intercalar formado pelo blastema renal, resultando daí a fusão entre ambos, apresentando todos os dois as suas extremidades fechadas.

A cloaca por sua vez é também atingida nestas formações sendo a esta altura septada em duas porções, uma ventral e outra dorsal. A porção ventral, irá constituir a bexiga e a urétra enquanto que a dorsal dará origem ao reto, onde encontraremos então a alantoide, que é um vestígio embrionário e o intestino terminal.

A OPINIÃO DO LEITOR

Mais uma vez a questão do ensino do latim

CONTINUAM chegando cartas sôbre a debatida questão do ensino do latim no Brasil. O leitor Silvino nos manda dizer a propósito da carta do sr. Almeida C. Leal ao professor Maurício de Medeiros, o seguinte:

"O sr. Almeida louva a literatura em latim. Êle tem razão, ela é muito bonita, espiritual e até um certo ponto básica. Mas a literatura alemã também o é (Goethe, Schiller, Kant, Schopenhauer, Nietzsche) e ninguém ainda pensou em obrigar os alunos de 11 anos a estudar alemão.

"Tempora mutantur" e nós não podemos parar. Já dou um exemplo. O sr. Leal fala em "a língua do velho Lácio". Êle se refere a Latium, berço da língua latina. Então, se o português tanto estima o latim por que mandou a palavra "Latium" em "Lácio" (com assento); por que da palavra latina "signa" (plural) fêz em português "sinais"? Nada se reconhece (em latim: "recognoscere") mais nestas palavras do latim por que, então, insistir? Outras línguas conservaram as raízes ou temas das palavras: latim, "signum"; francês, "signal; inglês, "sign"; alemão, "signal" e português, "sinal"; plural, "sinais". E assim por diante. O português mais se afastou das palavras latinas do que qualquer outra língua. Para que, então, cultivar uma coisa da qual se afastou tanto?

O sr. Leal cita que se estuda latim na Alemanha, Austria (eu também estudei lá, meus senhores, e nada de especial vejo nisto), nos países nordicos e na Inglaterra. Já dei a razão para isso. Para as línguas saxônicas ou germânicas ou eslavas, etc., o latim forma uma base geral para o estudo de tôdas as línguas latinas".

Desagravo a Maurício

O leitor A. Santos, a propósito da mesma questão, nos enviou a carta que segue:

"Leitor assíduo do D. C., deparei, esta semana, com um artigo do padre Almeida Leal, na seção "A opinião do leitor", sôbre o professor Maurício Medeiros que ilustra há anos as prestigiosas colunas do nosso querido matutino, cujos artigos têm sempre a minha preferência porque conheço bem o grande mestre desde os bancos acadêmicos onde ouvia assìduamente suas magistrais aulas.

Mestre de grande mérito, literato, autor, jornalista acreditado, forte candidato ultimamente à Academia Brasileira de Letras, Conselheiro, é o professor Maurício uma das nossas maiores glórias da atualidade e está muito acima dos conceitos emitidos pelo padre Leal nas colunas do D. C., que as recebeu e publicou, naturalmente, seguindo a linha democrática traçada por êsse grande jornal, dando colunas ao povo que delas precisa e só por isso, com, certamente, ponto de vista oposto, deu publicidade a tão extensa carta do padre Leal. Também conheço êsse padre e naturalmente se trata de um sacerdote devotado à sua batina e ao clero, mas é um espírito azedo e gosta de rixas, a que está acostumado. Negou ao grande mestre conhecimentos de latim com que não posso concordar. Chegou a dizer que conhece muito mais latim do que êle. O sacerdote é uma grande autoridade, mas se há alguém em condições de opinar nessa questão, êsse alguém é, sem dúvida, o professor Maurício de Medeiros, hoje um nome nacional entre os grandes brasileiros vivos.

Achei, porém, que o nosso querido mestre não devia responder ao padre Leal porque todos conhecem o professor Maurício Medeiros, para o julgar, e muitos poucos ao padre Leal, para opinar nas suas faltas de conhecimento do latim.

Se o padre Leal voltar a escrever, não lhes dê ouvidos porque todos nós sabemos das inverdades por êle apregoadas. O professor Maurício Medeiros muita coisa boa nos tem dado nos seus brilhantes artigos e não pode esperdiçar tão precioso espaço e seu tão precioso tempo, com meras tolices de quem não lhe merece a atenção".

Mesma tecla

Outro leitor achou que a discussão entre o professor e o padre está descendo para o terreno dos ataques pessoais, mal brasileiro. Devia se manter elevado, discutindo-se, apenas, a questão do latim. Se deve ou não figurar no ensino brasileiro. Entre homens de tão elevado nível mental, o fato nunca deveria ocorrer. Mas ocorreu e foi o padre quem teve a iniciativa.

Lux Jornal recebe aplausos da ABI pela exposição de jornais que realiza na Itália

O Presidente Herbert Moses, em seu nome e no da Associação Brasileira de Imprensa, enviou ao nosso confrade Vicente Lima, Diretor do LUX JORNAL, a propósito da participação dessa emprêsa no Congresso Internacional de Organizações de Recortes de Jornais reunido em Milão, onde está apresentando uma Exposição de Jornais Brasileiros, o seguinte telegrama de aplausos: "Associação Brasileira de Imprensa apresenta ao bom companheiro, quando vai levar ao Velho Mundo uma exposição enaltecendo os nossos esforços jornalísticos e, ao mesmo tempo, demonstrando que o LUX JORNAL tem lugar de destaque entre as instituições congêneres, meu afetuoso abraço e votos de sucesso. — Herbert Moses.

EFEMÉRIDES

8 DE MAIO

1705 — Nasce, no Rio de Janeiro, Antônio José da Silva, O Judeu.

1843 — Nasce, em Minas Gerais, Diogo Luís de Almeida Vasconcelos.

1850 — Nasce, em São Paulo, Almeida Junior.

1851 — Nasce, no Rio Grande do Sul, José Gomes Pinheiro Machado.

1856 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco Cordeiro da Silva Torres Alvim, Visconde de Jerumirim.

1866 — Começa a Retirada da Laguna.

1875 — Morre, no Rio de Janeiro, Bernardo de Sousa Franco, Visconde de Sousa Franco.

Martagão Gesteira

MAURÍCIO DE MEDEIROS

A CURTOS intervalos a Faculdade Nacional de Medicina tem perdido de seus melhores e mais afamados professores. Em pouco tempo a morte nos levou Álvaro Osório, Osvaldo de Oliveira e Luís Capriglioni. Agora nos surpreende com o súbito desaparecimento de Martagão Gesteira. Seus inúmeros discípulos por certo divulgarão o papél importante que êle desempenhou em nosso país no desenvolvimento da Puericultura, como uma ciência autônoma de ampla órbita social.

Por ter conhecimento do que êle já tinha realizado na Bahia, o presidente Getúlio Vargas o fêz vir para o Rio e para êle criou em nossa Faculdade a cadeira de Fuericultura e Clínica da primeira infância para a qual o transferiu da Faculdade da Bahia e do Instituto de Puericultura.

Não foi um presente. Foi um terrível encargo. Começaram as dificuldades de Gesteira com a obteenção de um local para suas aulas. As mesmas para a instalação de um verdadeiro Instituto, onde dispusesse dos meios para as investigações necessárias à Puericultura.

Durante muitos anos funcionou êsse Instituto em um pardieiro da rua dos Voluntários da Pátria. Prometeram a Gesteira um edifício na Praia Vermelha. Lançou-se a pedra fundamental em local ao lado da Faculdade, onde hoje funciona o restaurante do SAPS. Ficou-se, porém, apenas na pedra fundamental...

Nem por isso Gesteira perdeu o seu comunicativo entusiasmo. Lecionava e trabalhava onde podia.

Com a autonomia concedida à Universidade do Brasil foi possível um acordo com a Fundação Gaffrée. E lá foram funcionar em uma parte de seu Hospital a cadeira e o Instituto de Puericultura.

Quando a idéia de cidade universitária começou a tomar vulto, Gesteira se entusiasmou pela idéia porque desde logo se pensou em lá construir o seu Instituto. Essa construção iniciada sob o ministério do sr. Clemente Maria foi se arrastando penosamente, dando mil incômodos a Gesteira, que sòmente no ano passado conseguia vêr terminado o seu edifício e inaugurado solenemente com a presença do sr. Getúlio Vargas o seu Instituto, prometido desde 1937!

O que é essa instalação ninguém ignora. Ultrapassa de tudo quanto para êsse fim tem sido feito em qualquer parte do mundo.

Dir-se-ia que com a conclusão das obras e inauguração de seu Instituto terminassem os dissabores e preocupações de Gesteira. Longe disso. Elas redobravam. Era preciso pessoal para pôr em funcionamento máquina tão vasta. E a Gesteira tocava o papél de pedinte, procurando obter verbas para êsse fim. Mas aí surgiam novas dificuldades. A despeito da autonomia, êle não podia remunerar o seu pessoal por tabela diferente da estabelecida nas tabelas do Ministério.

Como obter uma auxiliar de enfermagem com menos de ... 2.000 cruzeiros por mês, se para ser nomeada para tal cargo cumpria ter um diploma de habilitação e as casas de saúde privadas e a Prefeitura do Distrito Federal pagam muito mais do que isso?

Por outro lado nem serventes êle podia nomear senão a título provisório, pois que a efetivação dependeria do concurso feito no DASP.

Lembro-me de sua aflição quando dos 22 serventes que êle tinha no seu Instituto, e que estavam prestando excelentes serviços, sòmente 4 tinham sido aprovados pelo DASP por ignorarem onde ficavam alguns Ministérios e os nomes de certos logradouros públicos. No entanto mantinha limpeza de seu Instituto em um grau impecável!...

O que eu admirava em Gesteira era a sua infatigabilidade diante de tantos contratempos. Outro qualquer teria desistido. Mas o Instituto era a menina de seus olhos e êle tudo fazia, malgrado tôdas as dificuldades, para que tudo funcionasse a contento!

Creio, porém, que a sua exoneração do cargo de Diretor Geral do Departamento Nacional da Criança, onde, através de três administrações ministeriais, êle fôra conservado em reconhecimento aos extraordinários serviços que nele vinha prestando ao país, o feriu muito mais profundamente do que deixava transparecer. Essa exoneração foi uma surpresa para todo o mundo e creio que inclusive para o exonerado que nunca supôr que um médico, assistente da Faculdade, ignorasse o que êle representava na cultura médica do país. E não tenho a menor dúvida de que êsse foi o golpe final que o abateu, embora ninguém lhe tivesse jámais ouvido queixas ou recriminações.

Gesteira estava prestes a ser aposentado. Mas a sua capacidade de trabalho era a de um jovem que vive de idéias a que se consagra com entusiasmo. Muito poderia êle fazer ainda pela infância brasileira à qual dedicou tôda sua vida. A antecipação de sua morte nos priva de um grande benfeitor da Humanidade!

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-3082
Esportes e Suplementos	23-3839
Departamento Promoção e Vendas	23-3682
Depto. de Publicidade	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	380,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3682.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Cinco bilhões os prejuizos da safra de cereais

Conclusões da missão Klein e Saks – Falta de transportes o grande problema — Plano para construção de armazéns

De acôrdo com as conclusões de um relatório parcial da Missão Klein & Saks, contratada pela Comissão de Desenvolvimento Industrial, a falta de armazenamento ocasiona a perda de metade da safra dos agricultores do sul do país, localizados à distância das estradas de ferro e de rodagem, que ficam na impossibilidade de transportá-la ou armazená-la. Avaliam os técnicos norte-americanos que as perdas deste ano sofridas pela nação, relativamente a alimentos, será da ordem de 5 biliões de cruzeiros. Só os prejuizos decorrentes — assinalam — dariam para construir 4 mil armazéns simples, sem aparato e uteis, para todo o Brasil.

ADIAMENTO INDEFINIDO

Alude o relatório, inicialmente ao ensêjo que a comissão teve de salientar noutro trabalho a necessidade urgente de armazenamento de alimentos, bem assim os atrazos na realização dêsse objetivo causados pela rivalidade existente entre vários órgãos que se acham, e estão realmente, em constante disputa entre si para conseguirem prestígio e aumento de poder.

A ação tem sido adiada, de ano para ano, pela orientação, agora adotada, de primeiro examinar os planos dos órgãos anteriores, achar algum ponto para criticar, e depois fazer planos novos e maiores. Mais tarde, são ainda delegados poderes a um outro órgão para examinar o plano do órgão anterior. E assim continua indefinidamente, enquanto 25% a 40% das colheitas de cereais não chegar aos mercados.

SUPERAÇÃO DE BARREIRAS

Qualquer órgão que vença esta barreira de conflitos, indiferença e financiamento complexo, e consiga estabelecer meios de armazenamento a fim de evitar deplorável perda anual de alimentos, ficará dotado de grande prestígio. Esta é a razão porque desta grande inveja resultou a sabotagem.

Os arquivos do Ministério da Fazenda e da Presidência da República estão abarrotados com planos considerados de longo prazo, elaborados por engenheiros e técnicos de inquestionável competência. Para qualquer espécie de armazenamento, em qualquer Estado, os referidos arquivos podem fornecer planos completos e prontos a serem postos em execução, tão bons ou melhores do que os grandiosos planos sonhados por ambiciosos órgãos governamentais ou bancos.

ARMAZENS SIMPLES

Êsses armazéns podem ser construídos ràpidamente, com madeira e mão de obra locais. Pelo menos durante 10 anos, enquanto os silos de aço e de cimento armado, e os grandes armazéns coletores de cereais e outros bem elaborados meios de armazenamento estão sendo planejados e construídos, êsses simples armazéns podem servir, com uma economia equivalente a muitas vêzes o seu custo.

Quando êsses armazéns não forem mais necessários para guardar os alimentos, êles poderão servir para vários fins, tais como galpões para armazenagem ou cozinhas pertencentes à comunidade e destinadas a preparar e salvar as safras locais demasiàdamente frágeis para serem transportadas, ou ainda utilizados para pequenas fábricas. Essa variedade de utilização não é possível com relação a completas, construções, de armazéns, com modêlo padronizado, tais como silos ou armazéns subterrâneos.

ARMAZENS LOCAIS DE SIMPLES CONSTRUÇÃO

Como medida imediata de armazenamento, recomenda o relatório da Comissão a instalação de armazéns de construção fácil e rápida, usando material e mão-de-obra locais.

VANTAGENS

1. Fácil construção, com materiais e mão-de-obra locais.
2. Construção e conservação barata.
3. Não depender de divisas ou equipamento dispendioso.
4. Não desviar o aço de outros usos.
5. Conservar as mercadorias sêcas e em lugar elevado.
6. Ser à prova de insetos, ratos e umidade.
7. Para o expurgo é usado metil bromido, que é fabricado no Brasil.
8. Pode guardar cereais em sacos ou em grão.
9. Seu conteúdo pode ser fàcilmente transferido para carros de carga ou caminhões.
10. Quando vazio é de fácil limpeza.

SETE USOS

1. Como armazéns de emergência para proteger as colheitas.
2. Para armazenamento mais longo (de 40 a 50 anos se conservados adequadamente) em pequenos centros de pequenas comunidades, onde a concentração local das colheitas é muito grande para ser removida para armazéns centrais maiores.
3. Como "Bonded warehouses" em pequenas comunidades usando como base o certificado de armazenamento (onde o produtor mediante um recibo pode reter ou negociar as suas mercadorias de acôrdo com a alta ou baixa do mercado).
4. Quando foram construídos maiores armazéns e os pequenos armazéns já não são mais necessários, podem servir por muito tempo como armazéns de abastecimento, para departamentos de estradas de rodagem, departamentos de água e para outros fins municipais.
5. Como cozinhas coletivas ou fábricas de enlatar, onde pode ser instalado o equipamento bastante simples, necessário para o processamento seguro de frutas e vegetais, contribuindo assim para salvar as colheitas perecíveis; ou
6. Como fábricas para o processamento do pôrco, onde as facilidades para a adequada defumação e preparação do pôrco e produtos derivados podem ser conseguidos numa base comunal; ou
7. Fàcilmente convertidos em pequenas fábricas.

TUDO PROJETADO

A construção dêsses armazéns simples e padronizados não precisa ser adiada por já ter a comissão desenhado as plantas, calculado as capacidades e resistência. Aumentar a sua capacidade é apenas aumentar o seu comprimento ou vice-versa. São bastante resistentes para comportarem cereais, batatas e outros produtos ensacados que possam ser nêles guardados. Revestindo a parte interna com madeira de meia polegada ou 1,25 cm e instalando-se um alçapão de entrada junto às calhas, êles poderão conter todo o cereal a granel que possa ser despejado dentro dêles.

O restante do relatório (cuja súmula damos acima refere-se a detalhes técnicos e especificações (lista de materiais, horas de trabalho necessárias) e sugestões que se espera tornarão possíveis à construção imediata de muitos dêsses armazéns sem dificuldades imprevistas.

A PEDIDOS

As classes produtoras de São Paulo à Nação

O salário mínimo e suas repercussões sociais, econômicas e políticas

As medidas de caráter econômico e social, decretadas pelo Sr. Presidente da República a 1.º de maio, bem como o discurso que então pronunciou, intranquilizaram as classes produtoras de São Paulo e, por certo, do Brasil.

Apreensivas com as inevitáveis consequências dêsses atos – elevação dos níveis de salário mínimo e a nova regulamentação da Previdência Social — sentem-se elas no dever de alertar e advertir a opinião pública sôbre a responsabilidade de sua repercussão na vida das populações.

Avulta a preocupação das entidades representativas da lavoura, indústria, comércio e transportes pelo desprêzo ao critério objetivo de órgãos oficiais que estudaram os níveis do salário mínimo, mormente o Conselho Nacional de Economia e o Ministério da Fazenda, bem como a contribuição desinteressada das classes produtoras do País, cujas tabelas foram previstas em limites superiores às sugeridas por aquêle Conselho.

Sempre proclamaram os empregadores a legitimidade do salário mínimo como princípio de justiça social, ao mesmo tempo que sustentaram que o que importa ao trabalhador é o valor real do seu salário e não apenas o nominal.

Enquanto o Brasil não acelerar o ritmo de sua produção; enquanto os homens de emprêsa não puderem dedicar-se com segurança às suas atividades específicas, ao invés de serem surpreendidos todos os dias com a crescente ampliação do intervencionismo oficial, — nossa economia não se consolidará nem sairá do círculo vicioso em que se encontra.

As medidas anunciadas fatalmente influirão no custo da produção. E êsse efeito não só anulará dentro de curto prazo as vantagens que o trabalhador obterá com o aumento nominal do salário, como trará novas dificuldades para a classe média, inclusive dos servidores públicos civis e militares, não beneficiados pela providência governamental e que serão os primeiros a sofrer suas danosas consequências.

O agravamento do custo da produção diminuirá ainda mais as possibilidades de exportarmos os nossos produtos agrícolas e industriais, reduzindo nossas escassas divisas e, assim, comprometendo sèriamente o regime cambial em vigor e as finanças públicas, originando novo surto inflacionário, ante o recurso fatal a ruinosas emissões, que redundariam por fim em maior desvalorização do cruzeiro.

Para tornar ainda mais sombrias as perspectivas com que nos defrontamos, os atos do Sr. Presidente da República não vêm acompanhados de medidas adequadas a incentivar a produção, sanear a moeda e equilibrar os orçamentos públicos, — nem as sugere o discurso de 1.º de maio, do qual se esperavam conceitos ditados pela experiência e pelo bom-senso.

Tão nocivos efeitos vão refletir-se também no campo social, turvando as relações entre o capital e o trabalho, criando ambiente propício à desunião entre empregados e empregadores e ameaçando a paz social, em proveito transitório de eventuais detentores do poder.

Jamais pretenderam as classes produtoras opor-se ao justo anseio da elevação do nível de vida. Muito ao contrário, o que desejam é uma efetiva melhoria das condições de existência e não um aumento de salário meramente simbólico, que não trará os benefícios com que o Govêrno acena.

Não é com discursos nem com tabelas de salários elaboradas com intuitos demagógicos que o povo brasileiro verá atenuadas as suas angústias ou resolvidos os seus problemas.

E' de interêsse geral do País que o trabalhador brasileiro seja recompensado pelo seu trabalho de modo a assegurar à sua família um padrão de vida compatível com a dignidade humana.

Profundamente apreensivas, as classes produtoras observam a presente atuação do Govêrno, contrária aos ideais de liberdade, ordem, segurança e expansão econômica, respeito à tradição e princípios éticos, que constituem aspiração do povo brasileiro.

Não obstante serem perniciosas as repercussões econômico-financeiras das recentes providências governamentais, sua importância se reduz diante dos propósitos políticos que elas ocultam. Os conceitos expendidos pelo Sr. Presidente da República envolvem um desrespeito a ponderáveis fôrças nacionais, como se procurasse gerar condições propícias a uma transformação do regime.

As consequências apontadas neste documento são previsíveis e foram previstas. Se o Govêrno optou pela solução que lhe indicou o interêsse eleitoral, cabe-lhe assumir sua responsabilidade, ao invés de pretender culpar as classes produtoras pelo agravamento da situação econômica do País, como tantas vêzes o fêz no passado.

E' êste o pensamento das classes produtoras de São Paulo, leal e sinceramente manifestado.

Esta, a sua ponderação aos Poderes Públicos.

Esta, a sua palavra de alerta à Nação.

São Paulo, 6 de maio de 1954.

JOÃO DI PIETRO — Presidente da Associação Comercial de São Paulo
LUIS ROBERTO VIDIGAL — Presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo
FERNANDO ALMEIDA PRADO — Presidente da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo
FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente da Federação das Emprêsas de Transportes Rodoviários do Sul do Brasil
MANUEL GARCIA FILHO — Presidente em exercício do Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo
ANTONIO DEVISATE — Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
ANTONIO QUEIROZ TELLES — Presidente em exercício da Sociedade Rural Brasileira
JOSÉ VELASQUES VARGAS — Presidente da Bôlsa de Cereais de São Paulo

(*Transcrito de "O Tempo" de S. Paulo, de 7-5-54*)

A má alimentação e a inteligência

Para mostrar a influência que tem a alimentação sôbre a inteligência e a capacidade mental, basta citar uma experiência levada a efeito nos Estados Unidos: as crianças de um orfanato foram separadas em dois grupos. As crianças de um dos grupos bebiam leite todos os dias; as de outro grupo, não. No mais, a alimentação era a mesma para os dois grupos, e era uma alimentação muito bem cuidada, com frutas, ovos, carne e verduras. A experiência durou mais de um ano. No fim, as crianças que bebiam leite mostravam não só maior pêso e altura, maior vigor físico, maior vivacidade e alegria de espírito, como ainda melhor aproveitamento nos estudos, por uma inteligência mais viva. Dêsse modo, as crianças a quem não falta o leite crescem fortes e sadias, e, quando já adultas, apresentam uma resistência muito maior — uma saúde muito mais perfeita, em suma. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Os partidos alheios à fraude eleitoral

Até o momento nenhum dos partidos políticos atendeu, com sugestões a solicitação da Justiça Eleitoral para num trabalho conjunto por cobro às irregularidades e à fraude nas eleições.

Apenas o PSD e UDN comunicaram ao presidente do TSE haver recebido a sua sugestão, acrescentando que oportunamente os orgãos técnicos partidarios opinariam.

DESDE FEVEREIRO

A sugestão do presidente do TSE aos partidos foi feita em fevereiro e decorridos três meses o assunto continúa no mesmo pé. Na secretaria do Tribunal onde obtivemos a informação pouco se acredita em modificações moralizadoras e moralizantes a serem postas em pratica para o pleito de outubro próximo.

Panorama Econômico

A exata previsão da safra cafeeira de 1953-54

O IBC CORRIGE INFORMAÇÕES ERRÔNEAS DIVULGADAS EM NOVA YORK

Chegaram despachos telegráficos de Nova York dando conta de que o Instituto Brasileiro do Café anunciara uma previsão da safra cafeeira de 1953/1954 no total de 18 milhões de sacas, das quais 3 milhões ficariam reservadas ao consumo interno. A notícia assim divulgada poderia acarretar movimentos baixistas no mercado do café.

A reportagem procurou ouvir o sr. João Pacheco e Chaves, presidente da autarquia cafeeira. S. Sa. já estava senhor do assunto. Declarou aos jornalistas que recebera três telegramas de Nova York, um dos quais do sr. Horácio Cintra Liete, Presidente do Escritório Pan-Americano do Café, pedindo informações a respeito. E informou: "Imediatamente enviei telegramas em resposta, esclarecendo a situação. O que enviei ao sr. Cintra Leite é do seguinte teor: "Resposta seu telegrama, queira divulgar que o Instituto Brasileiro do Café nunca estimou a safra de 1953/1954 na base ali mencionada. A atual posição estatística do café brasileiro é a seguinte: "Carry over" das safras anteriores no interior e nos portos 3.020.358 sacas; mais a produção exportável da safra 1953/1954, 14.800.000 sacas; menos os embarques para o exterior de julho de 1953 a abril de 1954, 13.454.897 sacas; menos o consumo a bordo de cabotagem 800.000 sacas; menos os embarques prováveis para o exterior, em maio e junho de 1954, 1.800.000 sacas.

Teremos, assim, o provável "carry over" no interior e nos portos, em 30 de junho de 1954, de 1.775.479 sacas, das quais apreciável parte se refere à cafés de baixa qualidade".

Com êste telegrama — concluiu o sr. Pacheco e Chaves — a situação ficou perfeitamente esclarecida. A estimativa do Instituto Brasileiro do Café está muito próxima da exata realidade, pois os registros terminaram em 30 de abril e dentro de alguns dias teremos cifras finais equivalentes às acima mencionadas".

Os Estados Unidos dependerão de petróleo importado

LONDRES, 7 (AFP) — **Dentro de 20 anos, quando a procura mundial de petróleo, sem dúvida, se situará em tôrno de 1.400 milhões de toneladas, mais da metade dêsse carburante virá do Oriente Médio, predisse o dr. G. M. Lees, antigamente geólogo chefe da Anglo Iranian Oil Co., numa conferência que pronunciou ontem nesta capital.**

Por enquanto, precisou o dr. Lees, a procura anual se eleva a 650 milhões de toneladas e 40 por cento da producnã mundial vem dos Estados Unidos. Daqui a 20 anos os Estados Unidos dependerão em grande parte do petróleo importado.

Falando dos recentes desenvolvimentos da produção, o conferencista salientou que o centro de Kuweit produzia atualmente, 50 milhões de toneladas por ano, ou seja, tanto quanto tôda a Rússia.

Fraco o leilão de produtos para a lavoura

Apresentou, mais uma vez, fraco índice o leilão especial para cobertura de importações de bens de produção para emprêgo exclusivo na lavoura e pecuária, ontem efetuado na Bôlsa de Valores desta capital. Sobraram, em grandes quantidades, dólares alemães, argentinos, italianos, japonêses, uruguaios e, mesmo, americanos, assim como, francos franceses e coroas dinamarquesas. Foram arrecadados, ao todo, Cr$ 4.380.800,00 de ágio.

Relativamente ao leilão simbólico para importação de frutas frescas, sêcas e dessecadas, da Argentina, foram licitados, apenas, 73 mil dólares-convênio com aquêle país, na 4.ª categoria.

Títulos protestados

De outubro a dezembro de 1953 foram protestados 9.574 títulos, no valor de 86,6 milhões de cruzeiros, contra 9.565 títulos no valor de 113,5 milhões no trimestre anterior. A maior quantidade de títulos protestados verificou-se no segundo trimestre, ou sejam, 9.952 e a maior quantia no terceiro, com 113,5 milhões. O número de promissórias, que representam compromissos de ordem financeira, em sua maior parte sem vínculo com mercadorias e serviços, aumentou continuamente, de 3.208 no primeiro trimestre para 4.104 no quarto. No mesmo intervalo as duplicatas, correspondentes principalmente a bens negociados, oscilaram com reduzida amplitude em volta da média, informa "Conjuntura Econômica" num trabalho que sôbre êste assunto divulga em seu número de abril.

O Rio Grande pode suprir S. Paulo de arroz

PÔRTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Falando sôbre a anunciada importação de arroz estrangeiro que seria feita pelo govêrno de São Paulo, o presidente da Associação Comercial de Pôrto Alegre disse: "Quero crer ser desnecessária a importação paulista de arroz do exterior, uma vez que a safra do Rio Grande do Sul, sendo uma das maiores verificadas, poderá, perfeitamente, cobrir as necessidades daquele Estado. Além disso a importação viria pesar em nossa balança cambial, provocando o escoamento de preciosas divisas. Há, nisso tudo, visível malquerença por parte do Govêrno de São Paulo para conosco do Rio Grande, pois, se assim não fôsse, porque importar arroz já que o Rio Grande o possui?

Evidentemente não há reciprocidade nenhuma para com nosso Estado que consome, sem reclamar, o pior café de São Paulo, pagando dois mil e cem cruzeiros por saca.

A Associação Comercial, tendo em vista a necessidade do consumo existente em São Paulo sôbre a dificuldade de transporte de nosso cereal, telegrafou, há pouco ao Governador Lucas Nogueira Garcez, solicitando intervisse junto ao Presidente da República, no sentido de que os navios estrangeiros ajudassem a escoar o produto, tendo S. Exa. respondido, anteontem, afirmando haver providenciado a respeito.

Resta aguardar as providências governamentais, pois temos boa vontade, temos arroz e o que não temos é transporte.

Congresso Nacional de Municípios

Sob a presidência do sr. Dário Nunes reuniu-se ontem, a Assessoria Técnica do III Congresso Nacional de Municípios, presentes todos os seus membros e os srs. Araújo Cavalcanti, secretário-geral da A.B.M. e diretor da Assessoria, e Luciano Mesquita, coordenador de dois dos três grandes grupos em que se dividem os trabalhos dêsse órgão especializado, incumbido de estudar as teses, memórias e contribuições, o reexame da Carta dos Municípios e o preparo de anteprojetos de lei a serem submetidos ao Congresso de São Lourenço.

O sr. Araújo Cavalcanti informou do andamento dos trabalhos que lhe estão afetos, já tendo sido encaminhadas à impressão, diversas teses com os respectivos pareceres.

Foram distribuídas novas tarefas, tendo o sr. Afonso Almiro ficado incumbido, juntamente com o sr. Luciano Mesquita, da parte referente aos anteprojetos de lei.

O Diretor das Rendas Internas opina sôbre a Circular 19

O sr. Orlando Vilela, diretor geral das Rendas Internas, declarou ao DIARIO CARIOCA que a Circular 19, em torno da qual se tem levantado tanta celeuma, é perfeitamente legal e, por isso mesmo, manter-se-á de pé. Acrescentou que, prestando informações ao titular da 4.ª Vara de Fazenda Pública, sustentou o princípio de sua legalidade e que ao contrário do que se supõe, não se trata de "ágio", mas, sim, de sobretaxa-cambial aquilo que hoje se cobra no ato da licitação de divisas, nas Bolsas de Valores do país.

— A lei expressamente declara — prosseguiu dizendo — que essa sobretaxa não tem caráter fiscal, sendo de ordem meramente cambial, e, tanto é assim, que manteve o princípio estabelecido no art. 9.º, da lei 1.807, de 7-1-53, quanto à paridade declarada no Fundo Monetário Internacional, combinado com o parágrafo 1.º), que dispõe que a SUMOC poderá autorizar à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil a estabelecer sobretaxa cambial.

Ressaltou que, ao contrário do que sustentam os interessados, a circular em nada influirá na elevação do custo de vida, e, a propósito, citou o caso da importação de anzois, à base de pêso, e que custando 220 mil cruzeiros a tonelada, é vendido ao preço de 1 cruzeiro, a unidade. De acôrdo com os cálculos, os lucros dos comerciantes, na mercadoria, ascendem a 780 mil cruzeiros.

FINANÇAS & NEGÓCIOS

LETRAS DE CAMBIO. O AVILTAMENTO DAS TAXAS DE JUROS

Adotando um hábil artifício, as autoridades monetárias vêm violando a "lei de usura", provocando a mais completa desarticulação do mercado financeiro. A colocação das letras de câmbio do Tesouro Nacional aceitas pelo Banco do Brasil, com o atrativo do pagamento antecipado dos juros de 6% ao ano em dólares livres, na base da taxa cambial de Cr$ 25,82 por dólar, resulta numa aplicação de capital que oferece rendimentos superiores a 12% ao ano.

No sistema imaginado pelas autoridades monetárias um investidor que possua um milhão de cruzeiros e os coloque em letras cambiais, receberá de juros antecipados, em dólares, importância equivalente a trinta mil cruzeiros, que, convertidos na base do custo do dólar no mercado oficial, proporcionará cêrca de US$ 1.161,00. Essa quantia reconvertida a cruzeiros pelo mercado livre dará, se adotarmos a taxa de ontem (Cr$ 55,50 por dólar) cêrca de Cr$ 64.491,00. Esse rendimento será obtido pelo tomador das letras em cada semestre, resultando o rendimento anual de quase 13%.

As repercussões dessa medida sôbre o mercado bancário e o de títulos públicos são fáceis de se avaliar.

CANADA
MEXICO
AM. DO SUL
OUTROS
TURISMO IANQUE
GASTOS em 1953

Segundo o Departamento de Comércio de Washington, os turistas norte-americanos (residentes no país) gastaram, em 1953, o vultoso total de 1,3 bilhões de dólares, com suas viagens ao exterior. Em têrmos de comparação, essa cifra representa exatamente o valor das importações globais do Brasil, no mesmo ano (25 bilhões de cruzeiros), ao câmbio oficial.

Aquêle total representa um acréscimo de 115 milhões de dólares em relação aos resultados do ano anterior, sendo que 908 milhões correspondem às despesas feitas no exterior e os restantes 392 milhões aos gastos com transportes.

A América do Sul continua oferecendo poucos atrativos aos norte-americanos, não ultrapassando os 41 milhões de dólares os gastos efetuados nesta região.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, calmo e com negócios apreciáveis.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	55,20	55,20
Dólar (compra)	53,70	53,70
Libra (venda)	150,20	150,20
Libra (compra)	143,90	143,90
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVÊNIO

Dólar (venda)	41,00	41 00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	
Dólar (venda)	55,50 a 56,00
Dólar (compra)	54,00 a 54,50
Libra (venda	157,00 a 158,00
Libra (compra)	153,00 a 154,00
Fechamento	
Dólar (venda)	56,50
Dólar (compra)	55,00
Libra (venda)	159,00
Libra (compra)	154,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,34 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	6.1005	5.8658
Peso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suiço	4.4269	4.2834

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Funcionou o mercado de Títulos, ontem, com trabalhos regulares e com negócios desenvolvidos. Os títulos em negociação não apresentaram alteração alguma nas cotações e a Bôlsa fechou com as seguintes vendas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
1 Unif. Cr$ 200,00	150,00
165 D. Emis. Nom.	765,00
39 Idem port.	840,00
30 Idem	850,00
114 Idem – Emp. Antigos	810,00
50 Idem	815,00
196 Reajustamento	850,00
Obrigações:	
100 T. Nac. 1932	1.005,00
210 T. Nac. 1937	820,00
6 Guerra Cr$ 100,00	88,00
4 Idem Cr$ 200,00	176,00
315 Idem Cr$ 1.000,00	896,00
800 Idem	900,00
440 Idem Cr$ 5.000,00	4.500,00
90 Idem	4.505,00
112 Idem	4.510,00
ESTADUAIS – Apls.	
94 Minas 1177	570,00
15 Minas 1934 pt. 2a. Série	113,00
33 Idem 3a. Série	108,00
193 Rod. E. Rio C/J	550,00
9 São Paulo	173,00
19 Idem 19)	174,00
100 Idem UNIFICADAS	585,00
200 Idem	590,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
37 Emp. de 1931	160,00
BANCOS: – Ações	
20 Boavista Cr$ 500,00	2.740,00
250 Cred. Pessoal Cr$ 100.00 — Pref.	130,00
COMPANHIAS:	
57 Seg. ARGOS FLUMINENSE Cr$ 700,00	2.150,00
50 Fiação e Tec. Bezerra de Mello Cr$ 1.000,00	1.700,00
200 Nac. de Tec. Nova America Nom. Cr$ 200,00 C/Direitos	490,00
21 Textil Othon Bezerra de Mello Cr$ 1.000,00	1.700,00
100 Paulista E. Ferro Cr$ 200.00 — pt.	147,00
230 Brahma Pref. Cr$ 200.00	605,00
124 D. Santos Nom. Cr$ 200	182,00
20 Marvin Cr$ 200,00	220,00
26 B. Mineira pt. Cr$ 1.000	2.010,00
193 Idem	2.015,00
264 Idem	2.020,00
1.000 Valéria S. A. Cr$ 200	218,00
150 Valéria Segunda Cr$ 200	232,00
DEBENTURES:	
2 Bco. Hip. Lar Brasileiro Cr$ 1000 – a 3.Série 8.04 %	1.000,00
LETRAS HIPOTECÁRIAS	
50 Bco. Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 1.00,00 — 7%	760,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição estável e sem modificação nos preços. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 345,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	354,60
Tipo 4	352,20
Tipo 5	349,80
Tipo 6	347,40
Tipo 7	345,00
Tipo 8	341,00

PAUTA – E. de Minas — Café comum Cr$ 34,50 idem fino Cr$ 41,95. E. do Rio – Café comum Cr$ 34,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	—
Europa	937
Reg. Esp. Santo	—
Estradas de Rodagem	1.560
Total	1.560
Desde 1o. de maio	30.890
Desde 1o. de julho	637.529
Idem, e ano passado	2.951.441
EMBARQUES	
Africa	—
Europa	—
América do Norte	—
Total	375
Desde 1o. do mês	5.967
Desde 1o. de julho	3.155.514
Idem e ano passado	2.606.795
Existência	249.721
Café desp. p/entrega	44.408

CAFÉ A TERMO

Aberturas	Vend.	Comp.
Abril	S/V	S/C
Maio	S/V	335,50
Junho	S/V	333,00
Julho	S/V	331,50
Agôsto	S/V	331,50
Setembro	335,00	330,00

Vendas — Nada.
Mercado — Firme.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Maio	347,00	339,00
Junho	345,50	337,50
Julho	339,00	335,00
Agôsto	339,00	333,50
Setembro	340,00	333,50
Outubro	335,00	332,00

Mercado — Firme.
Vendas — nada.

AÇÚCAR

Êsse mercado funcionou ainda ontem estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas nada. Existência 39.635 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

O mercado dêsse produto funcionou, ontem estável e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas nada. Saídas nada. Existência 25.646 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3 Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal, Paulista tipo 3, nominal e tipo 5. Cr$ 218,00 a 220,00.

Posse do novo Diretor do Serviço de Bibliotecas da S.G.E.C.

Hoje, às 10 horas, na séde do Serviço de Bibliotecas do Departamento de Educação Complementar, da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, à Av. Venezuela, tomará posse do cargo de chefe daquele Serviço o dr. Sá e Benevides, que substituirá o prof. Francisco Gomes Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal e que, provisoriamente, estava respondendo cumulativamente por aquêle pôsto.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as das 17 às 19 horas

Mercados estaduais e estrangeiros

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Banha, caixas	810	500
Arroz, sacos	19.130	4.000
Farinha, sacos	4.758	1.500
Feijão, sacos	8.317	3.000
Milho, sacos	5.435	2.000
Açúcar, sacos	11.783	4.000
Charque, fardos	150	200

CAFÉ

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 7

N. 4 – Santos Rlado	420,00	419,50
N. 4 – Est. Santos	402,50	403,00
N. 4 – S/Descrição	365,50	366,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	5.327	12.384
Embarques	25.006	25.003
Saídas	1.907.806	1.888.127
Saídas	45.432	—

TERMO
(CONTRATO "B")
SANTOS, 7

	Abert.	Fech.
Maio	418,00	414,00
Junho	422,00	418,00
Setembro	416,50	412,50
Dezembro	418,00	414,00
Janeiro, 1955	421,50	417,50
Março, 1955	422,50	418,50

Mercado — Parado – fraco.
Vendas — Nada – Nada.

(CONTRATO "C")

Meses	Abert.	Fech.
Maio	447,90	447,90
Junho	4667,10	471,00
Setembro	482,90	484,00
Janeiro, 1955	490,90	490,90
Fevereiro, 1955	496,90	496,90
Março, 1955	499,80	499,80
Vendas	1.000	2.750

Mercado – Calmo – Firme.

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 7

Prêço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 286,70 por 10 quilos. Mercado fraco.

No prêço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech. Ant.	Ab.	11,30	— 13,30	Fech.
Maio	83.70	84.01	83.90	83.85	84.15
Julho	83.80	84.80	84.10	84.05	84.35
Setembro	83.05	84.10	83.15	83.30	83.55
Dez. 1954	82.70	83.20	82.80	82.90	83.20
Mço. 1955	82.00	82.35	28.10	82.20	82,60
Maio 1955	81.70	82.40	—	—	82,30

ABERTURA

Alta de 31 a 105 pontos firme.
Vendas 9.750 sacas.
As 11,30 horas:
Alta de 10 a 30 pontos estável.
As 15,30 horas:
Alta de 15 a 25 pontos, estável.

FECHAMENTO

Firme, com alta de 45 a 60 pontos.
Vendas 60.000 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de maio foram de compradores, as de julho, setembro, dezembro e março de 1955 e maio de 1955 foram de negócios. No fechamento as cotações de maio e setembro de 1954 e maio de 1955, foram nominais; as de julho, dezembro e março de 1954 foram de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 7

(Estritamente mole)

N. 2	N/C	N/C
N. 4	84,00	84,00
Tipo Rio (Mole)		
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 7

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	Ant.
Maio	188	47.000
Junho	566	141.500
Setembro	666	166.500
Dezembro, 1954	1.197	299.250
Março, 1955	531	132.750
Maio, 1955	7	1.750
Total	3.155	788.750

Concursos na Fundação Getúlio Vargas

Encerram-se no próximo dia 10 as inscrições para os concursos de Bibliotecário-auxiliar, Datilógrafo e Oficial Administrativo da Fundação Getúlio Vargas. A êsses cargos corresponde o salário inicial de Cr$ 2.500,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 3.000,00, respectivamente, sendo exigido tempo integral. Os interessados poderão dirigir-se ao Serviço de Pessoal da Fundação Getúlio Vargas, na Praia de Botafogo, n. 186.

Cultura Brasileira Contemporânea

A Fundação Getúlio Vargas, prosseguindo a série de conferências do Curso de Cultura Brasileira Contemporânea da Escola Brasileira de Administração Pública, promoverá em seu Auditório na Praia de Botafogo 186, às 9,30 da manhã da próxima terça-feira, dia 11 de maio, uma palestra do dr. Darcy Ribeiro, que falará sôbre o aspecto antropológico da cultura brasileira contemporânea. A entrada será franqueada aos interessados.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

AÇÚCAR

RECIFE, 7

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	26.422	224.901
Desde 1o. de set.	7.431.722	7.425.300
Exportação	950	—
Existência	738.216	714.744
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

PERNAMBUCO, 7

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330.00	330,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	1.025	—
Desde 1o. Setembro	216.613	215.588
Exportação	2.873	—
Existência	8.380	10.928
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 7 [illegible]

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Maio	20,40	N/C
Julho	20,60	20,80
Outubro	21,60	21,70
Dezembro	21,80	21,90
Março 1956	22,00	21,90

Mercado	Calmo	Calmo
Venda	Nada	20.000

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
3	22,20	22,20
3 1/2	22,07	22,07
4	21,87	21,87
4 1/2	21,40	21,40
5	20,67	20,67
5 1/2	19,80	19,80
6	18,53	18,53
6 1/2	17,07	17,07
7	16,27	16,27
8	15,20	15,20
9	14,93	14,93

American Futures para entrega em:
NOVA YORK, 7

	Abert.	Fech.
Maio	34,55	34,54
Julho	34,45	34,50
Outubro	33,97	34,11
Dezembro	33,94	34,07
Março, 1955	34,04	34,18
Maio, 1955	34,03	34,17

Amo. Up. Milds. .. —— 35,35

Na abertura irregular, com alta de 1 a 3 e baixa de 2 pontos.

No fechamento, estável com alta de 3 a 16 e baixa de 3 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 7

	Abert.	Fech.
Maio	57,20	57,70
Julho	56,60	55,80
Setembro	53,62	54,05
Dezembro	48,60	50,17
Março, 1955	47,20	47,17

Na abertura estável, com alta de 30 a 75 pontos.

No fechamento, firme, com alta de 80 a 100 pontos.

Vendas – 178 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 7

	Hoje	Ant.
Maio	2.0225	2.0175
Maio	1.9600	1.9512

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 7 — *TITULOS BRASILEIROS*		*COMPRADORES — PLANO B* Hoje 3 p.m	Anteriores 3 p.m
FEDERAIS:			
Conversão, 1910 4%		49- 5- 0	49- 5- 0
Empréstimo de 1913, 5%		48-15- 0	48-15- 0
ESTADUAIS:			
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)		27- 0- 0	27- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%		36- 0- 0	36- 0- 0
Bahia, 1928, 5%		28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS			
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	Nominal	78- 0- 0	75- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.		5- 1- 5	5- 1- 5
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais		5- 1- 3	5- 1- 5
Cables & Wireless Ltd.-Ord. N. títulos		1-18- 9	1-18- 9
Ocean Coal & Wilson, Ltda.		0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.		1-19- 0	1-18- 9
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)		2-19- 4	2-19- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		3- 2- 0	3- 1- 3
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings (retorno de capital)		0- 3- 0	0- 3- 0
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Consols, 2½%		68- 2- 6	68- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47		2- 1- 3	2- 2- 0
Shell Transport & Trading		88- 2- 6	88- 3- 9
Canadian Eagle Oil		1-13- 2	1-13- 0
Royal Dutch Petroleum		4513- 9	45- 0- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Daqui Não Sáio", com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viuva". Com Dercy Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLÓRIA — 22-8216 — Colé em "Brotos, em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL —42-3103 — CIA Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault — em "Amphitryon" de Molière, e "Oedipe" de Gide. Às 21 horas.
RECREIO — 22-8164.
REPÚBLICA —
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor — às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, em "Da Necessidade de Ser Polígamo". Às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

RAINHA DO MAR — (Million Dollar Mermaid — Metro) — Tecnicolor. Americ. Direção Mervyn Le Roy. Biografia da nadadora australiana Annette Kellerman. Com Esther William, Victor Mature, Walter Pidgeon. Nos três Cines METRO. 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas. (METRO PASSEIO, a partir das 11,20 horas).
A CRUZ DE MINHA VIDA — ("Come Bach Little Sheba" — Paramount) — Drama. Diretor Daniel Mann. Agruras de casal: ela envelhecida, êle alcoolatra e frustrado. Com Shirley Booth ("Oscar" 52 pela interpretação). Burt Lancaster, Terry Moore, Richard Jaechel. PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LÔBO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Impróprio até 14 anos.
MELBA — ("Melba" — United Artists) — Musical. Tecnicolor. Direção Lewis Milestone. Biografia do soprano Nellie Melba. Com Patrice Munsel, Robert Morley. SÃO LUIS, RIAN, LEBLON, ODEON, MADRID, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis). 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
DE HOMEM PARA HOMEM — ("Gun Belt" — United) — Western. Direção Ray Nazarro. Agente federal torna-se temível bandoleiro para prender quadrilheiros. Com George Montgomery, Tab Hunter, Helen Westcott. VITÓRIA, ROXY, CARIOCA, IRIS, MONTE CASTELO, BELMAR, BRAZ DE PINA. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.
OITO HOMENS DE FERRO — ("Eight Iron Men" — Kramer-Columbia) — Drama de guerra. Diretor Edward Dmytrky. Ação militar nas imediações de Cassino. Bonar Coleano, Arthur Franz, Dick Moore, Mary Castle. ALVORADA, CASSINO ICARAI, ROSÁRIO. 2 — 3,40 —5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. Proibido até 10 anos.
NOITES DE PARIS — ("Boite de Nuit" — Tele Films) — Musical. A vida noturna de Paris. Com Claudine Depuis, Alfred Rode. No PATHE', MAUA', PARA TODOS. 2 ras. Proibido até 18 anos.
A LOUCA — (La Loca — Pel-Mex) — Drama. Diretor Miguel Zacarias. Com Libertad Lamarque, Rubem Rojo. No AZTECA, CARUSO COPACABANA, PRESIDENTE, COLISEU, FLUMINENSE, MEIER, S. PEDRO. 2 —4 — 6 — 8 — 10 horas. Imp até 14 anos.
NEM SANSÃO NEM DALILA — (Atlântida) - Bras. Comédia. Direção Carlos Manga. Com Oscarito, Cyl Farney, Eliana, Fada Santoro. COPACABANA, IMPÉRIO, AMÉRICA, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, MADUREIRA, BONSUCESSO, MIRAMAR, BOTAFOGO, IGUAÇU, CENTRAL (Nit.), PAZ (Caxias), REX (Três Rios), IMPERIAL (Nilópolis). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. (2.ª semana).
O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) — Americ. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Seamons, Victor Mature. 10,40 — 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20 horas. Impróprio até 10 anos. (4.ª semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "O Filho do Treme Treme".
CENTENA'RIO — 43-8543 — "O Ladrão Silencioso".
COLONIAL — 42-8512 — "A Cruz de Minha Vida".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "O Tirano" e "Jóias Fatídicas".
FLORIANO — 43-9074 — "A Jovem Que Tinha tudo".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Viva Vila".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Nem Sansão Nem Dalila".
IRIS —42-0763 — "De Homem Para omem"
LAPA — 22-2543 — "Onde Impera a Traição".
MARROCOS — 22-7979 — "Uma Pulga na Camisola" e "Ponte de Gelo".
MENH DE SA' — 42-2232 — "Mistérios De Tanger" "Bomba, Caçador de Leões".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Rainha do Mar".
ODEON — 22-1508 — "Melba".
OLIMPIA — "O Pirata dos 7 Mares".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado".
PATHE — 22-8795 — "Noites de Paris".
PLAZA — 22-1097 — "A Cruz de Minha Vida".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Louca".
PRIMOR — 43-6681 — "A Cruz de Minha Vida".
REX — 22-6327 — Fechado pára reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Gênio da Lâmpada".
RIVOLI — "Carroussel da Esperança".
SÃO JOSE' — 42-0592 — "O Gavião do Mar".
VITÓRIA — 42-9020 — "De Homem para Homem".

ZONA SUL

ALASKA — "Ave do Paraíso".
ALVORADA — 27-2936 — "Oito Homens de Ferro".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Carroussel da Esperança".
ASTÓRIA — 47-0466 — "A Cruz de Minha Vida".
AZTECA — 45-6813 — "A Louca".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Nem Sansão Nem Dalila".
CARUSO COPACABANA — "A Louca".
COPACABANA — 47-2803 — "Nem Sansão, Nem Dalila".
FLORESTA — 26-6257 — "O Mundo Em Seus Braços".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado para reforma.
IPANEMA — 47-3806 — "Feitiço Branco" "A Noiva do Papai".
LEBLON — 27-7805 — "Melba".
LEME — 37-6412 —
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A Rainha do Mar".
MIRAMAR — "Nem Sansão Nem Dalila".
NACIONAL — 26-6072 — "Os Malucos do Ar".
PAX — 27-6621 — "Uma Canção e Um Beijo".
PIRAJA' — 47-2668 — "O Veleiro da Aventura".
POLITEAMA — 25-1143 — "Feitiço Branco"
RIAN — 47-1144 — "Melba".
RITZ — 37-7224 — "A Cruz de Minha Vida".
ROXY — 27-8245 — "De Homem Para Homem".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Melba".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Nem Sansão, Nem Dalila".
AVENIDA —48-1667 — "Don Camilo"
BANDEIRA — 28-7575 — "Seminole"
CARIOCA — 28-8179 — "De Homem Para
GRAJAU' —38-1311 — "Borrasca"
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "A Cruz de Minha Vida".
MADRID — "Melba".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Rainha do Mar".
MARACANÃ — 48-1910 — "Don Camilo".
NATAL — 48-1480 — "Borrasca" "Por Tua Causa".
OLINDA — 48-1032 — "A Cruz de Minha Vida".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Sentinela do Deserto".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Nem Sansão Nem Dalila".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 —. "Os Mistérios de Tanger".
VELO —48-13 81 — "O Craque".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Feitiço Branco".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Nem Sansão Nem Dalila".
ALFA — 29-8215 — "Está Com Tudo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Rei e o Aventureiro" "Ao Norte das Rochosas".
BELMAR — 29-1744 — "De homem para Homem".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Mulher Maldita".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 —. "A Louca".
EDISON — 29-4449 — "O Craque".
GUARACI —
IRAJA' — "Tudo Azul".
JOVIAL — 29-0652 — "O Capitão Pirata".
MADUREIRA — 29-8733 — "Nem Sansão Nem Dalila".
MARABA' — 29-8038 — "Anjo da Vingança".
MASCOTE — 29-0411 — "A Cruz de Minha Vida".
MEIER — 29-1222 — "A Louca".
MODÊLO — 29-1578 — "A Gardênia Azul".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "De Homem Para Homem".
NOVO HORIZONTE— "A Mulher Que Vendeu a Alma" e "Trânsito Atômico".
PARATODOS — 29-5191 — "Noites de Paris".
PIEDADE — 296532 — "Os Três Recrutas".
POLAR — 29-6460 —
QUINTINO — 29-8230 — "A Gardênia Azul".
REAL — 29-3467 —
RIDAN — 49-1633 — "Bando de Renegados".
ROCHA MIRANDA — "Regresso ao Inferno"
ROULIEN — 49-5691 — "A Mulher Que Não Pecou".
SÃO JERÔNIMO — "Rainha dos Renegados" e "Fôlhas da Ilusão".
TRINDADE — 29-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Palsão de Beduino".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Chaga de Fogo".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Nem Sansão Nem Dalila".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "De Homem Para Homem".
MAUÁ — "Noites de Paris".
ORIENTE — 30-1131 — "Era da Violência".
PARAISO — "Lidia Bailey, Feiticeira do Haiti".
PENHA — 30-1121 — "Homens em Revolta".
RAMOS — 30-1094 — "A Princesa de Damasco".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Oito Homens de Ferro".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Viva Zapata".
SANTA HELENA 30-2666 — "O Vale da Decisão".
SÃO PEDRO — 30-4191 —A Louca".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Os Três Recrutas".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "Oito Homens de Ferro".
CENTRAL — "Nem Sansão Nem Dalila".
EDEN — "Carnaval em Caxias".
ICARAI — "Sarabanda".
IMPERIAL — "Os Mistériso de Tanger".
ODEON — "Melba".
PALACE — "Borrasca".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Melba".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Barnabé, Tú E's Meu".
PETRÓPOLIS — "A Noiva do Papai".
SANTA TERESA — "O Prêço da Esperança".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — JPA — 623 — "A Pantera Negra".
MEIO METRO — "Conflitos de Amor" e "Maridos Mal Assombrados".

BANGU

MOÇA BONITA — "Minha Espada, Minha Lei".
MODERNO — BNG 842 — "O Ladrão Silencioso".
REALENGO — BNG 472 — "Rainha dos Renegados".

CAXIAS

BRASIL — "Castelo do Pavor" e "Paixonite Aguda".
CAXIAS — "O Último Caudilho" e "O Primo Malandro".
PAZ — "Nem Sansão Nem Dalila".
POPULAR — "Na sombra do Disfarce" "Seminole".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Nem Sansão Nem Dalila".
CINE PETROPOLIS —

VILA MERITI

GLÓRIA — "Estranho Inimigo" e "Romance dos 7 Mares".

TRÊS RIOS

REX — "Nem Sansão Nem Dalila".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Nem Sansão Nem Dalila".
VERDE —

25 garôtas chegando à Bahia
Uma extravagância de Paris

PRIMEIRO PLANO

Consulta (autêntica) de um roceiro a um advogado em Tiririca da Lagoa do Bóde, distrito do município baiano de Irecê, no Alto S. Francisco:

— Seu doutô, cum perdão da pregunta, vosmicê é doutô de Lei ou de Mezinha?

— De Lei.

— Seu doutô, falando cum pouco ensino: uma muié sendo casada, mais porém não assinando a lei do hôme que é dela, e êsse hôme infalecendo, por acauso a muié tem dêreito de arguma cousa?

—Tem.

— Mesmo não assinando a lei, a muié tem?

— Se foi casada, tem.

— E no causo de sê, o infalecido, urimão mais véio de nóz dói; o Locádio cum seis cria e mais uma pra nacê, e eu cum cinco; e a muié do Locádio e a minha muié assinando a lei; mesmo assim ela tem?

— Tem.

— Seu dotô, qui má lhe pregunto ainda: e no causo do defunto infalecido tê o lóte maió no roçado da famia, e a muié que foi dêle não assinando a lei, tem dêreito ao lóte maió?

— E' dela o que era dêle. E' a lei...

— Seu doutô, adescurpe minha sistença: nóz consentiu que a muié trabaiasse no roçado enquanto porcedesse; mais porém ela descompassou. E não assinando a lei do infalecido ela ainda tem?

— E' a herdeira legal.

— Mais seu doutô: muié no descompasso é legá?

— ...

— Pru móde que me parece no meu pouco ensino que o que é legá tá dêreito. Si a muié não assinou a lei do marido e si adispois da morte dêle anda no descompasso, a muié não tá legá; e não tando legá não tá dêreito; e não tando dêreito eu pertendo que o roçado é só meu e do Locádio. Seu doutô qué tomá o causo?

— Bem. Vamos ver...

P. M. C.

P. S. — Na seção de quinta-feira aqui publicada saiu um trecho inteiramente truncado: o humorista Vão Gogo, que há ainda pouco tempo nos deu em "O Cruzeiro" um estudo completo sôbre a sua capacidade de distração, pensava em ir ao cinema Palácio, tendo, a meio caminho, mudado de idéia e entrando no cinema Vitória. Lá dentro se esqueceu de que não estava no Palácio. E foi por isso que, à saída, o nosso vago Milor Fernandes teve uma súbita e rápida impressão de ter ficado louco.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 8 — Pode fazer mudança, pedir favores, assinar contratos, de manhã poderá iniciar viagens.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — As emoções amarradas explodem; aprenda a levá-las com calma em canais construtivos. 10, 1 e 12; 2, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Pode ativar os seus negócios, que será bem sucedido. 10, 13 e 14; 90, 94 e 95. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Para conseguir qualquer coisa, hoje precisa usar de diplomacia. A ação é necessária, todavia, é preciso ter cuidado, para não assustar os seus rivais. 7, 8 e 15; 34, 35 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Evitar viagens de longa extensão, negócios com pessoas religiosas ou de atividade filosófica. Não é bom para visitar parentes e fazer promessas. 14, 16 e 18; 1814, 6188 e 4752. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Desprendimentos, euforia; a tarde será favoravel aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 346. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões políticas e religiosas. 15, 16 e 18; 32, 24 e 77. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — Ha[illegible]dade, êxito em todos os encontros felizes e empreendimentos. Seja liberal. O belo sexo gosta de liberalidades. 1, 2 e 3; 923, 906 e 838. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO — Dia sem novidades. 7, 9 e 11, 13, 14 e 15. (horas e números)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias. 16, 18 e 20; 34, 37 e 87. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 8 e 9; 232, 451 e 495. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 526, 613 e 712. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Viagens perigosas e negócios arriscados. Ameaça de acidentes, nervosismo e indisposição orgânica. 8, 9 e 11; 35, 45 e 55. (horas e números).

..MIRAKOFF.

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 23-2726
RIO DE JANEIRO

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIAO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

Férias em Poços de Caldas,
a melhor estância do Brasil.
Hospede-se no
PALACE HOTEL
o mais confortável.
End. Telegráfico: Palacehotel
Fone: 392
(Emp. Reclames S. Mineira)

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

1) O casamento da bonita senhora Nora Martins com o senhor Silvério Ceglia, que noticiei ontem, está sendo o assunto do dia. Por sinal parece mesmo que os banqueiros estão casando uma vez que se anuncia o matrimônio da senhorita Elizinha Gonçalves com o senhor Walther Moreira Sales.

O casal Ceglia deverá chegar na segunda-feira pela manhã. Ouvi dizer que dentro de uma semana será a primeira recepção.

—o—

2) No dia 27 de maio chegará ao Rio pela Moore Mc Cormack o fotógrafo norte-americano Berger, acompanhado de VINTE E CINCO MODELOS (25) profissionais. Ficarão 5 dias morando no Rio e tôdas as manhãs estarão na piscina do Copa. No tempo dos cassinos quando chegava um grupo de modelos ou "girls" os rapazes mais afoitos iam esperá-los fora da barra, para isso faziam camaradagem com a polícia marítima, etc. Quando chegavam no cáis já vinham conhecedores do terreno e tinham o entrosamento necessário e a escolha para tôda a temporada. Lembrando-se disso o senhor Bernardino Pereira irá até a Baía esperar o navio e fazer uma pequena viagem até o Rio. Certamente de muita utilidade.

—o—

3) A senhorita Julieta Sousa Gomes, filha do senhor Eurico Sousa Gomes, casou-se há 3 dias com o senhor Gebhard Lebrecht Julius Herman Von Buteher. O jovem e simpático casal estava na piscina almoçando com o senhor Carlinhos Sousa Gomes que por sua vez está noivo da senhora Lilia Rocha de São Paulo e pretende casar breve.

—o—

4) Outro dia anunciei o nascimento do filho do senhor e senhora Jean Manzon, mas o nome saiu errado.

5) E por falar nisso o senhor e a senhora Carlos Pery tiveram um bebe. Nome: Carlos.

—o—

6) Domingo no meu programa (Rádio Mairink Veiga — 7 horas) terei duas convidadas formidáveis e algumas notícias de sensação. Vamos vêr.

—o—

7) E por falar em rádio, apareceu algo de novo no ar: "Discos Impossiveis" de Flávio Cavalcanti. Até pouco tempo atrás era um *hobby* como um outro qualquer. A gente de rádio aparecia na casa desse rapaz, depois de uns *whiskey*, tudo acabava mesmo em música e o moço com um aparelho gravador registrava tôdas as noitadas. Conclusão: "Discos Impossiveis" que a Mayrink está mandando ao ar.

Liga-se o rádio, ouvem-se os mais diferentes artistas, fazendo as mais diferentes diabruras. Ouvem-se diálogos indiscretos, sambas nascendo, gente de rádio pichando gente de rádio e outras coisas. A discoteca desse moço um milionário muito conhecido já quis comprar por mais de 80.000 cruzeiros. O rapaz diz que vale muito mais e parece que vale mesmo. Artistas como Nora Nei, Heleninha Costa, Dick Farney, Lucio Alves, Dolores Duran, Os Cariocas, Ivon Curi, Jorge Veiga, as Batistas e muitos outros lá estão num instantâneo qualquer, num flagrante. Acreditamos na idéia do jovem produtor e acreditamos na opinião de Paulo Roberto que a respeito declarou: "êsse rapaz será, sem dúvida, um dos maiores valores do rádio". Fernando Lôbo disse: "uma apresentação de boa fibra radiofônica". Nestor de Holanda escreveu: "Novo, talentoso, seu primeiro programa está obtendo notável e justo sucesso".

—o—

8) Fui a outra noite ao "Posto 5". Um ambiente totalmente diverso de tudo que vocês poderão encontrar no resto da cidade. Parece extravagância de Paris.

9) Comprei um novo pijama. Várias rezes listrado.

A Noite é Grande

"DEEEEEEIXA"!

Amanhã é o Dia das Mães e quem tiver um "bouquet" ou simplesmente uma flor que dê àquela, que é o bem-querer mais doce deste mundo. Quem não tiver nada, dê uma alegria; mas é preciso que nenhuma mãe brasileira fique sem presente em sua festa.

Os meninos da minha rua, há uma semana, estão cheios de mistérios. Nunca os vi cochichar tanto, trazer tantas coisas escondidas da escola. Será que êles tramam uma revolução? Quem sabe se não é movimento infantil contra o govêrno, já que o salário mínimo veio impedir qualquer possibilidade de movimento adulto? Mas, não deve ser isso. Êles estão preparando uma série de alegres surprêsas para o dia de amanhã. Além da grande propaganda feita no rádio e nos jornais, nos colégios, as freiras e os professores organizaram um programa de preparação psicológica dos mais eficazes, tornando o Dia das Mães não apenas uma simples data de influência norte-americana, mas uma data de consciente alegria, de espontânea homenagem e de bonita gratidão. Agora, quem não tem mãe, como vai ser? O dia de amanhã será ruim para os órfãos. Muito ruim. Ontem, de tardinha, enquanto a meninada corria e jogava futebol, saí para conversar com alguns dêles. Nenhum me disse nada que fôsse realmente importante. Lá para o fim da tarde, quando já ia anoitecendo, apontou na rua um tal de Tu'u, molecote dos seus 10 anos mal vividos, rosto sêco, perna fina e eximio jogador das peladas. Foi chegando e foi gritando: "passe aqui"! Eu, porém, o chamei para conversar, antes que lhe passassem a pelota. Queria saber de algumas de suas reações. Perguntei:

— Tutu, você sabe que amanhã é o Dia das Mães?

Respondeu que sabia e foi-se afastando.

— E o que é que você vai fazer amanhã?

— De manhã, a gente vai no cemitério levar flores.

E correndo na direcão da bola que vinha ao seu encontro, gritou: ...... "Deeeeeeixa"... Deixei-o...

ANTÔNIO MARIA

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

CRÔNICA

Ângela Maria regressou do Uruguai e está na sala elegante do seu apartamento. Um pouco mais magra, algo mais senhora de sí, conta coisas acontecidas durante a viagem, coisas que provocam risos e suscitam comentários os mais desencontrados.

De quando em quando o galã Milton comanda com um sorriso deste tamanho:

— Ó, Zeferina! Trás mais um uísque aquí pro Galeno...

E Zeferina, que me conhece de outras datas, capricha na dóse, fato que me envaidece e ao mesmo tempo me obriga a votar em Zeferina prá melhor empregada do Brasil.

Ângela, então revela:

— Sucesso dos diabos fez o "Nem Eu". Puxa, era de vêr. Mal eu aparecia em público a turma gritava logo: "Nem Eu", "Nem Eu"... Era de vêr.

Alguem, prá me agradar, pergunta discretamente:

— E o "Só Vives prá lua"? Deu lá?

Resposta da notavel cantora:

— Não. Esse nem se falou.

Outra rodada de uísque, novo samba meu em rítmo de caixa de fósforo, ligeira "onda" em tôrno da idade da criadora de "Foi um sonho" e, finalmente, as despedidas "mís", com promessas de novos bate-papos molhados, quando nada, uma vez por mês.

Sozinho na rua comprida, pego a pensar numa porção de coisas, como: mulher cantando "Moulin Rouge" prá eu dormir, sujeito muito rico deixando tôda a fortuna em meu nome, Victor Costa me chamando pelo apelido e outros absurdos próprios de quem não é nem tem nada e espera um lotação que não vem nunca dentro da madrugada.

Nunca é exagero. O bicho acaba de chegar e eu já estou dentro dele e ao lado do Castro Perret, que viaja ao lado de uma enorme lata de "pixe", "pixe", aliás, muito bom, construtivo, suave, ao contrário de outros que existem por aí, de péssima qualidade, sem cheiro e difícil de mastigar.

Aí me animo. Meto os dedos no bolso do colete, retiro o Vitório Latari, isto é, o Dr. Vitorio Latari e desanco a pele do indefeso diretor artístico da Copacabana Discos, coitado, que naturalmente dorme como um justo e sonha um jeito de se tornar invisível para os pilantras que humildemente o procuram de acetato em baixo do braço.

Um leiteiro bota água no leite, uma mulata acompanha o gesto do leiteiro e há um edifício em construção que acena de perto misteriosos convites.

AS ARTES ★ Antônio Bento

Portinari na próxima Bienal de Veneza

Tendo sido nomeado, há poucas semanas, Comissário do Brasil à próxima Bienal de Veneza, o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho designou uma comissão, composta de Mário Pedrosa, Wolfang Pfeiffer e do redator desta nota, para a tarefa de escolha dos trabalhos da nossa delegação.

Tinha de ser feita a seleção com caráter quase de urgência, pois os nomes dos artistas escolhidos e a relação das obras respectivas deveriam ser comunicadas à Secretaria da Bienal, na primeira quinzena dêste mês, a fim de que pudessem figurar no catalogo geral.

Justificava-se a pressa, pois a mostra abre-se a 19 de junho próximo, devendo os quadros, esculturas e figuras encontrarem-se em Veneza dentro de 30 dias, no máximo.

A escolha da Comissão tinha, consequentemente, de ser realizada com a maior brevidade, restringindo-se o número dos expositores, em atenção ao pequeno espaço concedido ao nosso país, que não dispõe de pavilhão especial no recinto da exposição.

As observações feitas em torno da representação brasileira na última Bienal de São Paulo iriam orientar os trabalhos da Comissão de escolha. Organizada uma lista sumária de nomes, foram convidados a participar da nossa delegação, alguns artistas, escolhendo-se finalmente trabalhos dos seguintes: Portinari, Volpi, Bandeira, Ivan Serpa, Flexor, Plattner, Ligia Clark, Milton Goldring e Rissoni (pintores), Livio Abramo e Fayga Ostower (gravadores) e Pedroso d'Horta (desenhista).

Di Cavalcanti deixou de aceitar o convite que lhe foi feito, por não dispor no momento dos quadros necessários; também os concretistas Geraldo de Barros Cordeiro e Maurício desistiram de participar porque não foram escolhidos trabalhos de todos os componentes de seu grupo, conforme pretendiam. Segall também foi convidado, mas não deu resposta ao apêlo. A inclusão de Portinari dá categoria à nossa delegação. Na última Bienal de Veneza, que visitamos durante uma semana, os raros artistas e críticos que me falaram a respeito da representação brasileira, lamentavam a ausência dêsse artista. E sempre me perguntavam:

— Por que não veio Portinari?

Pois êste ano o mestre de Brodowsky irá a Veneza, com quatro de uma série de doze painéis que está fazendo para o novo edifício de O CRUZEIRO.

HOJE, O SEGUNDO RECITAL DE MARIAN ANDERSON

Marian Anderson (ao piano, Franz Rupp) interpretará esta tarde, às 16 horas, no Teatro Municipal, o seguinte programa:

I — "Virgin tutta amor", Durante; "Gis-il sole del Gange", Scarlatti; "Plaisir d'amour", Martini; "Che fiero Costume", Legrengi; II — 5 "lieder" de Brahms; III — Joaquin Nin, "Minué cantado" e "Jota"; IV — 4 "negros-spirituals".

Trazida ao Rio pela Emprêsa Viggiani, que está salvando de um fracasso a temporada artística de 1954, Marian Anderson é a maior cantora de câmera da atualidade.

ESPETÁCULO DE BALLET NO ENCERRAMENTO DA SEMANA DA VITÓRIA

Realiza-se hoje, sábado, às 20.30 horas no Teatro Municipal a Festa de Encerramento da Semana da Vitória, que constará de um Espetáculo de Ballet pelo Corpo de Baile e Orquestra do referido Teatro, com o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

I — Carlos Gomes — GUARANY — Protofonia.

II — Francisco Braga — Canto de Outono.

III — Henrique Osvaldo — a) Serenata. b) Elegia.

IV — Leopoldo Miguez — Prometheu — Poema Sinfônico.

V — Carlos Gomes — Alvorada.

Regente Henrique Spedini.

SEGUNDA PARTE

I — Tchaikovsky — Lago do Cisne.

II — CezarPugni — Pas de Quatro.

III — Alberto Nepomuceno — Batuque.

Regente A. Martinez Grau. Coreografia de Tatiana Leskowa.

Para esta festa a Associação dos Ex-Combatentes convida as autoridades, os ex-combatentes e o povo em geral.

Bilhetes gratuitos na bilheteria do Teatro.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor Otávio Aires; ministro Miguel Couto Filho; Geraldo de Freitas; Adolfo Cunha; Manoel Evaristo Gomes da Silva; Antônio Fernandes Guimarães; Moacir Garcia Velôso; Henrique Kauffman; Luís Bayer; Carlos Araujo Dias; Heider Morais Rego; Cesar Moura; Ariovaldo Lutgardes Lopes; Paulo Dias Martins; Olavo Moscoso; José Condé, jornalista e Elias Haddad, bancário.

SENHORAS:

Jandira de Miranda Cordilha; Cacilda Martins; Castorina O' Relley Pereira; Maria Aurelina dos Santos Batista; Ana Felipe de Rocha.

— Amélia Rodrigues Pereira, espôsa do sr. Manoel Rodrigues Pereira, do nosso comércio e genitora do nosso colega, Manoel Rodrigues Pereira Filho.

SENHORINHAS:

Heloisa Smith Cabral.

MENINOS:

Miguel Augusto, filho do sr. Pedro Augusto da Silva e sra. Jardelina Carvalho e Silva; Wilson, filho do casal Osvaldo Clovis de Jesus e Atila Perez de Jesus; Jorge, filho do sr. Abílio Rodrigues e sra. Nair Rodrigues; Valter, filho do major Antônio Bruno de Oliveira e sra. Judite da Conceição Oliveira.

MENINAS:

Cléa, filha do professor Frederico Lopes e sra. Antonieta Lopes; Heloisa Helena, filha do sr. Osvaldo Murray Ribas e da sra. Nice Ferreira Ribas.

CASAMENTOS

Hoje, às 17,30 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro, da senhorinha Marluce, filha do sr. Heribelto da Silva Barbosa, com o sr. Paulo M. Luporini.

— Hoje, às 17 horas, na Igreja da Veneravel Irmandade de São Pedro, na Avenida Paulo Frontin, da senhorinha Léa, filha da viúva Emilia Tottes Caruso, com o sr. Lins Henriques Fernandes.

— Da senhorinha Marly, filha do casal Luís José Cabral de Menezes, com o sr. Roberto Bulcão Melo, no dia 15 de maio, na Igreja de N. S. do Carmo, às 17,30 horas.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Ivonete de Castro Vasquez com o sr. Mário Julianiles. A cerimônia terá lugar na Igreja Matriz de Sto. Antônio dos Pobres, na rua dos Inválidos.

Os nubentes convidam suas famílias e amigos a tomar parte no "copo dágua" que terá lugar no Orfeão Portugal, na rua do Senado, 267.

— Na Igreja da Santíssima Trindade, à Rua Senador Vergueiro, Botafogo, hoje, às 18 horas, da srta. Aldê Ribeiro, filha do sr. Aurélio Ribeiro e de D. Aída Ribeiro, com o sr. Jorge Batista, filho do sr. José Batista e de D. Odete Batista. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Da senhorinha Olga Amaral, filha do casal Jorge Cancio do Amaral Filho-Noêmia Amaral, com o sr. José Lopes, filho do casal Amadeu Lopes-Judite Lopes, hoje, às 18 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo (Copacabana).

— Da senhorinha Célic, filha do casal João Cardoso, com o sr. Paulo Décio, filho da viúva Stelita Estrêla da Silva. Serão padrinhos dos nubentes no ato civil, o sr. Newton Degow e esposa e no ato religioso, a realizar-se na Matriz de N. S. da Paz, em Ipanema, o sr. Evandro Estrêla da Silva e espôsa.

NASCIMENTOS

Jorge Luís, filho do casal Orlando-Lucia Nobrega.

EXCURSÕES

Continúa a despertar grande interêsse, nos círculos sociais desta Capital e dos Estados, a Excursão-Peregrinação à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil por motivo da solene consagração da Basílica de Santa Teresinha do Menino Jesus, em Lisieux.

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

TEATRO A PREÇO DE CINEMA

Desde o incêndio do Copacabana, em meados de 53, que o admirável grupo de "Os Artistas Unidos" tem andado sem pouso certo, do República para Belo Horizonte, depois Niterói, Petrópolis e de novo aqui, no teatro Carlos Gomes. Mas, como não há um mal que não traga um bem, "Os Artistas Unidos", na sua adversidade, encontraram o apoio moral de tôda a gente dessa sua cidade que lhes devota uma ardente admiração. Foi essa a ajuda que o grupo criado por Carlos Brant, pelo saudoso Hélio Rodrigues e por Henriette Morineau, encontrou, quando o incêndio do Copacabana destruia a sua casa de espetáculos. No República outra experiência comovente tiveram "Os Artistas Unidos" com o encontro de um outro público, um público sem agasalhos, sem jóias, sem sofisticação, um público de gente pobre, simples, mas sensível aos seus espetáculos de categoria, onde as mutações da máscara de uma Morineau são sentidas e aplaudidas com entusiasmo. Esse encontro deu-se com "Mulheres Feias", de Saitta, já em fim de carreira, no Capacabana, quando do incêndio do belo teatro da zona sul. "Mulheres Feias" no República ganhava um novo alento, a tragédia de Sara e Ada renascia mais pungente, mais desoladora, porque renascia pelos aplausos comovidos de um novo espectador pouco afeito a representações daquela ordem, mas não menos sequioso de encontrá-los. Foi também êsse público que revelou ao grupo de Carlos Brant o sentido de uma palavra — participação — tão cara a um autor, ao ator, aos que se entregam ao Teatro, a razão de ser do artista.

Carlos Brant teve assim essa prova de amizade e de confiança, mas lhe preocupava ainda o elevado preço do teatro, o custo de um ingresso que tanto deve pesar na bolsa do pobre, e resolveu baixar o preço dos seus espetáculos a fim de que aqueles que o souberam prestigiar possam assistir agora as suas apresentações a preço de cinema!

Assim, em início de temporada, quando os teatros são mais procurados, Brant resolve baixar o preço dos espetáculos para 20 e 10 cruzeiros o ingresso! Suas razões são as mais elogiáveis, alega que seria menosprezar o grande público, que tanto o seduz, cobrando uma poltrona a 40 cruzeiros quando o Carlos Gomes dispõe de 1.200 lugares! Brant e público estão de parabens.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

LEIA
SOMBRA

2ª feira HORARIO 2-3.40-5.10-7-8.40-10.20
ODEON ★ RIAN
MIRAMAR ★ AMERICA
MEM DE SÁ ★ BOTAFOGO
CENTRAL ★ CAPITOLIO PETROPOLIS
5ª feira IGUAÇU IMPERIAL
6ª feira IRIS MONTE CASTELO PAZ-CAXIAS

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
ROBERT RYAN
JULIA ADAMS
ROCK HUDSON
JOHN McINTIRE · JUDITH BRAUN · RAYMOND BURR
em "IMPÉRIO DO PAVOR" (HORIZONS WEST)
TECHNICOLOR
IMP. ATÉ 14 ANOS

A DUPLA DE "ALMA EM PÂNICO" NOVAMENTE EM FOCO!
HOWARD HUGHES apresenta
ROBERT MITCHUM · JEAN-SIMMONS
em Bonita e Audaciosa
(SHE COULDN'T SAY NO)
A HISTORIA DE UM MEDICO DE ALDEIA E DE UMA HERDEIRA DE PETROLEO... ONDE UMA TRUTA, CHAMADA "HERCULES" RESOLVE UM CASO DE AMOR... RIR A VALER!..
Complemento Nacional
2ª feira
PLAZA COLONIAL ASTORIA PRIMOR OLINDA H. LOBO RITZ MASCOTE

AGUARDEM! ULTIMA CHANCE (SECOND CHANCE)
ROBERT MITCHUM
LINDA DARNELL
JACK PALANCE
em TECHNICOLOR

TELA PANORÂMICA
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
O DRAMA QUE O PÚBLICO CLASSIFICARÁ COMO "O Melhor do Ano"!
BURT LANCASTER
SHIRLEY BOOTH
HOJE
NA IMPRESSIONANTE E ASSOMBROSA PRODUÇÃO DE Hal Wallis
"A CRUZ DE MINHA VIDA"
CO-ESTRÊLA TERRY MOORE com RICHARD JAECKEL · DANIEL MANN
COMPLEMENTOS NACIONAIS "COME BACK, LITTLE SHEBA" IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

LEIA A
"História da Vida de Rui Barbosa"
do jornalista AMÉRICO PALHA
À venda nas livrarias

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

Clube de Paris
BAR PARISIENSE!
DRINKS
MÚSICA SUAVE
AR CONDICIONADO
Microfone, Acordeon e um Piano para você cantar
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

CARLOS MACHADO apresentará
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
O SHOW PARA SER VISTO 365 VEZES!
Estréia dia 10 — 2.ª feira
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TODAS AS NOITES, EXCETO AS SEGUNDAS-FEIRAS
Apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHO ESPANHOL"
Maravilhoso espetáculo da Saison de 54

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

Uma Casa Portuguêsa
Cozinha dirigida por hábil profissional
Pratos Regionais
AGUARDEM JANTAR DANÇANTE
AV. PRINCESA ISABEL, 29
(TUNEL NOVO) — TEL. 37-6702

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Anilza Leoni, Angelita, Dinorah Marzulo, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
Sábado e Domingo no Chá-Dançante VIDONDO FILHO e sua orquestra melódica
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE - RUA DUVIVIER, 37 - 4.º)
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇA
PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa: GOULASH HUNGARO

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 30
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo
Copacabana

Baccará BAR
Um ponto ganho para sua noite
As últimas novidades em músicas francesas com o mais jovem cantor realista de Paris,
SERGE RODE
com GIGI no accordéon
e o moderníssimo pianista WALTER JIMMY AO SHARKER
ABERTO TÔDA NOITE
RUA DUVIVIER, 37-K — Copacabana

Próximos Lançamentos

A DUPLA ROMANTICA

Alan Ladd é o principal intérprete masculino de "NUNCA E' TARDE", o drama que a Paramount apresentará na próxima semana nos cinemas Alvorada, São Jorge (Niterói), São Pedro, Vaz Lôbo, Leme e Rosário.

Loreta Young, a "partenaire" de Alan Ladd, vive a figura de uma arrogante e orgulhosa componente de uma família, que, por várias gerações, é constituída de gente rica.

E' em tôrno dessa magnífica dupla romântica que gira a admirável trama engendrada por Rachel Field, a consagrada autora de "Tudo Isto e o Céu Também".

UM SUCESSO APÓS OUTRO

Um sucesso após outro vem realizando para o cinema nacional o diretor Watson Macedo. Veterano nessa maneira habilidosa de editar comédias-musicais (vide "Aviso aos Navegantes", "Carnaval no Fôgo", etc.), Watson Macedo, reunido ao produtor Roberto Acácio (com quem fêz, no ano passado, "E' Fogo na Roupa), está no estúdio "Carmen Santos" (Brasil Vita Filmes) trabalhando ativamente para entregar ao julgamento do público (o soberano!) o musicarnavalesco "O Petróleo é Nosso...", onde atuam em papéis de destaque os artistas Violeta Ferraz (aquela divertida "Madame Pau Pereira" de "E' Fogo na Roupa"), Catalano, Heloísa Helena e Nancy Wanderley. Caberá à "Unida Filmes" a próxima apresentação de "O Petróleo é Nosso..." nos cinemas da cidade.

ROMANCE DE UMA VIDA

"Gloriosa Consagração" (So This Is Love), luxuoso técnicolor produzido pela Warner Bros. é o romance da vida de Grace Moore, interpretada no filme pela "estrêla" Kathryn Grayson, a "GLORIOSA CONSAGRAÇÃO" (So This Is Love), cujo elenco reune ainda Joan Weldon, Merv Griffin, Douglas Dick Walter Abel, Rosemary DeCamp e outros. Direção de Gordon Douglas, "GLORIOSA CONSAGRAÇÃO" (So This Is Love) será lançada pela Warner Bros. Segunda-feira nos cinemas São Luís, Império, Copacabana, Leblon, Carioca, Santa Alice, Iris, Monte-Castelo e Paz (Caxias).

"O MALABARISTA"

O intenso drama da Columbia que veremos a partir da próxima segunda-feira, na tela dos cinemas: PATHE', PARA TODOS, MAUÁ, SÃO JOSÉ, COLISEU, CARUSO - COPACABANA, AZTECA, NACIONAL, FLUMINENSE, S. PEDRO, LEME e BARONESA, com o extraordinário Kirk Douglas e a belíssima Milly Vitale encabeçando um elenco onde aparece ainda os nomes de Paul Stewart, Joey Walsh e Oscar Karlwe, conta-nos a história de um malabarista arruinado pela guerra e que se converteu em uma fera humana que foge espavorido dos que o querem agarrar.

ROBERT MITCHUM ERA FELIZ...

Um médico de cidade do interior é quase que o "manda-chuva" da cidade. Conta com amigos em tôdas as partes. Sua vida é pacata, sem grandes atribulações, salvo a de não conseguir pescar uma truta... Esta, porém, se reserva o direito de deixar-se apanhar por quem "ela" quisesse... Chega à cidade uma menina muito rica e zás... acontece cada coisa, que vira a cidade de cabeça para o ar... complica-se um caso de amôr que não existia... e a pobre "truta" é que leva a culpa e que é obrigada a intervir para resolver o assunto de vez, para ficar em paz... "Bonita e Audaciosa" dará a vocês horas de boas gargalhadas, despreocupação de espírito, ensinando-lhes como viver bem com todos. A RKO Radio lançará segunda-feira nos cinemas do circuito Plaza esta deliciosa comédia como Robert Mitchum e Jean Simmons, tendo Arthur Hunnicutt e Eleanor Todd como coadjuvantes.

FATO DA VIDA REAL!

Raf Valleno é o protagonista ao lado da linda e fascinante Claudine Dupuis que vem aí num papel expressivo não deixando portanto de fazer reflorir seus encantos. Em outros papéis aparecem em "A Encruzilhada" (Il Bivio), Charles Vanel, Sare Urzi, Carlo Sposito, Sare Arcodiacono, Franco Navarra e outros. "A Encruzilhada" está sendo anunciado para a próxima segunda-feira na téla tri-focal-panorâmica do Art Palácio, no Rivoli, no Presidente e Cassino e a partir de quinta-feira no Cine Guarací, em Rocha Miranda.

"CABELEIREIRO DAS ARÁBIAS"

"Cabeleireiro das Arábias" (Coiffeur pur dames), outra notável realização de um mestre do gênero, Jean Bayer (o mesmo diretor de "O Único Homem Virgem Sôbre a Terra" e da comédia musical, com Françoise Arnoul, "Rumo a Paris"), que está fadada a obter enorme sucesso entre nós.

"Cabeleireiro das Arábias" é uma distribuição da França Filmes que estreará no próximo dia 10, segunda-feira, nos cinemas VITÓRIA, ROXY, MADRID, ABOLIÇÃO, ODEON (Niterói) e outros.



Alan Ladd, o simpático galã de Loretta Young, em "Nunca é Tarde", um drama de grandes emoções, que a Paramount apresentará segunda-feira próxima, nos cinemas Alvorada, São Jorge (Niterói), São Pedro, Vaz Lôbo, Leme e Rosário

"Dia do Contador Americano"

No próximo dia 17 será comemorado o "Dia do Contador Americano", conforme deliberação da 1 Conferência Interamericana de Contabilidade, realizada em Pôrto Rico, em 1949.

Em homenagem à data da instalação daquele importante certame, que deu início a um maior fortalecimento das relações dos profissionais de contabilidade nas Américas, estão sendo preparadas várias solenidades no Rio e em São Paulo.

Por iniciativa do dr. Mário Lourenzo Fernandez, presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, já está delineado um programa de homenagens que se efetuarão nesta capital, e, a propósito, o DIARIO CARIOCA domingo, dia 16 do corrente, dará ampla divulgação sôbre a significativa efeméride, bem como todos os esclarecimentos a respeito das manifestações preparadas.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
MOCAMBO
HOJE E TODAS AS NOITES
Diferente! Imprevisto!
Show sem maquillage
COM VOCÊ NA INTIMIDADE DOS ARTISTAS!
MILTON DE MORAES
MARGOT MOREL
CHARITO ALCAZAR
★ CELIA MARIA
★ OLINDA ALVES
★ MARILÚ DANTAS
E O CONJUNTO MUSICAL DE FRED MILLER
IRRADIADO AS QUINTAS-FEIRAS PELA MAYRINK VEIGA A 1 HORA DA MADRUGADA
"Script" de KLEBER ASSUMPÇÃO
Av. PRADO JUNIOR, 16 Fone 37-4055

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 1.10-3.40-5.50-8-10H
A MAIS FANTASTICA FOLIA AQUATICO-MUSICAL!
"A RAINHA DO MAR"
com ESTHER WILLIAMS · VICTOR MATURE
WALTER PIDGEON · DAVID BRIAN
em Technicolor
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
Veja na TELA PANORAMICA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ETACIL

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDIMENTOS S.A.

Assembléia Geral Ordinária a Realizar-se em 16 de Maio de 1954

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Acre n. 55 — 2.º pavimento, nesta capital, às 16 horas do dia 16 de maio de 1954, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Relatório da diretoria, balanço geral, demonstração de contas, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos, tudo relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953;

b) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários, bem como os vencimentos da diretoria, para o exercício corrente;

c) Eleição de cargo vago na diretoria;

d) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1954. (Bartholomeu Pinto dos Santos — Diretor-Presidente)

(Antônio S. Reche — Diretor-Vice-Presidente).

ERSEL — Representações e Serviços Gerais S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 16 DE MAIO DE 1945

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede social, à Rua Acre, n. 55 — 2.º pavimento, nesta capital, às 16 horas do dia 16 de maio de 1954, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

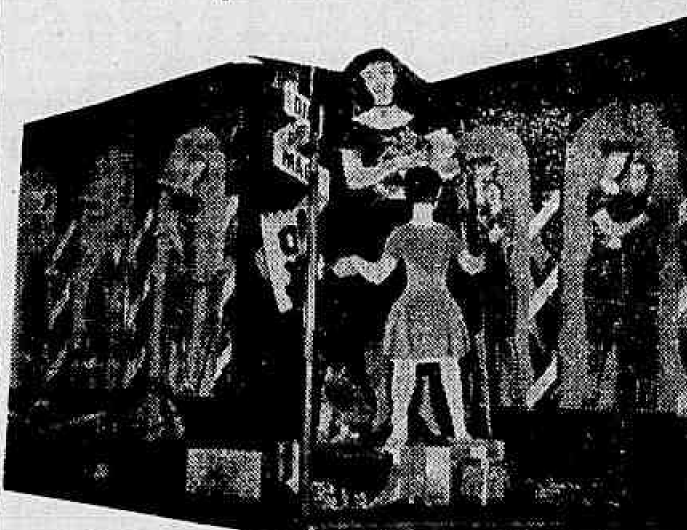
a) Relatório da diretoria, balanço geral, demonstração de contas, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos, tudo relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953;

b) Eleição do Conselho Fiscal e fixação de vencimentos dos seus membros, bem como os honorários da diretoria, para o exercício corrente;

c) Assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1954. Bartholomeu Pinto dos Santos — Diretor-Presidente — Hélio Pinto dos Santos — Diretor-Gerente.

Muito atraente a vitrina da Galeria Silvestre para o "Dia das Mães"



Ao passarmos pela Galeria Silvestre, na Rua Sete de Setembro, 118, nossa atenção é logo atraída pela sua cativante vitrina em homenagem ao "Dia das Mães". Movimentada e musicada, apresenta as diversas fases da vida maternal, destacando-se em primeiro plano um grupo de crianças que rodeiam alegres uma mamãe sorridente e feliz, com os braços cheios de presentes

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Av. 13 de Maio n. 13 — 7.º andar

PRESCRIÇÃO DE DIVIDENDOS DO 2.º SEMESTRE DE 1948

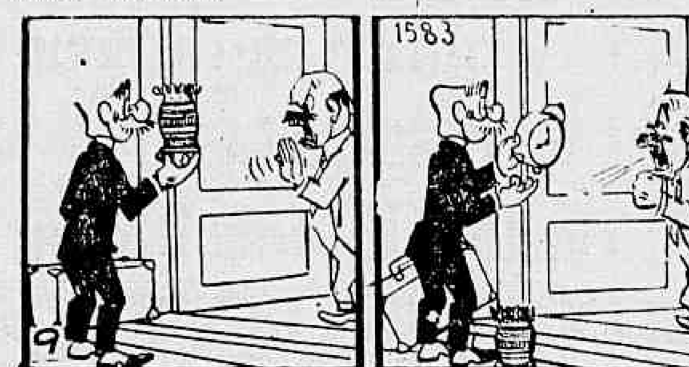
A Companhia Siderúrgica Nacional, muito embora venha convidando os interessados, semestralmente, desde 1948, por "AVISOS DE PAGAMENTO DE DIVIDENDOS", publicados nos vários jornais desta Capital e nos de grande circulação das Capitais dos Estados, e apesar das prerrogativas que lhe são asseguradas por Lei, para fazer prescrever em seu benefício os dividendos que não tiverem sido reclamados durante cinco anos, comunica, todavia, aos srs. Acionistas, que ainda não receberam os dividendos correspondentes ao 2.º semestre de 1948, achar-se à disposição dos mesmos, em sua Tesouraria, até o dia 30 DE JUNHO DE 1954, a quantia correspondente aos dividendos dêsse semestre, quando, então, caso não seja procurada, reverterá em benefício da Companhia, na forma dos seus Estatutos e da legislação em vigor.

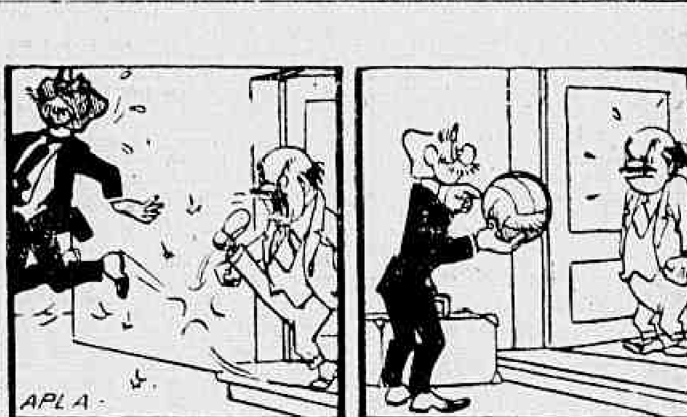
Rio de Janeiro, 23 de abril de 1954

(JOSE' F. DE MELLO MATTOS)

Diretor Secretário

VALDEMAR





JUIZ PARKER



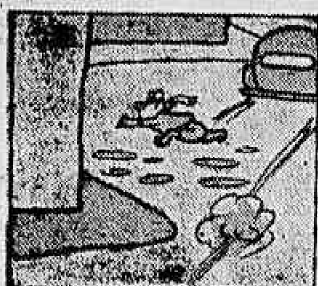


MAMÃES DOLORES





Pequenos fatos policiais



Atropelada criança de 8 anos

O menor Osvaldo, (oito anos, filho de Osvaldo Coelho, residente na Rua Iritibui, 245), foi atropelado por um auto não identificado, em frente ao prédio n.º 3.065, do Caminho de Itaoca.

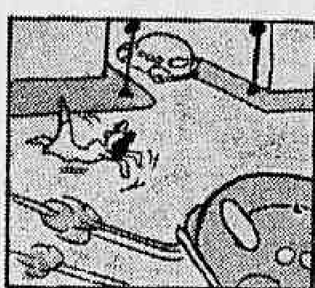
Em consequência, o menor sofreu fratura do crânio e contusões, sendo removido do Pôsto de Assistência do Meier, em estado de choque, para o H.P.S., onde ficou internado.

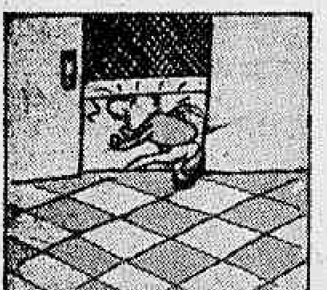
As autoridades do 20.º D.P. foram cientificadas da ocorrência.

13-64-00 atropelou em Copacabana

Na esquina das Ruas Raul Pompéia com Francisco Otaviano, a camioneta 13-64-00, cujo motorista fugiu imprimindo maior velocidade ao veículo, atropelou a senhora Eugênia Assunção Lopes, (44 anos, casada, portuguêsa, doméstica, residente na Rua Francisco Otaviano, 51) causando-lhe fratura do crânio e contusões.

A senhora foi internada no Hospital Miguel Couto e o 2.º D.P. registrou a ocorrência.





Atingido na queda do elevador

O operário Francisco Amaro Fernandes, (branco, solteiro, 19 anos), trabalhando e residindo no edifício em construção da Rua Visconde de Pirajá n. 463, ao terminar ontem o trabalho, foi espiar o poço do elevador para verificar se tinha lá alguma ferramenta.

Nessa ocasião, porém, desceu o elevador que lhe atingiu a cabeça, causando-lhe fratura do crânio.

A vítima foi internada, em estado grave, no Hospital Miguel Couto.



Gilberto Alves, vulgo "Gilberto Crioulo", quando era ouvido pela reportagem no 16.º D.P.

Inebriado de maconha nega todos assaltos conhecido criminoso

Foi prêso ontem, na Barreira do Vasco, o desordeiro Gilberto Alves, mais conhecido por "Gilberto Crioulo", que responde a 5 processos por vários casos de agressões, assaltos e homicídio.

Elemento perigoso, no dia 8 do mês passado, juntamente com "Guará" (Orany da Silva Leal) e outro delinquente, com farda do Exército, matou o garçon Manuel Barbosa Maciel, que morreu por não ter dinheiro no bôlso.

REVOLTANTE

Também no mês passado, Gilberto e Orani, em companhia de outros indivíduos, assaltaram um casal próximo a barreira do Vasco, tendo afastado o marido sob ameaça e submetido a senhora a uma série de violências. A infeliz senhora ficou em estado lastimável e sòmente três dias após o assalto, pôde comparecer à delegacia, a fim de apresentar queixa.

NEGA O FATO

Quanto a êsse fato, Gilberto nega que tenha participado, declarando que, quando encontrou os amigos violentando a senhora, se afastou. Todavia, na polícia, consta seu nome como participante.

REVÓLVER E MACONHA

Gilberto foi prêso bastante embriagado por maconha. Foi apreendido em seu poder, um revólver, que, segundo afirmou, seria para sua própria segurança, pois, tem uma rixa bastante antiga com Alfredinho, o bicheiro conhecido como "protetor" dos desordeiros da Barreira do Vasco, que já lhe atirou (no pé). Acrescentou que espera, apenas o momento em que um dos dois deve desaparecer.

NEGA

Gilberto negou que houvesse participado do homicídio ocorrido na travessa Darci Vargas, onde o garçon foi abatido. Entretanto, várias testemunhas no dia do crime afirmaram tê-lo visto, e também os vigilantes municipais que acorreram ao local onde se encontrava o cadáver, o viram juntamente com Guará e outro mulato.

TROCA DE DISPAROS

Depois de abaterem o garçon, os três fugiram, tendo voltado, posteriormente e atacado os vigilantes municipais a tiros.

Houve troca de disparos, mas ninguém saiu ferido e os assaltantes conseguiram fugir.

Gilberto, depois de prestar declarações, foi trancafiado no xadrez.

Nehru e a . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

pação por motivos políticos alheios às elevadas diretrizes que Portugal vem seguindo, tem a honra de transmitir a V. Exa. tôda a simpatia e os mais vibrantes aplausos pelos conceitos emitidos no citado artigo, os quais interpretam o sentimento da própria Raça comum. Com o mais alto aprêço nos subscrevemos, atenciosamente, José Avelino Marques Monteiro — Vice-Presidente em exercício".

DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUESAS

"O artigo de V. Exa. de 18 de abril p.p., intitulado "Nehru e a India Portuguesa", é verdadeiramente notável pela erudição que revela, pela lógica dos raciocínios em que se baseia e pelo espírito de compreensão que o penetra. Aos portugueses foi particularmente agradável por verificarem que um eminente jornalista como V. Exa. e num jornal tão conceituado como o DIARIO CARIOCA traduzia tão brilhantemente a sua convicção da justiça que assiste ao Govêrno de Portugal na defesa de uma província que é portuguesa política, histórica e etnicamente, como V. Exa. afirma e prova no mencionado artigo.

O Diretório da Federação das Associações Portuguesas, em sua reunião de 3 de maio crt., comentou com subido agrado o artigo em aprêço e decidiu manifestar a V. Exa., por êste meio o seu profundo agradecimento.

Com os nossos cumprimentos, temos o prazer de nos subscrever. Mui atenciosamente Albino Sousa Cruz — Presidente".

"Os corpos podem estar sob escombros, no mar"

Não há mais nada para explodir na I. Braço Forte

Resultaram infrutíferas as buscas empreendidas pelo Corpo de Bombeiros no sentido de localizar os 21 soldados do fogo desaparecidos na explosão da Ilha do Braço Forte. Ontem, um helicóptero da 3.ª Zona Aérea sobrevoou a região sem nada encontrar; hoje uma turma de escafandristas da Marinha de Guerra mergulhará numa tentativa de achar os corpos sob as ruínas submersas dos armazéns.

O único vestígio dos homens desaparecidos achado ontem foi uma platina do major Gabriel da Silva Teles, a uma distância de um quilômetro da Ilha do Braço Forte. E, ao que apuramos, valeriam 780 mil cruzeiros por seguro obrigatório, os bombeiros desaparecidos.

ENTERRO DO SARGENTO

O corpo do sargento Edgard de Barros Lima será levado à sepultura, depois das 10 horas de hoje. Durante tôda a noite o seu corpo permaneceu na capela da corporação, em câmara ardente, exposto à visitação pública.

AS BUSCAS

Os escafandristas não puderam mergulhar nas imediações da Ilha do Braço Forte, ontem, devido a uma densa camada de enxofre e substâncias químicas que cobriam as águas, —segundo nos declarou o coronel Saddock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros.

OS FERIDOS

O capitão Milton Gusmão forneceu-nos a lista dos bombeiros internados no Hospital da Corporação, aos cuidados do corpo médico. São em número de seis, sendo que dois se apresentavam em estado grave, recebendo constante atenção dos médicos. São êles: sgt.º Djalma Mendes Ferreira (rutura da bacia) e cabo Enéas de Sousa, motorista, (com suspeita de fratura do crânio).

PAI E FILHO

Os outros quatro feridos são o coronel Rufino Coelho Barbosa e seu filho, tenente Jergueps Assunção Barbosa e soldados 574 e 449. Era intenção do Cel. Saddock de Sá, ontem, levar um dos feridos à Ilha do Braço Forte, hoje, para indicação do local exato onde foram atingidos pelo impacto da explosão.

NENHUM PERIGO

Disse-nos o capitão Milton Gusmão que foram superadas quaisquer possibilidades de nova explosão (não há mais nada para explodir) ou de incêndio em grandes proporções. Irrompiam pequenos incêndios, entre os escombros, onde restavam porções de substâncias químicas, mas diminutos e que nenhum perigo ofereciam.

50 HOMENS

Seguirá para a Ilha do Braço Forte, na lancha da Frota Carioca das 8,00 horas de hoje, uma turma de 50 bombeiros, — segundo nos informou o Cel. Saddock de Sá.

Êstes homens empreenderão a buscas entre os escombros e limpeza da ilha em ruínas, ao mesmo tempo que assistirão à turma de escanfandria da Marinha.

HELICÓPTERO

O capitão Milton Gusmão, que ontem percorreu uma área de cêrca de três quilômetros, em tôrno da ilha, de helicóptero, pôsto à disposição do Corpo de Bombeiros pela 3.ª Zona Aérea, voltará a fazê-lo à tarde de hoje, no mesmo helicóptero. Explicou-nos que ontem êsse trabalho de busca não pôde ser mais eficiente em vista da hora tardia em que foi iniciado (depois das 16,00 horas).

DUAS CORRENTES

Prevalecem duas opiniões entre a oficialidade do Corpo de Bombeiros, sôbre o destino dos 17 homens desaparecidos. O coronel Saddock de Sá declarou-nos acreditar que tenham sido pulverisados, pelo impacto da explosão. Ilustrou seu ponto de vista afirmando que uma laje fôra lançada a uma distância de cêrca de 500 metros e, encontrando uma palmeira em seu caminho, perfurou-a, deixando a marca de sua passagem.

TALVEZ PRESOS

O Cel. Saddock de Sá aventou também a hipótese dos corpos dos homens estarem presos ao fundo do mar, sob os escombros dos edifícios destruídos. Outra opinião é de que se encontrem no próprio local da explosão, onde se formou uma cratera, que anularia a pressão de Bombeiros pela 3.ª oZna Aérea, volbôjo.

RETROSPECTO DO SINISTRO



A oficialidade do Pôsto Central do Corpo de Bombeiros (vendo-se, de pé, o coronel Saddock de Sá), quando assistia a trechos do sinistro, num filme de televisão

Escafandros buscarão a sepultura dos soldados

História escrita a sangue de uma Ilha que sumiu

Às nove horas de hoje, escafandristas da Marinha mergulharão nas proximidades da Ilha do Braço Forte — o que, ontem, não foi possível em face aos grandes rôlos de fumaça que ainda se desprendiam do local — tentando localizar os corpos dos bombeiros desaparecidos quando da explosão e naufrágio da lancha em que navegavam.

Acredita-se, no entanto, que vários dos corpos se tenham desintegrado, visto haver sido encontrada uma platina do major Teles, à distância de quase mil metros do local do soçôbro. Todos os bombeiros desaparecidos foram promovidos, a pôsto superior com vencimento integral.

INICIO DO FOGO

Às 21,30 horas de anteontem, o guarda Antonio Luiz Aguapo telefonava ao Pôsto Central de Bombeiros para solicitar socorros, pois um princípio de incêndio no cais da Ilha do Braço Forte ameaçava alastrar-se por aquêle depósito de inflamáveis.

Como o fato fôsse também comunicado à Administração do Pôrto, minutos após partia uma lancha que recolheu Antonio Aguapo e a família de Arlindo Carvalho, sua mulher e seis filhos, únicos residentes daquela ilha.

EXPLOSÃO NA LANCHA

Trinta minutos após o pedido de socorro, partia para o local a lancha "General Cunha Pires", que transportava a guarnição de trinta bombeiros da 1.ª Zona Marítima. Esta lancha aportou à ilha no momento preciso em que se verificava a explosão do paiol n.º 1, que se desmanchou, deixando em seu lugar uma enorme cratera. Tal explosão, foi talvez a de maiores proporções dos últimos 30 anos.

Dos destroços incandescentes atirados ao ar, um foi atingir em cheio a lancha, que já se achava desgovernada em face da deslocação do ar. As águas se agitaram. Em pouco, também a lancha era prêsa das chamas e, logo após, começava seu afundamento. Alguns bombeiros, ainda que poucos, tiveram tempo de jogar-se às águas. Entretanto, apenas seis não foram sugados pela pressão da lancha que submergia.

UM MORTO E 17 DESAPARECIDOS

Apesar do elevado número de desaparecidos, apenas um morto foi encontrado. E' o terceiro-sargento Edgar Barros Lima, que está em câmara ardente e será enterrado hoje, às dez horas da manhã.

Damos, a seguir, a lista dos 17 bombeiros, entre oficiais esoldados, ainda não encontrados: Major Gabriel da Silva Teles, comandante da 1a. Zona Marítima; o segundo-tenente Washington de Sousa Lima; sargento Hugo Cesar Rainho; Cabos Epitácio da Costa, José Odilio Assunção, e Manoel Antonio Peçanha. Soldados Antonio Cesário, Jorge dos Santos Santana, Julio José Martins Rosa, Valter Mario Cardoso, Amancio da Silva, Claudio de Sousa, Antonio Pereira Brasil, Mozart Neri Bacelar, José Edson Vilela, Manuel Gomes da Cruz e Tomás da Silva Rufino.

DEPOSITO DE EXPLOSIVOS

Desde a explosão do antigo depósito de inflamáveis, em 1926, que a Ilha do Braço Forte passou a ser o depósito de combustíveis e explosivos das Fôrças Armadas. Assim, quando da última Grande Guerra, esta ilha guardava 300 toneladas de dinamite. 7 mil bombas de aviação e 800 de profundidade.

Ainda agora, encontravam-se armazenadas grandes quantidades de hidrosulfito de sódio, matéria que se inflama ao simples contato do ar, dois mil tambores de aguarrás, clorato de potássio, acetona, óleo de pinho, álcool metílico e vastas reservas de espoletas elétricas e detonadores.

Matou a espôsa: condenado a 13 anos e 6 meses

Foi condenado a pena de treze anos e seis meses, na sessão de ontem do Tribunal do Júri, o reu José César Filho, acusado de, às 14 horas do dia 6 de outubro de 1950, próximo ao número 428 da Rua Ceribá, ter disparado e alvejado sua espôsa, produzindo-lhe lesões que lhe causaram a morte.

NA SESSÃO

Como Juiz do Tribunal, funcionou o dr. Faustino Nascimento. Encarregado da promotoria, estêve o dr. Araújo Jorge, que fêz sua estréia no Tribunal, e na defesa, trabalhou o advogado Milton Sales que apesar dos esforços, nada pôde opôr às argumentações da promotoria.

Juiz de plantão amanhã

Os pedidos de "habeas-corpus" (urgentes) serão conhecidos amanhã, dia 9, pelo Juiz em exercício da 4.ª Vara Criminal, segundo comunicação da Corregedoria de Justiça.

O Juiz designado será encontrado no gabinete do Juiz da 25.ª Vara, no edifício do Fôro Criminal, esquina das Ruas São José e Clapp.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Ladrões internacionais agrediram a comissária

Componentes de perigosa quadrilha agindo nesta cidade — A comissária Vanja, do navio sueco, subitamente agredida, gritou por socorro — Perseguidos e presos —

Os assaltantes internacionais Carlos Perez, (24 anos); Felipe Aquino, (22 anos); Juan Balbita Rodriguez, (30 anos); Eduardo Guttierre, (35 anos); e Samuel Pinouea, (31 anos), todos de nacionalidade chilena e componentes de uma perigosa quadrilha que está agindo nesta cidade, foram presos, na madrugada de ontem, pelo detecttive Leonardo e investigadores Batista e Ubiratan.

GRITOS DE SOCORRO

Os policiais faziam a ronda pela Avenida Rodrigues Alves, quando foram surpreendidos por sucessivos gritos. Atendendo ao clamor público, saíram em perseguição de indivíduos que fugiam e foram presos mais adiante.

Os meliantes, haviam assaltado a comissária do navio suéco "Nordstjornan", Vanja Svensson, no momento em que a mesma se dirigia para o armazém número 22 do Cais do Pôrto, onde o barco se encontra atracado. Não obstante ter a comissária (Vanja) recebido violento sôco no rôsto que a atordoou, ainda pôde gritar por socorro.

Os berros foram ouvidos pelo agente aduaneiro e um guarda da Polícia Portuária, que viajavam numa camioneta, a cuja aproximação os assaltantes fugiram.

AUTUADOS

Os assaltantes internacionais foram conduzidos à delegacia do 9.º Distrito Policial e apresentados ao comissário de serviço que os mandou autuar em flagrante.

Acôrdo para aumento dos sapateiros

Os empregadores das industrias de calçados, em reunião reaiizada ontem, resolveram aprovar a tabela de aumento salarial que, na semana passada, fôra, também, aprovada pelos sapateiros, em assembléia geral da classe.

Esta decisão do sindicato patronal põe termo ao perigo de greve, que os sapateiros ameaçavam, caso não fosse atendidas suas reivindicações.

A tabela aprovada será aplicada, logo após sua homologação pelo Tribunal Regional do Trabalho, o que ocorrerá em breves dias. Todos os operários de caiçados foram atendidos, possibilitando, assim, a unificação da classe. Estavam dispostos os sapateiros a aceitar sòmente o aumento desde que fossem atingidos todos os profissionais, sem distinção de especialidade.

Vasculhou a polícia fábrica de perfumes estrangeiros (no Rio)

Todo o material necessário a uma razoável falsificação de famosos perfumes foi apreendido ontem, num sobrado da rua do Livramento, 95, por investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações.

O endereço servia simultâneamente de residência e fábrica a Valter Fernandes Fonseca, que foi prêso na mesma ocasião em que vasculhavam seu quarto.

VENDIDO NO NAVIO

Valter, segundo a denúncia, dada à polícia por José Vieira da Silva usava frascos e embalagens de perfumistas estrangeiros, que êle mesmo enchia com perfume de sua fábrica particular. Depois, mandava os vidros para o Cais do Pôrto, e os mesmos eram vendidos dentro dos navios que chegavam do estrangeiro (de preferência França e Argentina), aos visitantes.

FARTO MATERIAL

Valter Fernandes Fonseca, não só instalou no local a fábrica de perfumes, mas ali também residia.

Farto material (clicherie, rótulos e embalagens) de diversos perfumistas estrangeiros foi encontrado na mesma diligência. Em outra residência de José Vieira da Silva, (Rua General Bruce, 50), de quem Valter é senhorio, havia bastante material, que Valter Fernandes pedira a José (quando ainda eram amigos) para guardar.

DESFORRA

Contou José que apresentara queixa contra seu senhorio, por estar ameaçado por êle, de despêjo, daí resolver tirar a desforra.

Valter foi autuado na forma da lei.

Nova ponte reduzirá a distância à Cidade Universitária

O Presidente da República aprovou o projeto e orçamento para a construção de nova ponte ("Osvaldo Cruz") ligando a ilha da Cidade Universitária ao Continente.

A ponte, que encurtará de três quilômetros a distância do centro da cidade à ilha, destina-se a permitir o fàcil acesso de estudantes e interessados à cidade Universitária.

VOLUME HUMANO

Segundo os cálculos, o movimento médio de entradas e saídas de estudantes, professôres, funcionários, doentes e seus acompanhantes deverá elevar-se a 85 mil pessoas, diàriamente, o que aconselha o deslocamento de tráfego tão intenso da atual ponte, já sobrecarregada com o intenso movimento para o Aeroporto do Galeão, e para os bairros da Ilha do Governador.

A ponte projetada, em concreto armado, terá cinco vãos, e medirá 25 metros de largura, com seis faixas de tráfego e dois passeios para pedestres.

Respondeu a bala gracejos pesados dos motoristas

Respondendo a gracejos que diversos motoristas dirigiram à sua namorada, quando esta, por seu braço, passava na praça Sanz Pena, Wilson Alves da Cruz sacou um revólver e procurou alvejar os habituais desrespeitadores de senhoras e senhoritas naquele logradouro.

Entretanto, o estudante Alfredo José Siqueira Filho que passeava no momento, foi atingido no pé direito, sendo medicado no HPS.

CONFUSÃO

Wilson Alves da Cruz (18 anos, solteiro) passeava com sua namorada naquela praça, quando um grupo de motoristas dirigiu à jovem uns gracejos. Não se conformando com a falta de respeito, o jovem sacou o revólver que trazia consigo e passou a dar tiros.

MEDICADO

Nesse momento, o estudante Alfredo José Siqueira Filho, (21 anos, solteiro, residente na mesma praça, n. 7), que nada tinha com a história, foi atingido.

Depois de medicado, Alfredo compareceu a delegacia do 17º D. P. para prestar declarações.

PRÊSO

Wilson Alves foi prêso e apresentado ao comissário Nelson Macedo, que o fêz autuar em flagrante.

Adestrava menores em pequenos furtos: condenado a 6 anos

O Juiz da 23.ª Vara Criminal condenou ontem à seis anos e 8 meses de reclusão Alfredo Amaral de Figueiredo, conhecido como "tarado de Campo Grande".

Alfredo Amaral adestrava menores em pequenos furtos, que revertiam em seu benefício, iniciando-os na prática de atos libidinosos, também em seu benefício.

Pás de Aço Forjado "Duas Bandeiras"

ARTIGOS EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

Aço inglez Burys Red. oitavado; Agua raz vegetal grega; Alvaiade zinco pureza 99,9; Breu K vivo barricões 400 kgs.; Chumbo virgem lingotes, canos, lençol e caça; Cabos de madeira de lei p/ferramentas; Cardas de aço manuais; Cimento super branco 50 ks. (Francez Bemerl Longuety); Chapas de ferro galvanizadas 2,40 x 0,90 B W G 16 a 30. Disco de cobre inglez; Enxadas e enxadões Jacaré; Forcados de aço 4, 8 e 10 dentes; Goma arábica laccas etc.; Grampos de ferro galvanizado 1"x9; Gesso cré cavalo marinho; Louça esmaltada em geral; Machados de aço cavalinho, corneta, flexa; Metal anti-fricção; Metal linotipo; Metal patente; Naftalina refinada clarificada; Óleos Genuinos de linhaça; Óxido de zinco e ferro; Parafina refinada 145.*; Pás de aço forjado 2 bandeiras; Palinha indiana legítima, p/cadeira e móveis; Sulfato de cobre 99,9 pureza; Telhas de alumínio 2,44x0,79; Tubos eletrodutos Apolo, tipo pesado de ½"a 2"; Tubos de ferro galvanizados, rosca ingleza com luvas; Zinco eletrolítinco e rosita em lingotes; Zarcão genuino pureza 99,9.

J. L. ARAUJO FERRAGENS S.A.
Vendas: Rua Teófilo Otôni ns, 93-95
Depósito: Rua Benedito Otôni ns. 45-47
RIO DE JANEIRO

.. INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residênciá: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 — Telefone.: 280263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇOES E PARTOS

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDENCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

Doenças Pulmonares - Tuberculose
DR. PAULO M. TAVARES
— Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar -- Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSYK
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6651
Residência: tel. 57-1518 e 57-1860

Mais de 415 cadetes serão declarados aspirantes hoje

A Academia Militar das Agulhas Negras, sediada na cidade de Resende, Estado do Rio, estará em festas hoje, com a cerimônia da "Declaração de Aspirantes" de mais 415 jovens cadetes que terminaram no corrente ano os seus diversos Cursos das Armas e Serviços, sendo dois da República da Nicarágua.

A turma a ser declarada tomou o nome de *Santos Dumont*, numa homenagem especial ao Pai da Aviação.

O início da cerimônia está previsto para às 10,30 horas, com a chegada do sr. Getúlio Vargas, que a presidirá na presença do mundo oficial e demais altas autoridades civis e militar, jornalistas e familias dos futuros chefes militares, todos especialmente convidados pelo general Jair Dantas Ribeiro, comandante geral da Academia.

Amanhã, dia 9, às 10,15, haverá um Culto Evangélico, na Igreja Presbiteriana, à Rua Silva Jardim, 23, nesta Capital.

À noite, isto é, às 23 horas, nos salões do Palácio da Guerra, a Turma Santos Dumont, oferecerá à sociedade carioca o "Baile da Espada", para o qual foram também convidadas as altas autoridades civis e militares e jornalistas.

Na manhã, do dia 10, às 11 horas, na Candelária, como encerramento das festividades, a Turma fará rezar missa de ação de graças, seguida de bênção das espadas, sendo celebrante o padre Alfir Barreto, capitão-capelão do Colégio Militar, achando-se, para êste ato de religiosidade, convidados os amigos, chefes, colegas e camaradas dos novos oficiais.

OS NOVOS ASPIRANTES

Serão declarados hoje, aspirante a oficial os seguintes cadetes, que concluíram os diversos cursos das Armas e Serviços da Academia Militar: *Arma de Infantaria* — Afonso Cláudio Andreoli de Figueiredo, Alberto Ferreira de Sousa Andrade, Aldir Sebastião Lôbo de Castro, Álvaro Divino Taveira, Aluízio Guimarães Ferreira, Amauri Friese Cardoso, André Lourenço da Silva Lindgren, Antônio Carlos Thompson Tomé, Antônio Gonçalves Meira, Antônio Martins de Morais Gomes, Antônio Pires Tavares de Almeida, Anízio Alves Negrão, Artagnam Barbosa de Amorim Sobrinho, Átila Rohrsetzer, Augusto de Carvalho, Aires Merquiades Ulissêa, Benedito da Silva Serra Júnior, Caronbert Lopes Costa, Carlos Alberto Barreto Silveira, Carlos Alberto Moreira, Carlos de Sousa Scheliga, Casemir Vieira, Caubi José de Amorim Dâmaso, Cícero Novo Fornari, Cláudio Sérgio Petri da Silva, Clovis Bordini Raci, Dagoberto Felix Bezerra de Araújo Galvão, Domingos Miguel Antônio Gazzineo, Dorival Zomignani, Douglas Farias de Sousa, Edison de Oliveira Pimenta, Edmirson Maul de Andrade, Edson Monnerat Solon de Pontes, Edison Vicente Ceseti, Eduardo de Alvarenga Peixoto, Eduardo Facundo de Almeida, Eldio Freitas da Fonseca, Enéas Maribondo Vinagre, Enio Maia Chagas, Eros Jovino Marques, Euler de Figueiredo Reis, Fernando de Oliveira, Fernando Maia de Siqueira, Flodoaldo Nunes Ferreira, Francisco Arnulfo Pamplona de Paula Pessoa, Francisco Demiurgo Santos Cardoso, Francisco Gonçalves de Alencar Sobreira, Gabriel Emílio Milagres Costa, Geraldo Aarão Gonçalves de Lima, Geraldo da Fonseca Tenório Lima, Germano Antonino de Mendonça, Getúlio Vargas Soares, Hailton Teixeira Pinho, Hamilton José de Sousa Magalhães, Hélio Bessa de Almeida, Hélio Costa, Hélio da Silveira, Hélio de Oliveira, Hildo Costa, Hipólito Antônio Vilande Bernandez, Ibis Videira Pereira, Iram Lopes da Rosa, Isaías Machado de Amorim, Jaime Pires de Carvalho, Jaime Henrique Antunes Lameira, João Alfredo Crossetti, João Carlos Castelo Branco de Abreu, João Marciano da Vila Filho, João Pessoa Riograndense Moreira, Jorge de Sousa Bastos, Jorge Malaquias de Azevedo, Jorge Raul Madera, José Alves Paulino, José Antônio Marques Braga, José Augusto Araújo Driendi, José Carlos da Costa Albuquerque, José Fernando de Maia Pedrosa, José Gentil Resende de Queiroz, José Gonçalves Leite Filho, José Guilherme da Silva, José Hermes de Figueiredo Ávila, José Joaquim Pais, José Maia Fernandes, José Maria Cavalcante, José Maria de Oliveira Lima, José Mauro da Costa Ortiga, José Paulo de Tarso Bastos Ribeiro, Kellermann Miscow, Lauri Geanichinni de Sousa, Leônidas de Carvalho, Luciano Del Giudice Neto, Luís Alberto Gomez Conde, Luís Antônio Rech, Luís Augusto da Silva Tavares, Luís Augusto Guadalupe, Luís Augusto Sommer de Azambuja, Luís Carlos Fagundes Panza, Luís Carlos Prestes da Faria Bidart, Luís Cesar Oliveira da Rosa, Luís Gonzaga Regino, Luís Humberto Pontual Fernandes, Luís Juarez Endres de Azevedo, Luís Michel, Manuel Augusto de Matos Duque Estrada, Miguel de Sousa Carvalho, Murilo Neves Jansen Ferreira, Nereu Guerra Filho, Nei Castro e Silva Fassheber, Niederbal da Rocha Lima, Nilton de Albuquerque Cerqueira, Nilton Mariano de Sousa, Otávio Melquiades Ulissêa, Orion Luís Nascimento, Paulo Américo dos Reis, Paulo Benhur da Costa Jardim, Paulo Camargo, Plauto dos Santos Hacker, Paulo Fernando Eschiletti, Paulo Geraldo Ferreira Roncada, Paulo Nei Ferreira Vilaça, Paulo Pestana da Silva, Paulo Soares dos Santos, Pedro Ferreira da Silva, Paulo Palumbo Teixeira, Raimundo Nonato Filho, Raimundo Nonato Silva Miranda, Reginaldo d'Oliveira Louand, Remi de Almeida Escalante, Ricardo Palmieri Barros, Sérgio Augusto de Avelar Coutinho, Sérgio Otávio Heinzelmann, Severino Talião de Almeida, Sílvio Demétrio Almeida, Sílvio José Gouvêa da Silveira, Tamoio Pereira das Neves, Tarcísio dos Santos Vieira, Vano Sérvio Reis de Sousa, Vitor Henrique Semeghini, Valter de Mendonça Souto, Valter Paulo Melchiors, Vilmar Barros Nogueira, Wilson Brandão e Silva, Wilton Carvalho, Wladir Cavalcante de Sousa Lima, Wolney Garcez do Espírito Santo, Zey Bezerra de Melo. *Arma de Cavalaria* — Acir Pereira da Silva, Aécio Kauffmann Colombo da Silva, Almir Olsen Sapucáia, Azauri Martins Pinto, Carlos Alberto Caminha Moura, Cláudio Mauro Nunes Franco, Edson Luís Dias, Evandro Souto Maior, Fanueli Martins Álvares, Fernando de Oliveira, Francisco Pereira de Holleben, Franz Godofredo Maryssel de Campos, Gilberto Firpo Jataí, Hélcio Pinheiro, Ibernon Devincenzi, Inocêncio Fabriciode Matos Beltrão, João Edie Kaemer, João Luís Saraiva de Castro, Joaquim Francisco Monteiro de Castro, Joaquim Gomes Morais, Joberto Pio da Fonseca, Jorge Faria de Almeida, Jorge Puell, José Frasca Coelho Leal, José Luís Leite de Carvalho, José Manso, José Saldanha Fábrega Loureiro, Jovel Veloso de Oliveira, Luís Carlos Borba Prestes, Luís Carlos Borges da Costa, Milton Lima Mendes, Moacir Ilgenfritz Mota, Nide Geraldo do Couto Ramos Fico, Pedro Arnóbio de Medeiros, Sérgio Domingues de Figueiredo, Sílvio José Ferreira Lira e Tales Luís Pereira. *Arma de Artilharia* — Abdon Vaz Tôrres, Adriano Fernandes Neto, Afonso de Alencastro Graça, Agnel Augusto Fricks, Alberto Romito Rodrigues Barros, Almir Rodrigues Pereira, Álvaro Guadalupe Montezuma, Antônio Carlos Carneiro da Silva, Antônio Carlos Sório Ribeiro, Antônio Pinho Maçada, Antônio Pinto Gouvea, Araken Batista, Aristóteles Vidigal de Lemos, Armindo Correia, Arnaldo Correia, Arnaldo Costa Júnior, Atlas de Sousa Borba, Audir Santos Maciel, Aureo de Oliveira Assis, Carlos Alberto Brilhante Ustra, Carlos Alfredo Teixeira Mendes de Carvalho, Carlos Augusto de Magalhães Marques, Carlos Guilherme, Oto Xavier da Costa, Carlos Lins Ferreira, Carlos Noli Neto, Carlos Valejo Contreiras, Cesar Machado Gonçalves, Cláudio Heitor Moreira de Alvarenga, Cláudio Morais, Curt Ernesto Dietzold, Danilo Elzio Reis de Sousa, Dirnel Soares Barbosa, Durval Luís Enes, Eber Vigiano, Edison Fontes Ribeiro, Eduardo Gabriel Maia, Enir dos Santos Araújo, Euclides da Silva Chignall, Ezir Araújo Lima, Flávio Miranda, Francisco Assis Costa de Mendonça, Francisco de Oliveira, Francisco Garcia Alves, Frederico Kurz, Frederico Mendes de Morais, Getúlio Viana Moreira, Gilberto Freitas, Gualter Santini Pinto, Guilherme Renato Moler, Hélcio Rocha Amoedo, Hélio Andrade Gomes da Silva, Hélio Ribeiro Lopes da Silva, Henrique Sarmento Soares, Humberto Duarte Carneiro, Irineu da Silva Matos, Irtônio Pereira Ripel, Ivan Gomes Guterres, Ivo Augusto Barreto de Oliveira, Ivoni Gomes Pereira, Jacques Laboissiere Corrêa, João Buvalovas Júnior, João Cláudio Garcez da Luz, João Olímpio da Porciuncula, Jorge Garpas da Silva, Jorge Gonçalves Izeti, Jorge Pequeno Vieira, José Alberto Pereira de Melo, José Antônio Nogueira Belham, José Antônio Silveira, José Augusto Silveira de Andrade Neto, José de Freitas, José Faria Soares Filho, José Gonçalves Fontoura, José João de Barros, José Martins Filho, José Rogério Navajas Fazzi, Joubert de Oliveira Brizida, Juarez Alberto de Sousa Moreira, Juarez de Góis Nogueira, Lauro Bassi Lindenberg, Lauro Fernando da Silva Serra, Levi Nunes da Silva, Levi Ribeiro Bitencourt Júnior, Lino Antônio Alves, Lourival Oliveira de Sousa, Luís Alberto Machado Ramalho de Azevedo, Luís Antônio Zignago de Sousa, Luís Carlos Figueiredo Enne, Luís Paulo Macedo Carvalho, Luís Viana Isern, Lísias Dantas Itapicuru, Marcus Vinícius Martins Teixeira Júnior, Ned Belles, Nelci Pereira Guimarães, Nei de Aguiar Garcia, Nei Mendes, Nilo Jaime Ferreira da Silva, Noaldo Alves Silva, Noel de Almeida, Norman Pinheiro de Negreiros, Odir Silva Ramos, Osvaldo de Paula Moreira, Paulo Sílvio Morales Nunes, Pedro Augusto Rodrigues Teixeira, Péricles Ferreira Gomes, Raul Lopes Biangolino, Regis Pereira Lopes, Reinaldo de Meneses Couto, Renato Osvaldo Winter, Renê Pereira Lopes, Roberto Ambrogi Cueto, Ronaldo José Leite, Rubem Antônio Galo, Sadí Earle de Alencar, Samuel Prado de Almeida, Sebastião Carlos Valadão, Sebastião de Seixas Meireles, Sérgio Boris Barcelos Borges, Ubirajara Souto Maior, Valdemar IDas, Valdemiro Cunha Filho, Valter Luís Araripe Oberlaender, Valter Macedo, Valter Milton de Aranha Oliveira, Weber Gonçalves Sanz, Venceslau Malta, Wilmard Feitosa Caldas e Zenir Arêa de Figueiredo. *Arma de Engenharia* — Alberto Erasmo da Silva Braga, Albino Fernandes, Aldo Guimarães Sousa, Antônio Alves Cardoso, Antônio Real Martins, Antônio Vanini Rondon, Ari Ramalho Pessoa, Barnabé Pereira de Araújo Neto, Bussi Clésio Nogueira, Carlos George Capareli, Carlos Renning Schmidt, Caubí Pereira de Sousa Aguiar, Celso Chagas da Costa, Cilan Delgado, Edson Carvalho da Cruz, Francis Gonçalves de Oliveira, Grant Wall Barbosa de Carvalho, Humberto Rodrigues Lisbôa, Indio Brasil José de Freitas, Jaime Ribeiro, João Farret, Jorge Feijó, José Carlos de Carvalho, José Hermínio de Sousa, José Joaquim de Morais Sarmento, José Vicente de Sanctis Pires, Júlio Maria de Matos Barroso, Lélio de Miranda Vale, Luís Carlos Travassos Caldas Rodrigues, Manoel José Machado, Noé Rebelo de Araújo Neto, Otávio Agueda, Omir Cardoso Mendes, Paulo Galvani, Paulo Sérgio Rutovistch Horta Rodrigues, Raul do Amaral Ribeiro Gomes, Renato Hermes Salcedo Tubino, Romen Brack, Ronaldo Curvelo de Mendonça, Sebastião Wilde Japiassu, Sérgio Ruschel Bergamaschi, Sidney Charles Day, Tales Ferreira Vilaça, Tancredo Bruno Pôrto, Telmo Pedro Plentz, Tiago Castro de Castro, Wagner de Góis Nogueira.

Cadetes Nicaraguenses — Armel Gonzalez Espinoza e Enrique Garcia Gonzalez.

Intendentes — Abelardo de Sá Filho, Acir Julianeli Lopes, Alberto Gouveia Mascote, Alceu Leal, Epifânio Ferreira, Alfredo Silva Carneiro, Aloísio de Castro Vilar, Álvaro Augusto de Sousa Filho, Antão Osvaldo Schwarzbach, Antônio Carlos Quadros de Oliveira, Antônio Gouveia Mascote, Antônio José de Paula Mendes, Araken Silva Santiago, Armando Carneiro da Cunha Portugal, Arsênio da Silva Coelho, Asclepiades Alves de Oliveira, Celso Boanerges Vieira da Cunha, Christiano Muller Neto, Clécio d'Azevedo, Dulcídio Duarte Carneiro, Edmir Pinto da Silveira, Enio Cini, Francisco José da Silva Rabelo Moreira, Ismael de Miranda e Silva, Itamar Santo Freitas, Ivan de Aquino Brito, Jaime Fonseca Ferreira, João Cruz Gomes Filho, João Matias da Silva, Jorge Keiab, Jorge Rodrigues Vieira, José Airton de Oliveira, José de Sá Oliveira, José Edilberto Borges, José Emílio da Silva Neto, José Lopes, José Stênio Nobre Maia, Juarez de Oliveira Guimarães, Kleber Prado Maciel, Leopoldo Sousa da Silveira, Luís Carlos Gomes de Freitas, Luís Eugênio Mastrangêlo, Luís Felix Vieira, Luís Vitório Dentice, Nei Nazareno Gadelha Paes Pinto, Paulo Fernandes Dias, Raimundo Alber Quinderé Gomes, Raimundo Rodrigues de Oliveira, Raimundo Nonato Barros de Carvalho, Reginaldo Correia Moreira, Renê Luís Ferreira, Roberto Benon Ferreira Mendes Faria, Sebastião de Sousa Barbosa, Sóstenes Pernambuco Pires Barros e Zamor de Magalhães Almeida.

SERÃO TODOS CLASSIFICADOS NESTA CAPITAL

Os aspirantes acima relacionados, serão, de acôrdo com a recente decisão do Ministro da Guerra, todos classificados nos corpos de tropa da guarnição desta capital, o que equivale dizer: será feita uma economia para os cofres públicos de centenas de milhares de cruzeiros.

EM CONFERÊNCIA COM O MINSTRO O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

O Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, recebeu, ontem, à tarde, em demorada conferência, o general Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da Zona Militar Norte. Como se sabe o antigo interventor gaúcho veio a esta capital dar conta ao chefe do Exército de sua missão em Belém do Pará, onde foi cientificar-se do grave incidente ocorrido na capital paraense entre estudantes locais e fôrças do Exército. A palestra entre os dois chefes militares, tomou caráter reservado.

VÃO APRESENTAR-SE AO PRESIDENTE DO LÍBANO

O general Amauri Kruel, o coronel-aviador Cantalice e o capitão-de-mar-e-guerra Fernando Mota, por via aérea, viajam hoje, para Bahia, onde aguardarão o Presidente da República do Líbano a quem se apresentarão, por terem sido postos à sua disposição durante sua estada em nosso país.

REPATRIAMENTO DOS MORTOS DA F.E.B.

O ministro Zenóbio da Costa, o marechal Mascarenhas de Moraes e o general Fiuza de Castro estiveram reunidos, ontem, para tratar do repatriamento dos mortos da FEB, que se acham inhumados no Cemitério de Pistoia. Os trabalhos da reunião foram secretariados pelo major Plínio Pitaluga.

NO RIO O GENERAL BRAINER

Chegou, ontem, pela manhã, a esta capital, tendo estado à tarde em demorada e reservada conferência com o Ministro da Guerra o general Floriano de Lima Brainer, que está comandando interinamente a 2.ª Região Militar e guarnição do Estado de São Paulo. O antigo chefe do EMF da FEB demorar-se-á pouco nesta capital, devendo regressar imediatamente à capital paulista, onde o aguardam importantes problemas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 9 e 10 do corrente.

AINDA O ANIVERSÁRIO DA A.M.A.N.

Comemorando o 10.º aniversário de sua fundação, a Academia Militar das Agulhas Negras presenteou os cadetes, oficiais e famílias com duas audições d' "Os Magos do Acordeão", composto dos professôres Werner Nehab, da Academia de Música "Lorenzo Fernandez", desta capital, e Wenceslau Raszl, do Conservatório "Carlos Gomes", de São Paulo. O exímio duo acordeonístico executou o mais variado programa já apresentado nêsse instrumento, tendo sido aplaudido calorosamente pela seleta assistência.

ANIVERSÁRIOS DE OFICIAIS DE GABINETE

Os coroneis Ubiratan Miranda, Humberto Diniz Ribeiro, Celso Freire de Alencar Araripe e majores Almir Jansen e Hugo Filipinas, todos oficiais de gabinete do ministro da Guerra, por motivo do transcurso de suas datas natalicias, foram alvo, ontem, à tarde, de uma homenagem coletiva da parte de seus companheiros de trabalho, tendo à frente o chefe do gabinete, general Jandir Galvão, que os saudou e ofereceu, a cada um, em seu nome e no dos demais auxiliares da alta administração do Exército, uma custosa lembrança. Em nome dos homenageados e no seu próprio falou agradecendo o coronel Ubiratan.

POSSE DO CORONEL CORREA DE MELO

Assumiu, ontem, com a presença do ministro da Guerra e demais altas autoridades militares da guarnição da Vila Militar, o seu novo cargo de diretor geral do Parque Central de Motomecanização o coronel José Corrêa de Melo. O ato revestiu-se de solenidade, tendo o novo diretor agradecido a presença do chefe do Exército e demais autoridades. O coronel Melo foi muito cumprimentado pelo seu novo cargo.

COM O MINISTRO O GENERAL

O general Candido Rondon, acompanhado do coronel Joaquim Vicente Rondon, foi recebido, ontem, à tarde, pelo ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, a quem visitou e agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas por ocasião do transcurso da sua data natalicia.

HONRAS MILITARES AO PRESIDENTE DO LÍBANO

Por ocasião do desembarque nesta Capital, dia 10, pela manhã, do presidente da República do Líbano, o Exército prestará as honras militares ao ilustre visitante. Formará um Destacamento sob o comando do general José Dantas Arêas Pimentel, acompanhado de grande Estado-Maior. Esse Destacamento será composto de tropas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Uma aliteria de Artilharia dará as salvas de 21 tiros.

CÍRCULO MILITAR DA VILA

Bingo Dançante — Esse Círculo fará realizar em sua sede, hoje, a partir das 20,30 horas, mais uma sessão de bingo, com sorteio de utilíssimos prêmios.

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS

Solicitam-nos:

Declaração de Aspirantes — Os Aspirantes pertencentes à Cruzada dos Cadetes Espíritas em número de 24 na turma dêste ano serão homenageados com uma festa gratulatória no dia 9 — Domingo — às 15 horas no auditório do Colégio Militar. O almirante Borges de Faria é convidado especial e a festa será abrilhantada por Mocidades locais coordenadas pela Organização Educacional Espírita. Todos são convidados.

Os alunos do Colégio Militar receberão os visitantes no portão:

Atividades na Sede — Haverá no próprio domingo, às 10 horas da manhã, o costumeiro culto evangélico cristão, quando falará o Cmt. Cristiano Meyer sôbre o tema "O Espiritismo é a Religião Universal".

Na terça-feira, às 20 horas, sob a direção do Cel. Dr. Paulino Barcelos haverá, como tôdas as semanas, trabalhos práticos. Convidam-se os cruzados e pessoas de boa vontade, mas, sôbretudo, aos médiuns desenvolvidos ou a desenvolver.

Vista parcial das instalações da nova fábrica de penicilina da E. R. Squibb & Sons S. A., em São Paulo. No meio plano, à direita, a casa de fermentação. A chaminé de aço é a mais alta, sem suportes, existente no Brasil. Tem 45 metros de altura, pesa 14.000 quilos e foi levantada em uma só peça pelos engenheiros que a construíram. — No fundo, vê-se a casa de extração

Uma metade do consumo nacional de penicilina será fabricada pela nova fábrica da SQUIBB

A fábrica de penicilina que vem de ser construida pela E. R. Squibb & Sons, S. A., em Santo Amaro, São Paulo, tem capacidade real para produção de 1 trilhão e 800 bilhões de unidades por mês, ou seja, uma metade do total mensal de penicilina consumida no país.

Esta produção de penicilina pode ser duplicada pela simples adição de mais quatro tanques de fermentação sôbre os alicerces já construidos.

A capacidade de produção de penicilina depende estritamente da capacidade de fermentar o caldo no qual a penicilina se desenvolve. A Squibb dispõe atualmente da maior capacidade de fermentação na América do Sul: 4 tanques (os maiores do tipo já construidos no Brasil) com capacidade total de 280.000 litros de caldo de penicilina.

Esta capacidade de fermentação proporciona 60 bilhões de unidades de pó de penicilina por dia, ou seja, 1.800.000.000.000 (1 trilhão e 800 bilhões) por mês.

A capacidade de subdividir a penicilina em seus diversos tipos e embalá-los nas várias dosagens para uso clinic é de .... 130.000 frascos de doses unitárias e múltiplas por dia, o que equivale aproximadamente a 243.000 injeções por dia, ou .... 5.830.000 por mês.

CONTRÔLE DE QUALIDADE DE PENICILINA SQUIBB

A fabricação de penicilina e a sua subdivisão em frascos para uso clínico, como a de outro qualquer antibiótico, são processos que requerem o mais rígido contrôle. O maior problema, entre muitos, é o de evitar a contaminação, desde a seleção da matéria prima, até o hermético fechamento do produto nos frascos que irão às farmácias, drogarias e hospitais. Para isto, existem 36 testes de contrôle que são levados a efeito durante os processos de fabricação e subdivisão, incluindo-se os testes feitos com animais, a fim de assegurar a mais absoluta pureza e eficácia terapêutica dos produtos.

CONSIDERAÇÕES INTERESSANTES

Pràticamente 73% da fábrica de penicilina da Squibb, em Santo Amaro, levou equipamento e construção nacionais. Sòmente uma quantidade mínima de material de precisão, para os quais ainda não há fabricação nacional, foi importada.

Porém, mais importante ainda do que o material e o equipamento são os técnicos e operários. Neste detalhe, a Squibb manteve a política amplamente adotada desde o início das suas atividades no Brasil, que visa colocar, nas posições chave de seus departamentos, a mão de obra nacional. Para isso, mantém cursos especiais de treinamento.

Atualmente a Squibb emprega mais de 1.200 funcionários em suas instalações de São Paulo e nas filiais, que vão desde o Rio Grande do Sul até Manáus.

Entre as fabricações nacionais que se destacam nas novas instalações da Squibb, estão os tanques de fermentação. Foram construidos em Piracicaba. São os maiores do tipo já construidos no país, tendo cada um capacidade de 70.000 litros e pesando 23.000 quilos cada. Além dêstes tanques, todos os outros, com exceção daqueles de aço inoxidável, são de fabricação nacional.

Outra fabricação impressionante é a chaminé de aço, a única no gênero no país, sem suportes. Méde 45 metros de altura e pesa 14.000 quilos. Os engenheiros brasileiros que a construiram, levantaram-na numa só peça.

Das matérias primas usadas na fabricação de penicilina, mais de 95%, por pêso, usadas pelo processo Squibb, serão nacionais. As necessidades de matérias primas serão 3.800 quilos de sólidos e 25.000 litros de liquidos (além da água) por dia.

Com referência às matérias primas importadas, a Squibb está tentando desenvolver a produção nacional, a fim de torná-la auto-suficiente dentro de 1 ano a 18 meses.

A fôrça elétrica total necessária é de 2.800 H.P. aplicada 24 horas por dia. A parte da instalação que por si só mais consome é a fermentação, que precisa de 800 H. P. para os agitadores de alta velocidade do caldo no qual se desenvolve a penicilina e a casa de máquinas onde estão instalados os compressores (4) exigindo 400 H.P. cada um.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO QUADRO DE FARMACÊUTICOS

MARINHA

Estão abertas as inscrições ao concurso de admissão ao quadro de farmacêuticos do Corpo de Saúde da Armada, cujo ingresso é feito no pôsto de segundo-tenente. Os candidatos deverão dirigir-se ao Departamento de Farmácia da Diretoria de Saúde da Marinha, na Rua do Acre 21, 10º andar, das 13 às 16 horas, onde serão prestadas tôdas as informações que necessitarem.

MOVIMENTADO O GABINETE MINISTERIAL

O Ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, o general Juarez Távora, e o dr. Camilo Raul Prates e em conferência, os almirantes Silvio de Camargo, Nelson Noronha de Carvalho, Antonio Maria de Carvalho, Gastão Mota, e Atila Monteiro Aché.

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA MILITAR

Sob a presidência do marechal Marques Pôrto, realizar-se-á em São Paulo, de 11 a 15 de julho o primeiro Congresso Brasileiro de Medicina Militar, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário. As adesões dos membros efetivos (médicos, farmacêuticos, dentistas, civis e militares), podem ser feitas na Rua Rodrigo Silva, 30, 1.º andar, nas Diretorias de Saúde Naval e do Exército com os comandante Castilho e cel. Paulino, no Hospital Central do Exército, nas chefias dos Serviços de Saúde Regionais do Exército e da Armada. Os trabalhos de temas oficiais e livres deverão ser entregues à Secretaria até o dia 1 de Junho, impreterivelmente e acompanhados dos respectivos resumos, em triplicata.

DISPENSAS E DESIGNAÇÕES

O ministro assinou portarias dispensando o capitão-de-mar-e-guerra médico dr. Achiles Mexiano das funções de Presidente da Junta Central de Saúde e designando-o para as de vice-presidente da Comissão Central de Venereologia; dispensando o capitão-de-mar-e-guerra, médico dr. Luís Gonzaga Pereira da Fonseca Neto, das funções de vice-diretor do Hospital Central da Marinha e designando-o para Presidente da Junta Central de Saúde; dispensando o capitão-de-mar-e-guerra médico dr. Roberto Corrêa de Sá e Benevides para exercer as funções de vice-diretor do Hospital Central da Marinha; designando o capitão-de-mar-e-guerra graduado (F) Umberto Monteiro Meireles para exercer as funções de vice-diretor do Laboratório Farmacêutico Naval; designando o capitão-de-corveta Almir da Costa Rubim para exercer as funções de Adjunto do Subchefe para Logística, do Estado-Maior da Armada; dispensando o capitão-de-corveta Osvaldo Pedrosa Gomes de Pinho das funções de Oficial de Eletrônica do Comando das Fôrças de Alto-Mar e designando para essas funções o capitão-tenente Julio Paulo Marques Ferreira; designando o capitão-de-corveta Cesar Augusto Petra de Barros para exercer as funções de Oficial de Comunicações do Comando das Fôrças de Alto-Mar, a partir de 19 de março de 1954, cumulativamente com as que já exerce; designando o capitão-para exercer as funções de Oficial Ava-de-corveta Diocles Lima de Siqueira liador de CIC do Comando das Fôrças de Alto-Mar, a partir de 24/2/1954, cumulativamente com as que já exerce.

"Festa do Trabalhador da Light"

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás fará realizar em sua séde, à Rua General Canabarro n. 536 (Maracanã), amanhã dia 9 do corrente, a partir das 15 horas, a "Festa do Trabalhador da Light". Essa festa, que se vem levando a efeito todos os anos, visa congregar quantos trabalham na grande emprêsa canadense. Para tanto foi organizado um interessante programa do qual consta a entrega de escudos de ouro a veteranos sindicalistas; o sorteio de um brinde entre as senhoras presentes, em consagração ao "Dia das Mães"; números de mágicas e ilusionismo pelo professor Rubnil; sorteio de brinquedos para os filhos dos associados; instalação da galeria dos presidentes do Sindicato; recital de acórdeon e gaita de bôca por um conjunto infantil a cargo das professoras Noemia Bitencourt e Elza Costa; grande "show" com a participação de destacados astros do "broadcasting" nacional.

A diretoria do Sindicato, a cuja frente se encontra o sr. Luiz Gonzaga de Miranda, conta com o comparecimento de todos associados e suas excelentíssimas [illegible] maior brilhantismo da "Festa do Trabalhador da Light".

HAROLDO BARBOSA e ZE' TRINDADE renovaram seus contratos com a Rádio Mayrink Veiga. Os dois valores do elenco da PRA-9, ainda recentemente eleitos "Os melhores de 53" (produtor e humorista), firmaram novo compromisso com a PRA-9, garantindo, assim, a continuidade do sucesso de inúmeros dos programas da emissora, tais como "Vai da Valsa", "A Cidade se Diverte", "Levertimentos", etc. A gravura fixa o momento em que Haroldo Barbosa e Zé Trindade renovavam seus contratos com a PRA-9, no gabinete do sr. Francisco Abreu, Diretor-Gerente da Mayrink

A indústria paulista convida a Marinha Nacional

A fim de tomar contato com sua indústria, São Paulo convidou a Marinha, por intermédio da Federação e Centro das Indústrias, para uma visita àquela cidade, onde os oficiais visitaram fábricas e realizaram reuniões concernentes ao fornecimento de produtos que interessam diretamente à Marinha de Guerra. Acedendo ao convite, estiveram na capital paulista – onde tomaram parte em uma "mesa redonda" com os industriais – o contra-almirante Gastão Mota, diretor-geral da Intendência da Marinha, chefiando a comitiva integrada pelos capitães-de-fragata Leonardo Barrafato e Roberto R. Campbell (êste, adido naval norte-americano), capitão-tenente Roberto S. Sertã e comandante Hélcio Auler, encarregado do Escritório de Compras da Marinha em São Paulo. Por parte da indústria, compareceram à "mesa redonda", representantes de vários setores, bem como representantes de sindicatos e o sr. Manuel Garcia Filho, presidente em exercício da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. — Na fotografia, um aspecto da "mesa redonda". Presidindo à sessão o contra-almirante Gastão Mota

O que ela deseja, você pode adquirir, hoje, até às 18,30 hs.

no Palácio das Donas de Casa

Galeria Silvestre

Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

Aberta até às 18,30 hs.

ATIVIDADES . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

no Horto Florestal — início às 8 horas.

Automobilismo

IV Circuito do Castelo — na Esplanada do Castelo — 9 horas. Início às 9 horas.

Ciclismo

Competição oficial — Concentração dos concorrentes na R. Conde de Bonfim esq. da Rua Pinto de Figueiredo — às 7,30 horas.

INSISTEM OS . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

Os Juizes: Noli Coutinho e Luiz Mauzolillo.

Ficou decidido ontem que as jogadoras convocadas pela CBB para representar o Brasil no Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino ficarão concentradas em S. Paulo, nas dependências do Pinheiros, a partir do próximo dia 26.

INSCRITO PERNAMBUCO

A Federação Pernambucana solicitou à CBB inscrição para participar do Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquetebol, a realizar-se em Fortaleza, no próximo mês de julho.

Domingo a corrida rústica "Horto Florestal"

Em obediência ao seu calendário a Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar na manhã do próximo domingo a tradicional prova rústica Horto Florestal. Participarão dêste certame os melhores fundistas da cidade, representando os quatro clubes filiados à F. M. A., ou sejam: Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo.

No corrente mês a Federação Metropolitana de Atletismo programou as seguintes atividades oficiais:

Dia 9: Corrida Rústica Horto Florestal.
Dia 16: Campeonato de Estreantes Universitários.
Dia 23: Jogos Desportivos Infantis.
Dia 30: Campeonato de Aspirantes.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

MAURICIO ALIMAN, da F. F. Medicina

As necessidades de conhecimentos Odontológicos para o médico

Tendo em vista a necessidade de conhecimentos de certos problemas odontológicos para o médico, surgiu de um jovem professor original idéia de promover um curso sôbre assuntos odontológicos.

Pelo completo desconhecimento de numerosos processos patológicos buco-dentários, surgiu agora uma nova era, com aparecimento de cursos de Extensão Universitária, de iniciativa do médico e cirurgião-dentista Aristeo Leite, Assistente de Patologia do Curso Odontológico da Faculdade Fluminense de Medicina, com o apoio do Diretório Acadêmico Barros Terra da mesma Faculdade.

Este curso que dentro em breve se iniciará, será ministrado na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, extensivos a todos os estudantes de medicina, e podemos afiançar que terá grande êxito, pois é inédito nos anais das Faculdades de Medicinas, e além disso congregará alunos de tôdas Faculdades de Medicinas do Brasil e do Exterior, incentivando assim a realização de novos cursos desta natureza.

A nossa finalidade é proporcionar a todos estudantes de medicina um conhecimento mais amplo dos grandes problemas dentários, pois sabemos que por um foco dentário, pode advir uma nefrite, uma colecistite e vários outros processos patológicos; não desconhecemos que um dente mal tratado é fonte de inúmeras doenças. É baseado nisto que o professor Aristeo Leite está elaborando minuciosamente um programa para focalizar os diversos casos ligados à Medicina e a Odontologia.

A par disso tudo o cirurgião-dentista necessita dos conhecimentos fundamentais da medicina, tanto é que o odontológico estuda várias cadeiras médicas.

Devemos mencionar aqui a feliz idéia do Diretório Acadêmico Mário Badan, do Curso Odontológico da Faculdade Fluminense de Medicina, realizando em setembro de 1953, um curso de Extensão Universitária de Farmacologia, organizado pelo professor Rubens de Siqueira, catedrático de Farmacologia da mesma Faculdade, que ministrou um curso completo sôbre os diversos assuntos de Farmacologia, desde a arte de formular, até os estudos mais profundos de vitaminas, carências, etc.

Não precisamos dizer o sucesso que teve êste curso, de grande valia para os cirurgiões-dentistas, os quais aumentaram os conhecimentos de assuntos úteis na vida prática.

Esperamos, com a realização deste curso patrocinado pelo Diretório Acadêmico Barros Terra, em 1954, e com a colaboração do professor Aristeo Leite, trazer novos assuntos de interêsse cultural e científico a todos os estudantes de medicina.

Instituto de Educação

Comunica-se aos Senhores Professôres e alunos da 1.ª série ginasial, turmas 110 a 119, que as aulas das referidas turmas terão início na próxima segunda-feira, dia 10.

Os senhores professôres e alunos deverão apresentar-se às 12 horas, no Anexo, sito à Rua Haddock Lobo, 345.

AVISO

As alunas da 1.ª série ginasial, turmas 110 a 119, deverão comparecer ao Auditório dêste Instituto, hoje, dia 8, às 13 horas, para conhecimento dos respectivos horários.

Vida Universitária

D.A. — Nacional de Engenharia

Edital de Convocação — O Presidente do Diretório Acadêmico usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos do D. A. convoca a Segunda Assembléia Geral Extraordinária para segunda-feira, dia 10 do corrente, às 10 horas.

Assunto: — Greve Geral Universitária decretada pela UME e pela UNE em virtude dos acontecimentos de Belém do Pará, para os dias 12 e 13 de maio. (as.) **Rodolfo Pessoa**, Presidente do D. A.

NOTA — Serão necessários 150 membros do D. A. presentes a esta Assembléia para ratiificação da Greve Geral, de acôrdo com o artigo 16 parágrafo 1.º dos Estatutos do D. A. Pedimos o comparecimento de todos os colegas.

Curso de Extensão — Terá início na segunda semana de maio o Curso de Extensão Universitário de Mecânica dos Solos para Engenharia de Fundações e complemento de Dimensionamento de Fundações, organizado pelos professôres Costa Nunes e Mário Brandi. Haverá duas palestras por semana. Horário das 17,30. Lista de inscrição com o representante do 5.º ano Jaüir Botelho.

Conferências — Sob o patrocínio do professor Antônio Alves de Noronha, serão realizadas, no Salão Nobre da UNE, três conferências relativas a Pontes e Grandes Estruturas pelo professor Fritz Stuessi da Escola Politécnica de Zurique. Os assuntos escolhidos pelo ilustre mestre e as datas que serão proferidas estas conferências são as seguintes: 17 de maio, les Methodes de Calculo dans la Statique appliquées, 19 de maio: la construtíon Métallique en Suisse, 21 de maio: le probleme de la grande portée. Dado o alto valor cultural do conferencista que já foi diretor da Escola Politécnica de Zurique e é atualmente presidente da Associação Internacional de Pontes e Grandes Estruturas e o seu grande renome internacional, serão de extrema importância para os nossos engenheiros e estudantes os resultados destas exposições. As conferências serão feitas às 18 horas em idioma francês.

Pascoa do Universitário — Realizar-se-á domingo dia nove de maio, às 7 horas na Igreja da Imaculada Conceição (Praia do Botafogo).

(a) **Francisco Sabola**, 1.º Secretário.

D.A. — Fluminense de Medicina

Reunião Ordinária — De ordem do colega presidente Alfredo Maia Grenadier convocamos todos os membros da Diretoria para a reunião ordinária, a ser realizada no dia 8 de maio, sábado às 18 horas, para tratar assuntos de ordem interna.

Assembléia Extraordinária — De ordem do colega presidente Alfredo Maia Grenadier convocamos todos os alunos desta Faculdade para a Assembléia Extraordinária a realizar-se no dia 11 de maio, têrça-feira, para tratar assuntos de ordem interna.

Sala Professor Parreiras Horta — Convidamos todos alunos e professôres desta Faculdade para a inauguração da sala "professor Parreiras Horta", a realizar-se no dia 11 de maio, têrça-feira, às 15 horas na Faculdade.

Excursão à Argentina — Programado pela Agência Camilo Kahn — Departamento Universitário, em colaboração com o Diretório Acadêmico Barros Terra uma excursão à Argentina nas férias de julho. Para melhores esclarecimentos procurar o colega Manoel no Diretório Acadêmico.

A Lancêta — Sairá novo número da "A Lancêta" em maio corrente. Pedimos aos colegas que desejarem colaborar nêste número que remetam seus artigos para o Diretório Acadêmico.

VIII Semana Debates Científicos — Convidamos todos os colegas que desejarem participar da VIII Semana Debates Científicos que será realizada em São Paulo no período de 1 a 8 de agôsto, que remetam seus trabalhos para o Diretório Acadêmico a fim de serem selecionados.

Baile dos Calouros — Realiza-se hoje, às 23 horas o tradicional baile de recepção aos calouros de 1954 da Faculdade Fluminense de Medicina, nos salões do Clube de Regatas Icaraí, abrilhantado pela orquestra de Severino Araújo.

Seminário de Ciências Sociais

Com a presença do Ministro Antônio Balbino, serão inaugurados, no dia 10 do corrente, às 17,30, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, os seminários sôbre problemas econômicos, sociais e políticos, organizados pelo Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política, em articulação com a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Os cursos regulares dos seminários terão início no dia 17 de maio e as inscrições para os mesmos, que são gratuitas, ainda poderão ser feitas à Rua Sta. Luzia, 685, sala 403, diàriamente, das 12 às 18 horas. Atende-se aos sábados das 9 às 12 horas.

Os seminários para os quais estão abertas inscrições, versarão os seguintes temas: 1) Estudo Histórico [illegible] Brasil; 2) Sociologia do Século XX; 3) Teoria do Desenvolvimento; 4) Condições Econômicas do Desenvolvimento.

As palestras e conferências serão realizadas pelo professôres Raul Prebish, San Thiago Dantas, Celso Furtado, Caio Prado Junior, Evaldo Correia Lima, Florestan Fernandes, Gilson De Paula, Guerreiro Ramos, J. P. de Almeida Magalhães, J. Soares Pereira, Nelson Werneck Sodré, Limeira Tejo e Rui de Andrade Coelho.

Escola Modêlo de Taquigrafia

A Escola Modêlo de Taquigrafia, dirigida pelo Prof. Sérgio Thomaz, abriu matrículas ao novo curso de taquigrafia por correspondência que terá a duração de cinco meses, após o que serão conferidos diplomas aos alunos aprovados em exame final. Para maiores informações escrever à Escola Modêlo de Taquigrafia, Rua Barão de Itapetininga, 275, 9.º and., sala 91, Caixa Postal, 8.600, fone 35-7659, São Paulo. O curso será gratuito.

Diário Educacional no Legislativo

Câmara dos Deputados: Projeto 4.347/54 — Estabelece um prêmio de Cr$ 50.000,00 ao melhor livro escolar e um milhão de cruzeiros para a confecção de filme sôbre a vida do General Cândido Rondon (do Dep. Dioclécio Duarte).

Câmara dos Vereadores: Requerimento 6.694/54 — Solicitando elaboração de um plano de reforma do Ensino Técnico Profissional. (Lígia Maria Lessa Bastos); **Requerimento número 6.649/54** do vereador Soares Sampaio, solicitando a instalação de curso noturno supletivo na Escola Pedro Moacir, em Padre Miguel, conjunto residencial do IAPI. **Requerimento n.º 6.650/54** do vereador Álvaro Dias, solicitando envio de mensagens sôbre aproveitamento dos professôres do Ensino Primário Supletivo. **Requerimento n.º 6.650/54** do vereador Álvaro Dias, solicitando o Abono de Emergência para os funcionários professôres do Curso Primário Supletivo. **Requerimento número 6.655/54**, do vereador João Machado, solicitando prosseguimento das obras da Escola situada à Rua Padre Nóbrega. **Requerimento número 6.666/54** do vereador Amandino de Carvalho, **solicitando a criação de 3 bôlsas de estudo para as alunas da Escola Normal Carmela Dutra. Requerimento n.º 6:669/54** do vereador Amandino de Carvalho, **solicitando a criação de cinco bôlsas de estudos para as alunas do curso do Instituto de Educação.**

Curso de Desenho da Escola Técnica Nacional

Realizar-se-á, na Escola Técnica Nacional, à Avenida Maracanã, 229, um curso de desenho, sob a orientação da professôra Tiziana Bonassola, para o qual estão abertas as matrículas até o dia 14 do corrente. O referido curso será ministrado às sexta-feiras e sábados, das 8 às 10 horas.

Real Gabinete Português de Leitura, Um curso de Gilberto Freyre

A convite deste Gabinete e em execução ao "Convênio" recentemente celebrado com o Instituto de Alta Cultura, de Lisbôa, o prof. Gilberto Freyre regerá, no nosso novo auditório, um curso de sociologia ao tema:

"AINDA EM TORNO DE UMA POSSIVEL LUSO-TROPICOLOGIA"

Este curso é dividido em 8 lições, assim intituladas:

1.ª) — Possibilidades de uma ciência que se denomina luso-tropicologia;
2.ª) — Ciência e aventura na expansão lusitana nos trópicos;
3.ª) — Prudência e imprevidência no esfôrço lusitano nos trópicos;
4.ª) — Camões lusita e tropicalista quase-científico;
5.ª) — Fernão Mendes Pinto — sugestões duma arte também vizinha da ciência;
6.ª) — Garcia d'Orta: sentido luso-tropical da sua ciência;
7.ª) — Gabriel Soares de Sousa e outros luso-tropicalistas ligados ao Brasil;
8.ª) — Sentido luso-tropical da cultura brasileira.

Este curso, aberto a todos os estudiosos, terá a sua aula inaugural no dia 18 de Maio. As inscrições são feitas na secretaria do Gabinete, à Rua de Luís de Camões, 30, onde são prestadas todas as informações — o preço da matrícula para todo o curso é de Cr$ 5,00. Aos ouvintes matriculados será, no final do Curso, oferecido um "Diploma", firmado pelo prof. Gilberto Freyre e pelo Presidente do Gabinete Português de Leitura.

D.A. Ciências Políticas e Econômicas R. J.

Assembléia Geral Extraordinária — Convocamos os colegas para uma reunião a realizar-se no próximo dia 10 do mês em curso, com início marcado para às 20 horas, em primeira convocação e, se não houver número, em segunda convocação às 20,30 horas, com qualquer número, a fim de ser procedida a leitura e aprovação do Relatório da Diretoria cujo mandato terminará na data acima.

Eleições — A chapa vencedora — Movimento Renovador Acadêmico Liberal — cujos componentes responderão pelos destinos dêste D. A., está encabeçada pelo colega **Francisco Gonçalves**, do 3.º ano do Curso de Ciências Econômicas.

Convite — Ficam convidados os colegas da Faculdade, bem como os srs. Presidentes dos Diretórios Acadêmicos do Distrito Federal, para assistirem à Sessão Solene que se realizará no Salão Nobre desta Faculdade, no próximo dia 11 do mês corrente, têrça-feira, quando será empossada a nova Diretoria dêste D. A., eleita para o período maio de 54 a abril/55.

Dept. de Educação e Ensino da U. B.

Acham-se abertas, no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para os seguintes cursos de extensão universitárias:

I) — **"Psiquiatria Infantil"**, a ser ministrado no Serviço de Clínica Pediátrica da Faculdade Nacional de Medicina, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, sob a direção do dr. Aluízio Marques. O referido curso será efetuado às terças-feiras e quintas-feiras às 8 horas, estando o início marcado para o próximo dia 10 de maio.

II) — **"Dietética Infantil"**, a ser realizado sob a orientação do docente dr. Cesar Beltrão Pernetta, no Instituto Fernandes Filgueira, à Avenida Rui Barbosa, 716; o supra-citado curso deverá iniciar no dia 10 de maio próximo e as aulas serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 9 horas da manhã.

III) — **"Eletrocardiografia Clínica"**, a ser realizado no Anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, sob a orientação do prof. José Schermann e regência dos drs. Paulo Schlesinger, Nelson Botelho Reis e Aarão B. Benchimol, às segundas, quartas e sextas feiras, às 21 horas.

Demais informações serão prestadas no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, à Avenida Pa[illegible], 250, no horário de 12 às 16 horas.

Solenidades e horário do início do jôgo

Amanhã não mais serão homenageados os campeões sul-americanos de remo, natação, saltos, polo aquático e atletismo, pelo Conselho Técnico de Futebol da CBD, antes do início da peleja entre os selecionados do Brasil e da Colômbia. Isso resolveu na tarde de ontem o órgão técnico da entidade mater, já que a solenidade que seria efetuada em pleno gramado do Maracanã seria demorada e isso traria atraso ao início do confronto, e portanto a conclusão da peleja seria sob as luzes dos refletores.

Dessa forma, em outra oportunidade, será prestada pelo Conselho Técnico de Futebol a homenagem justa e expontânea nesse reconhecimento aos campeões continentais.

HOMENAGEM À SELEÇÃO

Todavia a Associação Carioca de Aeromodelismo em solenidade mais curta, prestará uma homenagem ao selecionado brasileiro e à torcida carioca, fazendo realizar no intervalo da peleja com os colombianos, uma demonstração de aeromodelismo pelos seus associados, constando de vôos de aviões de acrobacia e combate.

JÔGO PRINCIPAL: 15,15 HS.

Resolveu ainda o Conselho Técnico de Futebol, na tarde de ontem, que o jôgo entre as seleções Brasil e Colômbia, será iniciado às 15,15 horas, em atenção ao racionamento de energia elétrica.

PRELIMINAR: 13 HORAS

O encontro preliminar será jogado às 13 horas, tendo como contendores equipes militares, uma do Grupo de Obuzes e outra do Regimento Sampaio.

JUIZ: MÁRIO VIANA

Para arbitrar o jôgo de amanhã entre os dois selecionados foi escolhido de comum acôrdo, o juiz Mário Viana que terá como auxiliares Alberto Malcher e Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

Os colombianos, ontem à tarde, encerraram seus preparativos

Prontos os colombianos para o jôgo contra os brasileiros

Presente Raul Pini — Cozzi bateu bola — Outros detalhes

Os colombianos terminaram ontem, com um individual, os preparativos para o encontro com os brasileiro, domingo, no Maracanã. O goleiro Cozzi, embora contundido no joelho direito, estêve batendo bola, com seus companheiros, capengando muito, mas, com vontade de jogar — o que nos parece um pouco difícil.

RAUL PINI

O zagueiro central titular, Pini, que estêve ausente do primeiro encontro por ainda não ter chegado, estêve se exercitando no campo, com um individual puxado, a fim de perder alguns quilos, pois ainda está um pouco pesado. Mas, não resta dúvidas, estará integrando a equipe que amanhã tentará a desforra da seleção brasileira dos 4x1 que lhes foi imposto pela representação brasileira que irá à Suiça, domingo último no Pacaembu.

Sob a direção de Pedernera, os atacantes treinaram chutes ao gôl, sendo que a maior parte do exercício foi com bolas cruzadas por Contreras, para dentro da área, para que os avantes tentassem o tiro de primeira ou a cabeçada direta para o arco.

A CBD continua aguardando a palavra dos portuguêses

O embarque para Friburgo será na têrça-feira, dia 11 — Canor Simões Coelho na presidência da delegação — Em Friburgo, os "cortes"

A CBD continua aguardando a resposta da Federação Portuguêsa para a realização de dois jogos em Lisboa, entre as duas seleções. Foi o que declarou, ontem, à reportagem, o sr. Alfredo Curvelo, que atualmente preside o Conselho Técnico de Futebol da entidade máxima.

Apesar do telegrama procedente de Lisboa e amplamente divulgado, em que afirmavam os portuguêses desconhecer qualquer entendimento para a realização dêsses amistosos, a CBD está no firme propósito de realizá-los, afirmando, ainda, que as negociações prosseguem.

CANOR, CHEFE DA DELEGAÇAO

Durante a reunião do Conselho Técnico (ontem à noite) foi designado o sr. Canor Simões Coelho, membro do mesmo Conselho, para presidir a delegação brasileira durante a sua permanência em Friburgo. E, por outro lado, soube-se que haverá um revezamento na direção da embaixada, em virtude dos afazeres do sr. Canor Simões Coelho. Em seu impedimento ficará, portanto, respondendo pela delegação, em Friburgo, o sr. Ivan de Freitas, também membro do Conselho Técnico.

OS "CORTES"

O Conselho Técnico resolveu, ainda, que os "cortes" a serem feitos no plantel que viajará para a Suiça só serão realizados em Friburgo, após os preparativos finais do quadro. Ficou, assim, afastada a hipótese — levantada por tôda a imprensa e por alguns dirigentes cebedenses — de que Zezé Moreira determinaria as dispensas após o encontro com os colombianos, amanhã.

EMBARQUE DA DELEGAÇÃO

A delegação brasileira deverá seguir para Friburgo na têrça-feira próxima, dia 11, em automóveis, alugados pela CBD, que partirão às 7 horas da cidade de Niterói. Deverão seguir todos os jogadores que estão convocados, o técnico, massagistas, o médico e os respectivos dirigentes, além de oito jornalistas, convidados pela entidade nacional.

DIA 23, O ÚLTIMO TREINO

O último treino do selecionado será, como já foi divulgado, no dia 23 do corrente, em Friburgo. O regresso ao Rio está marcado para o dia 24. E a viagem para a Suiça será efetuada, por fim, no dia 25, conforme já está devidamente planejado pela CBD.

Os brasileiros estão prontos para o jôgo de amanhã

Encerrados os preparativos dos brasileiros para o jôgo com os colombianos

Encerrando o spreparativos para o "match" de amanhã com os colombianos, estiveram em ação, mais uma vez, os "scratchmen" brasileiros. O ensaio que foi realizado no Estádio do Fluminense, constou de um rigoroso exercicio individual, bate bola e uma ligeira prática de conjunto, com a maioria dos jogadores fora de suas habituais posições.

DE FORA VELUDO, GERSON E ALFREDO

Alfredo, acidentado no treino de quinta-feira, estêve afastado do treinamento. Com uma forte entorse no joelho direito, o médio sampaulino está entregue aos cuidados do médico Paes Barreto. Veludo e Gerson tomaram parte no exercício físico, porém, sentido contusões nos joelhos, foram afastados dos outros treinamentos.

VOLTOU OSVALDO

Osvaldo, operado das amígdalas, compareceu ontem à Álvaro Chaves, assistindo a preparação.

Noticiário

● O SÃO Paulo derrotando o Fluminense, por 1 a 0, levantou o triangular realizado em Uberaba.

● O ENCONTRO entre o Bangu e o quadro inglês Sheffield Wednesday, marcado para a próxima quarta-feira, dia 12 do corrente, foi adiado para o dia seguinte, 13.

● O ARQUEIRO do São Caetano, Zinho, está sendo pretendido pelo Bonsucesso. Zinho possui passe livre.

● O FLAMENGO comunicou à FMF o seu interêsse em renovar o contrato com o ponteiro Zagalo.

● O AME'RICA propôs a renovação dos contratos aos seus craques Joel, Osmar e Ivo.

● A ASSOCIAÇÃO Uruguaia de Futebol colocou à disposição da FMF, os seus juizes Cataldi, Armental e La Torre, que viriam cobrir a desistência de mr. Dean.

Voleibol

Estréia da seleção carioca

Iniciou-se ontem, em São Paulo, no Ginásio do Pacaembu, a disputa da Parte Final do Campeonato Brasileiro de Volibol Masculino e Feminino. Após o desfile das representações concorrentes, jogaram as equipes femininas de São Paulo e do Estado do Rio. Hoje, no mesmo olcal, deverá estrear a seleção carioca.

ALAGOAS, CLASSIFICADA PARA AS FINAIS

A nota de sensação do certame nacional de volibol contitui a apresentação do quadro de Alagoas, positivamente, um "six" de real valor técnico. Na parte das eliminatórias os alagoanos classificaram-se invictos e entrarão nas finais com amplas possibilidades de produzir boas performances.

Atívídades de hoje e amanhã

HOJE

Futebol

Olaria x Hassen — na cidade de Kassel. Jogos infantis — promovidos pelo "Jornal dos Esportes" — nos campos do Conceição e Flamengo. Às 14,30 e 16 horas.

Volei

Campeonato Brasileiro — no Ginásio do Pacaembu — em São Paulo, às 20 horas.

Jogos Infantis — na quadra do Grajaú T. C. — às 13,30 horas.

Tênis

Torneio Interclubes de 2.ª Classe (masculino) — Nas quadras do Country Club — às 15 e 16 horas.

Jogos iFnais do Campeonato Bra-Kassel. Jogos infantis — promovido

Luta Livre

Espetáculo no Palácio de Alumínio — às 21 horas.

AMANHÃ

Futebol

Seleção do Brasil x Milionarios, de Bogotá — no Maracanã — às 15,15 horas.

São Cristóvão x Alila — na cidade de Argel.

Flamengo x Dortmund — na cidade de Dortmund, Alemanha.

Basquete

Amistoso DIE x Veteranos do Sirio e Libanês — na quadra da R. Marquês de Olinda — às 11 horas.

Volei

Jogos Finais do Campeonato Brasileiro — no ginásio do Pacaembu — em São Paulo.

Campeonato Juvenil — às 10 horas.

Tênis

Torneio Interclubes da 2.ª Classe (masculino) — no Country pela manhã.

Atletismo

Prova Rústica Horto Florestal —

(Conclue na página 7)

Aurélio está em boa forma

Volta de Aurélio Ferreira às competições automobilísticas

Quase perdeu uma perna — O velho Ford 35 — Falta de carro

Aurélio Ferreira que até 1950 perfazia um total de 44 corridas, 37 em seu "Ford 35" e 7 na Massorati 1.500 cc (que pertenceu a Antônio Fernandes), voltará a correr êste ano. Na última Gávea, teve um oferecimento para pilotar uma das Ferrari, compradas na Itália, mas, declinou do oferecimento, pos não tinha ainda confiança na perna esquerda sèriamente acidentada no dia 20 de outubro de 1950, na corrida São Conrado-Joá.

NÃO É SIMPLES

E' coisa simples, comum, um corredor deixar de correr e mais tarde voltar a fazê-lo. Mas com Aurélio o caso não é tão simples nem comum como possa parecer. Êsse corredor estêve para amputar a perna esquerda, em face do desastre acima mencionado, só não sendo feita a amputação pela competência do dr. Mario Jorge e sua equipe, do Hospital dos Acidentados. Aurélio, quando toca no assunto, diz: "— Deus me deu a perna esquerda e o dr. Mario Jorge e sua equipe a conservaram. Não paguei um tostão mas se tivesse que pagar pelo serviço que me fizeram, eu ainda hoje não teria saldado a minha divida, na parte monetária, porque na gratidão eu nunca poderei pagar."

FALTA O CARRO

Aurélio quando fala de sua "rentrée", fala com otimismo. Diz que agora só falta o carro. Acha que não encontrará dificuldades em conseguir uma barata para participar da primeira corrida, mas, já se acautelou, pois inicia esta semana a reforma no seu carro Ford de 1935, que desenvolve, na "segunda", 115 quilômetros horários. Na última quinta-feira, dia em que foram batidas as fotografias que ilustram esta página, êle disse a Sebastião Casini (filho de Henrique Casini) que muito breve estreará nas corridas de automóveis, que carro é coisa que não é difícil conseguir. Já teve um oferecimento, mas não pôde aceitar. Agora que pode correr, não lhe faltarão carros.

IMPETUOSIDADE

Aurélio sobressaiu-se nas corridas de automóveis pela sua impetuosidade. A maioria dos que o viram correr, chegam a dizer que êle é um "louco do volante". O repórter, falando a pessoas amigas, a respeito da volta de Aurélio, ouviu a seguinte opinião: "Êsse "cara" é mesmo um louco, nós já esperavamos isto." Os que conhecem o corredor "luso" (pois Aurélio é português de nascimento), lembram-se de um de seus maiores feitos: sua vitória em Juiz de Fora, quando teve como adversário uma Fiat especial e conseguiu vencê-la por diferença escassa e após uma luta emocionante.

O "team" de futebol do Ipiranga, que está disp utando o titulo de futebol nos "Jogos Infantis"

Insistem os russos em participar do Mundial de Basquetebol

Segundo notícias procedentes de Berna, Mr. Wiliam Jones, secretário executivo da FIBA recebeu da Rússia um ofício na qual os soviéticos mostram-se desejosos de serem convidados pelo Brasil para participarem do 2.º Campeonato Mundial de Basquete.

De acôrdo com o comunicado da URSS, os russos ameaçam perturbar a realização daquele certame máximo caso o Brasil mantenha a sua decisão de obediência ao regulamento da FIBA (não convidar países com os quais o nosso Govêrno não mantenha relações diplomáticas). Adianta, Mr. Wiliam Jones que a Rússia pretende:

1.º — Organizar uma Federação Internacional de Basquete que rivalize com a FIBA. (Entidade internacional oficialmente reconhecida);

2.º — Realizar um Campeonato Mundial, da nova entidade, em Moscou, na mesma época que se efetuar o certame.

NÃO PERTURBARA'

Dirigentes da CBB falando sôbre o assunto são de opinião que a Rússia, absolutamente, não conseguirá perturbar o II Campeonato Mundial de Basquete, de vez que todos os países convidados, ratificaram a sua decisão de vir ao Brasil, preferindo, naturalmente, participar de um campeonato oficial a disputar um certame sem significação. A CBB, segundo apuramos, aguarda a atitude da FIBBA a fim de tomar medidas necessárias que assegurem os seus direitos.

A FRANÇA PROTESTOU

Chegou ontem à secretaria da C.B.B. um ofício da Associação de Basquetebol da França, assinado pelo presidente André Boizardin, protestando contra a decisão do Brasil não convidando a Rússia para participar do II Campeonato Mundial de Basquete.

ANIVERSÁRIO DA FMB

Transcorre na próxima segunda-feira mais um aniversário da Federação Metropolitana de Basquete. Está programada uma sessão solene às 18 horas, na sede da entidade.

FLAMENGO X BOTAFOGO NA PRÓXIMA RODADA

Prossegue na próxima segunda-feira a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol, com a realização dos seguintes jogos da 8.ª rodada do turno:

No Ginásio do Carioca:

Flamengo x Botafogo — às 20,30 hs. Sírio x América — às 21,30 hs. Juizes: Aladino Astuto e J. Costa.

No Ginásio do Fluminense:

Riachuelo x Tijuca — às 20,30 hs. Atlética do Grajaú x Vasco — às 21,30 hs. Juizes: Joaquim Ribeiro e Nelson Carvalho.

No Ginásio do Tijuca:

Sampaio x Grajaú — às 20,30 hs. Fluminense x Carioca — às 21,30

(Conclue na página 7)

Resultados de volei dos jogos infantis

Das mais movimentadas foram a tarde e a noite de anteontem nos "V Jogos Infantis". Inúmeros cotejos de volibol foram levados a efeito, enquanto se cumpria grande parte do torneio de futebol de botões. Vitoriosa, dessa forma, continua sendo a quarta efetivação da olimpiada infantil, promovida pelos nossos confrades de "Jornal dos Sports".

OS PRÉLIOS E OS VENCEDORES

Damos a seguir, a lista completa dos prélios efetuados anteontem, bem como os que dêles sairam vencedores:

VOLIBOL

Colégio Anglo-Americano x Ginásio Lemos de Castro (de 13 a 14 anos) — Vencedor: Anglo-Americano, 2x0 — 12x3 e 12x9.

Colégio Guanabara x Ginásio Aliomar Pereira (de 13 a 14 anos) — Vencedor: Colégio Guanabara, 2x0 — 12x2 e 12x1.

E. C. Nacional x C. R. N. Penha — Vencedor: E. C. Nacional, 2x0 — 12x1 e 12x0.

Canto do Rio F. C. x Fonseca A. C. — Vencedor: Canto do Rio, W.O.

C. R. Flamengo x U. C. Encantado — Vencedor: C. R. Flamengo, 2x0 — 12x0 12x5

Grajaú T. C. x Bel Mar E. C. Vencedor: Grajaú T. C., 2x0 — 12x7 e 12x7.

C. R. Flamengo x Bel Mar F. C. (de 13 a 14 anos) — Vencedor, C. R. Flamengo, 2x0 — 12x e 12x2.

Muito caro o preço de Ipojucan

S. PAULO, 7 (Asp.) — O presidente do São Paulo [illegible] pelo telefone, pelo sr. Vicente Feola, que se encontra no Rio [illegible] a importância de 800 mil cruzeiros solicitada p. o Vasco pela transferência de Ipojucan.

7 campeões do mundo em 1950 no time uruguaio de 54

MONTEVIDÉU, 7 (AFP) — A Federação Uruguaia de Futebol designou os jogadores que disputarão, na Suiça, o Campeonato Mundial de Futebol. Eis a composição da equipe:

Arqueiros — Máspoli e Maceiras; "Backs" — Davoine, Santamaria, Tejera e Willians Martinez.

Linha Média — Andrade, Rivera, Varella, Arballo, Leopardi e Cruz.

Atacantes — Abbadie, Souto, Hoberg, Ambrois, Miguez, Mendez, Schiaffino, Perez, Borges e Castro.

Máspoli, Tejera, Andrade, Varela, Miguez, Schiafino e Perez, jogaram em 1950, no Rio de Janeiro, conquistando o título de campeões do mundo.

Os jogadores uruguaios partirão dia 14 do corrente por via aérea. Antes de participarem do torneio mundial, jogarão algumas partidas na Suiça, Sarrebruck e Espanha.

Aurélio Ferreira está pronto para voltar a competir

Segue o Vasco hoje para Colatina para jogar amanhã

Os cruzmaltinos embarcarão hoje, com destino a Colatina, no Espírito Santo, a fim de participar de um encontro amistoso amanhã, nessa cidade. O Vasco será representado pelo seu quadro titular, no momento, desfalcado de 5 efetivos, dois na Seleção brasileira e três contundidos.

Após o compromisso de amanhã, os vascainos rumarão para Vitória, Capital do Estado, onde no dia 1 disputarão outro encontro.

A DELEGAÇAO

A delegação do Vasco da Gama será chefiada pelo seu presidente, sr. Artur Pires, sendo que o sr. José Rodrigues, diretor de futebol, também seguirá junto à delegação, sendo que o restante está assim distribuido: Técnico: Flávio Costa; médico: Amilcar Gifoni; massagista: Mão de Pilão; juiz: Lourival Gomes e os seguintes jogadores: Barbosa, Ernani, Belini, Elias, Fantoni, Amauri, Alfredo, Laerte, Danilo, Beto, Benito, Sabará, Maneca, Iedo, Vadinho, Naninho, Dejair e Hélio.

A FORMAÇAO

O quadro vascaino deverá alinhar com a seguinte constituição: Barbosa; Belini e Elias; Amauri, Laerte e Benito; Sabará, Maneca, Vadinho, Naninho e Dejair.

As orelhas ARDEM

E há também uma nova carta de Jordan para Esquerdinha. Jordan não esquece o velho amigo. E manda contar as coisas da Europa: Isquerda. Eu tava pra te escrever desde onte. Depois escrevi e pedi pro seu Aristeu botar a carta no Correio. Me esqueci de dar a gaita pra êle e êle também se esqueceu de botar a carta. Hoje te escrevo de novo. Nós achamos tudo muito engraçado aqui com êstes gringo. Imagina que êles não dizem "boa noite", Isquerda. Êles dizem: "gúdi náite". Também êles não dizem "bom dia", Isquerda. E' muito ingraçado. Êles dizem: "gudi mórnin". Quando você vier por aqui você vai sabê. A', Isquerda, ia me esquecendo. Imagina que êles não dizem "meu amor". E' ingraçado. Êles dizem "mái lóvi". Mas num é a mesma coisa, Isquerda! (a) Jordan".

OS CORTES

Zezé Moreira não quer fazer os três "cortes" na seleção. Disse: "Pra mim, são todos bons. Deixo que o sr. Paes Barreto disponse por conta dêle". Soubemos que o sr. Paes Barreto tem pensado muito na questão. Não dorme, não come, não faz nada. Ontem dizia, numa roda, à porta do "Cineac": "Sei que terei de cortar três. Estou pensando". Depois falou mais sério: "Já tenho os três fatilhados. Mais ou menos". Perguntaram os nomes. Paes Barreto disse que ainda era cedo. Mas que podia dar os motivos. E explicou: "O fulano (não disse o nome) porque tem um carôço na perna; o sicrano porque usa sobrancelha muito espêssa e pode não ver a côr da bola; e o beltrano..." Ficou pensando: "...bem, o beltrano porque não gosta de usar meias espuma-nylon...".

INSTRUCÕES

Zezé dava severas instruções a Eli: "Eli, meu filho, você nunca despache a bola assim sem mais nem menos, pelo amor de Deus. Você sempre mate a bola, escutou?". Eli ficou de cabeça baixa. E Zezé, já voz alterada: "Você mata a bola no terreno ou mata a bola no peito". Eli levantou a cabeça: "E' pra matar a bola, seu Zezé?". Zezé gritando: "Lógico, Eli". E Eli, levantando-se: "Então não quero mais ser convocado, seu Zezé". E digno: "Um Amparo nunca mata bola, seu Zezé". E rápido: "A gente sempre mata mas é o inimigo...".

O TELEGRAMA

Recebi, ontem, de Beirute, (ó, Beirute, Beirute; os quibes, os olhos das mulheres) o seguinte telegrama: ZUPER XX DIARRIO CARRIOKA Farrurf zarlehrr fullpa Baltarrzar Urratgurr Zalamarr stop. Pedi ao meu amigo Varela, da Panair do Brasil, moço viajado, que me traduzisse. Êle levou dois minutos (Varela é poliglota!) e me passou a tradução. O telegrama é o seguinte: "Favor informar Baltazar ainda possui aquêle pijama rôxo com listras azuis". Ontem respondi para Beirute: "BERFEITAMENTE (a) Super XX".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Alfredo Tranjan, que se está tornando o campeão internacional do contra: "Tem gente demais!". Tem sim, seu Tranjan. Tem gente demais. Mas o que se vai fazer? Do vespertino "Ultima Hora": "Dequinha merece uma oportunidade". Perfeitamente. A República da Praia do Pinto está esperando por isso. Só por isso! Do sr. José Brigido, absolutamente energúmeno: "Hipócritas!" Diga mais, seu Brigido. Diga: "Canalhas. Safados!".

O QUE SE DIZ...

...QUE essa história dos dois jogos da Seleção do Brasil com a de Portugal todos sabiam. Exceção feita aos portuguêses. ...QUE os brasileiros estão, agora, disputando a conquista de um adversário para treinar. ...QUE o Torres Homem está dando sopa aí mesmo com vontade danada de dar trabalho à seleção.

SUPER XX

ARAÚJO A RESPEITO DA PARELHA:

— Al Kadina e Gran Star estão tinindo. Vamos com a dupla!

Na "dobradinha" está o rateio compensador para uma ponta que deve pagar muito pouco — Fala o pilôto de GRAN STAR — Vamos seguir o conselho?



Artur Araújo. — Pensando em "dobradinha"...

A parelha AL KADINA-GRAN STAR, aparece como fôrça destacada do primeiro páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea. O tratador Fernando Pereira Schneider colocou suas pupilas na conta para êste compromisso e a turma ligada as cocheiras do conhecido homem do turfe, não acredita em derrota.

UMA PALAVRA DE VALOR

Ontem pela manhã estivemos na Gávea com Artur Araújo a quem caberá a direção de GRAN STAR. Falamos sôbre as possibilidades da sua pilotada e como não podia deixar de acontecer, também foi abordada na palestra a chance da companheira de chave AL KADINA.

A nossa primeira pergunta, respondeu assim Artur Araújo:

— A parelha deve ser a favorita, pois ostenta impecável estado de treino. Gosto muito de GRAN STAR que está bem situada na distância e pista.

RETROSPECTO

Araújo ainda com a palavra acrescenta:

— Deve-se levar em conta o ótimo retrospecto das duas. A parelha na última exibição secundou a ganhadora GHIZA em ótimo tempo.

E demonstrando ter boa memória completa:

— AL KADINA foi segundo e a minha atropelando muito no final completou o marcador. Daí você pode chegar a conclusão que o retrospecto indica completamente as duas éguas, nesta nova oportunidade.

DUPLA DA CASA

— Bem Araújo neste caso também podemos pensar em dupla da casa. O que você póde acrescentar?

— Que você não está errado não. Acho até uma boa indicação para os apostadores que por certo não terão na ponta um rateio dos mais compensadores. Em compensação a "dobradinha" pode salvar a lavoura, como dizem por aí...

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º — AL KADINA — JONDECI	....	14
2.º — REVELIA — FAST	....	12
3.º — BORORÓ — BOLONHA	....	14
4.º — OROZCO — QUINCAS BORBA		13
5.º — FANFAN — PIRUETA	......	14
6.º — ORSON — HERCULES	.....	14
7.º — LA FURIA — SACIETY	......	23
8.º — CORALIACO — DON ROBERTO		14

QUINTO (RETA DA LAGOA) O MELHOR APRONTO DE ONTEM

Agradou também o galope final de OXFORD — ENCORE vai debutar na conta — RETIRO suavemente nos 800 metros — PICOTE cravou 35" na reta

Foram os seguintes os aprontos anotados na manhã de ontem no Hipodromo da Gavea, dos animais inscritos na corrida de amanhã:

QUICK ONE, O. Ullôa — 360 metros em 21"2/5.
ADVANTAGE, O. Macedo — 360 metros em 21"3/5.
ENCORE, F. Irigoyen — 360 metros em 21".
GAMA, O. Macedo — 360 metros em 21".
QUINOTE, O. Ullôa — 600 metros em 36".
KAKYZUKA, F. Irigoyen — 360 metros em 22".
MISTINGUETE, D. P. Silva — 600 em 35"4/5.
SAFIRA, L. Leighton — 360 metros em 21".
SIMÃO, L. Leighton — 700 metros em 43".
EAGER, L. Domingues — 600 metros em 40", fácil.
PICOTE, O. Ullôa — 600 metros em 35".
NIPPING, R. Martins — 360 metros em 22"2/5.
NICK, A. Araujo — 600 metros em 36"3/5.
OXFORD, U. Cunha — 600 metros em 35"3/5.
MONTE VERNON, R. Martins — 600 metros em 36"4/5.
CHEQUE, L. Domingues — 600 metros em 38", facil.
COMANDULO, O. Macedo — 600 metros em 36"2/5.
NIKOTA, O. Ullôa — 600 metros em 35".
MY PRINCE, U. Cunha — 600 metros em 37"1/5.
TIO AMARAL, D. Moreira — 600 metros em 37"2/5.
ARROZ AMARGO, W. Meirelles — 600 metros em 38"4/5.
DAWN, A. Reis — 600 metros em 40"3/5, suave.
ORTITA, B. Marinho — 600 metros em 35".
AVE ALTA, F. Irigoyen — 600 metros em 35"2/5.
HILANILZA, S. Câmara — 600 metros em 40", fácil.
RETIRO, O. Ullôa — 800 metros em 53"2/5, suave.
QUINTO, A. G. Silva — 800 metros em 48", na reta da Lagoa.
FAIRPLAY, A. Araujo — 600 metros em 36".
EMBALO, A. Ribas — 800 metros em 50"2/5.
JAÓ, L. Leighton — 800 metros em 52"2/5.
STROMBOLI, F. Irigoyen — 800 metros em 49"2/5.
BALTIMORE, A. Ribas — 600 metros em 37".
MORISCO, R. Martins — 800 metros em 49"1/5.
RIO, O. Coutinho — 800 metros em 52".
GARUFERO, D. P. Silva — 700 metros em 47", suave.
JOUR DE FÊTE, U. Cunha — 360 metros em 21".
BATILLEUR, J. Tinoco — 700 metros em 43".
CHACO, A. G. Silva — 600 metros em 35"2/5.

5 NOTICIAS

1 Deixarão os boxes de Francisco Arnaldo Marusi os animais TRITÃO e LUANA. O primeiro, depois de algumas tentativas fracassadas, foi enviado de volta para São Paulo. Em Cidade Jardim continuará sua campanha. Já LUANA foi mais feliz, pois de retôrno ao Hipódromo de Guabirotuba, leva dois bons triunfos obtidos no turfe carioca.

2 Após um período que se aproxima de dois anos, retornou aos galopes na raia, o nacional NÁPOLI. Êste animal que somente atuou duas vêzes na Gávea, vencendo nestas oportunidades, foi posteriormente vendido pelo Stud Paula Machado ao sr. Azor Gilioti. Desde então não mais correu. NÁPOLI está agora nos cuidados de Carlos Cabral, que vem há muito tempo tentando sua cura.

3 Do Rio Grande do Sul, para o treinador Alexandre Corrêa, chegaram os seguintes animais: JONFLOR, BOMARSOL, DREIFUS, BOMBELA, e LIBELIO. Deverão ser preparados para continuar suas campanhas no turfe carioca.

4 Caso a Comissão de Corridas suspenda o treinador Luiz Tripodi, (hipótese bem provável), diretamente envolvido no caso ELANUT, caberá a E'lbio Caminha (Pelu) responder pelo preparo da cavalhada daquele treinador enquanto perdurar a suspensão.

5 FAIR CLEOPATRA, que estava atuando em Cidade Jardim já há algum tempo, regressou ao turfe carioca. Na Gávea, ficará aos cuidados de Henrique de Souza.

Grande curiosidade em tôrno do leilão do Jockey Club de Campos

Não só os criadores como também os amantes do turfe estão entusiasmados com a "IV Exposição de Equinos"

A IV Exposição de Equinos a ser realizada nos dias 26 a 30 de maio, e que está sendo carinhosamente organizada pelo Jockey Club de Campos, vem despertando um grande interêsse entre os criadores do Município como também de outras cidades do norte do Estado. E isso pode notar-se pelo elevado número de produtos inscritos.

CURIOSIDADE

A nota principal da IV Evposição de Equinos, é sem dúvida alguma o leilão dos animais que forem inscritos para tal fim. E isso por se tratar de um espetáculo inédito para os campistas, uma vez que as exposições anteriores organizadas pelo Jockey Club não tiveram essa condição de Exposição Leilão. Todo criador que fizer a inscrição dos seus produtos na sede do Jockey Club deve dizer quais os que deseja levar a leilão.

ENCERRAMENTO

O encerramento das inscrições está marcado para o dia 30 do corrente mês, isso de acôrdo com o regulamento. E como dissemos acima, grande é o número de animais inscritos.

Robertinho está animado:

— Acho que agora o Bororó ficou na vez

"JONFOR não está mais lá para atrapalhar" — As esperanças do freio nacional

Volta esta tarde a competir o tordilho BORORÓ, um pupilo do treinador Alcides Morales que aparece como um dos principais favoritos da reunião de hoje. — Inscrito na milha, uma distância no seu inteiro agrado e livre de JONFOR, que o derrotou na última oportunidade, BORORÓ tem tudo desta feita para conseguir sua esperada vitória.

ROBERTINHO FELIZ

Mais uma vez será Roberto Martins o pilôto do tordilho. E procuramos na manhã de ontem entrar em contato com o freio nacional para saber de suas esperanças nesta nova exibição de BORORÓ.

— Então Robertinho, o tordilho agora está na vez?

O garoto sorriu e foi logo dizendo:

— Se você fala do BORORÓ, está sim. E' só olhar o programa e ver que o JONFOR não está mais lá para atrapalhar.

— Isso dá para você pensar em barbada?

Sorriu novamente, ajeitou a boina no alto da cabeça e retrucou:

— Que dá, dá, mas a gente sempre encontra um ou mesmo dois para não levar uma carreira como esta na certeza de uma vitória a qualquer preço.

OS INIMIGOS

— E quais seriam êstes que porventura podem dificultar o triunfo do seu pilotado?

Olhou o programa, pensou um pouco e respondeu:

— OGRE e o TARGHI, se naturalmente êste último correr o que sabe...

PALAVRA FINAL

— Mas isso não muda sua opinião a respeito da quase certa vitória de BORORÓ. Não é assim?

— Bem, isso não. Creio que o tordilho vai correr um bocado e êles terão que dar tudo para derrotar o meu.

E já nas despedidas, arrematou:

— Você quer saber de uma coisa? Diga lá pelo seu jornal que eu confio e muito na vitória do meu... Êste negócio de a gente estar pensando muito em possíveis adversários às vêzes "seca"...



Roberto Martins. — Tem uma quase certa para hoje...

PROGRAMA PARA AMANHÃ

Montarias oficiais

E' o seguinte o programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a tarde de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1.º PÁREO - ÀS 13,40 HORAS - 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

	Ks
1—1 OVER JOY, U. Cunha	54
2 QUICK ONE, O. Ulloa	54
2—3 ADVANTAGE, O. Macedo ..	54
4 LEA, D. Silva	54
3—5 SICA, A. G. Silva	54
6 SAIRA, J. Marins	54
4—7 ENCORE, F. Irigoyen	54
8 DEVERAS, J. Araujo	54
9 DUMBA, L. Domingues	54

★

2.º PÁREO - ÀS 14,05 HORAS - 1.200 METROS — Cr$ 65.000,00

	Ks
1—1 GAMA, O. Macedo	54
2—2 QUINOTE, O. Ulloa	54
3 KAKYZUKA, F. Irigoyen ..	54
3—4 MISTINGUETE, D. P. Silva	54
5 MINONDA, U. Cunha	54
4—6 HIPICA, A. G. Silva	54
7 SATIRA, L. Leighton	54

★

3.º PÁREO - ÀS 14,30 HORAS - 1.400 METROS — Cr$ 75.000,00

	Ks
1—1 TREINADOR, D. Silva	55
2 SIMÃO, L. Leighton	55
2—3 EAGER, L. Domingues	55
4 PICOTE, O. Ulloa	55
3—5 CORRUPIÃO, A. G. Silva ..	55
6 NIPPING, R. Martins	55
4—7 CHIMARRÃO, F. Irigoyen ..	55
8 NICK, A. Araujo	55
9 ESCALER, U. Cunha	55

★

4.º PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00

	Ks
1—1 OXFORD, U. Cunha	60
2 SEU ACACIO, J. Tinoco	52
2—3 MONTE VERNON, R. Martins	56
4 CHEQUE, L. Domingues	60
3—5 COMANDULO, O. Macedo ..	52
6 NIKOTA, O. Ulloa	54

4—7 CELEIRO, J. Marins 54
8 PAN, D. Silva 52

★

5.º PÁREO - ÀS 15,30 HORAS - 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00

	Ks
1—1 MY PRINCE, U. Cunha	52
2 ISLETE, não corre	52
2—3 MENGO, D. Silva	56
4 TIO AMARAL, D. Moreira ..	58
3—5 RAMON NOVARRO, Irigoyen	52
6 A. AMARGO, W. Meireles ..	54
4—7 MANGUARITO, A. G. Silva	60
8 MONT ROYAL, O. Ulloa	56

★

6.º PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

	Ks
1—1 DAWN, A. Reis	58
2 MIDDAY LASS, D. Silva ..	56
2—3 OKAYAMA, R. Urbina	50
" ORTITA, B. Marinho	50
3—4 AVE ALTA, F. Irigoyen ..	54
5 SARINHA, J. Tinoco	54
4—6 QUERELA, D. Moreira	54
7 HILANILZA, S. Câmara	54
" GURIA, A. G. Silva	50

★

7.º PÁREO — Grande Prêmio Presidente Vargas — (Clássico) — ÀS 16,30 HS. — 2.000 METROS — Cr$ 200.000,00 (Betting)

	Ks
1—1 RETIRO, O. Ulloa	55
" QUINTO, A. G. Silva	58
2—2 FAIRPLAY, A. Araujo	59
3 EMBALO, A. Ribas	58
3—4 QUASI, D. P. Silva	58
5 JAÓ, L. Leighton	55
4—6 EAGLER, L. Domingues	55
7 EL GRECO, M. Henrique ..	59
" STROMBOLI, F. Irigoyen	55

★

8.º PÁREO — ÀS 17 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting) (Handicap Especial Misto)

	Ks
1—1 BALTIMORE, A. Ribas	55
" MORISCO, R. Martins	57
2 RIO, O. Coutinho	50
2—3 GARUFERO, D. P. Silva	56
4 EL BANDERIN, S. Camara ..	50
5 JOUR DE FETE, U. Cunha	56
3—6 MISTER RIO, D. Silva	54
7 BUONAROTTI, R. Urbina ..	52
8 ARENOSO, A. Araujo	56
4—9 CURARE, não corre	55
10 BATAILLEUR, J. Tinoco	50
11 CHACO, A. G. Silva	50
" EMBALO, não corre	52

Pista para esta tarde

A reunião desta tarde será desenrolada em pista de areia que se encontra de macia para leve, exceção feita ao quarto e quinto páreos programados para a grama, que também deve se apresentar macia.

Horários de hoje

O primeiro páreo desta tarde na Gávea, está marcado para as 13,40. Os concursos serão encerrados às 13,30 minutos, e os bettings às 15,50.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

IMPORTADORA BRASILEIRA DE OPTICA S. A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 8 de maio próximo, às 17 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 116 — 12.º andar — sala 1201, a fim de tratarem do aumento do capital social de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ 5.000.000,00.
Rio de Janeiro, 26 de abril de 1954
(a) Jacob Rotstein — Diretor-Presidente

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS SUORES FETIDOS

"Forfaits" declarados

Até às 18 horas de ontem, apenas um "forfait" tinha sido declarado para a reunião programada para esta tarde no Hipódromo da Gávea, pelo Jockey Club Brasileiro:
6.º Páreo — n. 3 — CUZQUENO.

Não se esqueça que...

AL KADINA e GRAN STAR formam uma parelha de respeito. Confirmando a última atuação devem levar a melhor. Não é mesmo impossível uma "dobradinha".

— FLAMENGÁ ganhou de galope na turma inferior. Agora encontra companhia mais forte. Anda bem e pode repetir com uma "poule" tentadora.

— REVELIA está na vez e FAST continua como nunca. São os nomes centrais desse intrincado páreo.

— BORORÓ perdeu outro dia para JONFOR, que anda correndo como nunca. Livre daquêle competidor, tem uma chance enorme desta feita.

— TARGHI reaparece melhor e com um trabalho de 64" e linhas no quilômetro. Se correr o que sabe vai chegar agarrado com êles.

— OROZCO errou da última vez uma boa "poule". Agora será um dos favoritos e tem chance para confirmar essa preferência.

— SIÃO vai debutar com ótimos exercícios. Embora o despistamento existente em torno do cavalo seja grande, seus responsáveis levam de "barbada". Ôlho nêle!

— FANFAN continua no melhor de sua forma. Vem de vitória e embora tenha que dar tudo para derrotar algumas competidoras, acreditamos na repetição.

— KAXUXA e PALOMBETA pelos exercícios produzidos são as grandes adversárias da favorita.

— ORSON e FLASH forma uma parelha de respeito. Este último é levado com muita fé.

— Há muita fé em GLORIN, que muito prejudicado da última vez, não conseguiu confirmar seus ótimos privados. "Poule" alta. Ôlho!

— CHIVI volta muito escondido e em grande forma. Levam muita fé. Cuidado também com o HÉRCULES. Bicho atrazado repete...

— GANGAPÊ errou a última vez e promete desforra agora. PETEIM melhorou mas achamos que para ganhar terá que correr o que não sabe.

— LA FURIA muito prejudicada e ORESTES esperando uma raia sêca, são perigosos. Na molhada êste último não está no páreo. Se ganhar na pesada vai dar outro caso...

— CORALIACO é levado como a coisa mais certa dêste mundo. Anda como nunca.

— GULFSTREAM reaparece firme dos "dodóis" e na turma tem que ser respeitado.

— Para os azaristas sobra ainda DON ROBERTO, que agora confirma sempre.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e e Cr$ 9.000,00 — às 13,40 horas — Recorde: Globo 74"

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 AL KADINA, F. Irigoyen ..	54	2.º de Ghiza-Gran Star	Tem tudo a favor para triunfar	75"1/5—1200—AL	F. Schneider
" GRAN STAR, A. Araujo	54	3.º de Ghiza-Al Kadina	Forma um duo respeitável	75"1/5—1200—AL	F. Schneider
2—2 HELIETTA, M. Henrique	54	Estreante	E' candidata a vitória. Preparada	———	C. Morgado
3 MISKA, E. Silva	54	7.º de La Reine-Ghiza	Sempre chegando última. Difícil	63"1/5—1000—AE	E. Caminha
3—4 HABILLA, J. Tinoco	54	4.º de Ghiza-Al Kadina	Regular. Pode se colocar	75"1/5—1200—AL	M. Rafael
5 SARANA, D. P. Silva	54	7.º de Ghiza-Al Kadina	Difícil o seu triunfo. Cedo	75"1/5—1200—AL	R. Freitas
4—6 JONDECI, L. Domingues	54	Estreante	Pode surpreender as favoritas	———	V. Costa
7 HARGITA, D. Silva	54	5.º de Ghiza-Al Kadina	Apenas regular. Não gostamos	75"1/5—1200—AL	G. W. Santana

Nossa indicação — AL KADINA · Adversária — JONDECI · Bom azar — HELIETTA

2.º Páreo — 1300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,05 hs. — Record: Embalo 79" 4/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 REVELIA, U. Cunha	55	2.º de Talloire-Igaratá	Favorita do páreo. Pode ganhar	59"3/5—1000—GL	O. Feijó
2 FLAMENGA, D. P. Silva	55	1.º de Miss Lioness-Casa Branca	Tem novamente muita chance	83"3/5—1300—AL	C. C. Cabral
2—3 FAST, F. Irigoyen	55	2.º de Alhandra-Sornette	Estará no final. E' de corrida	91" —1400—AP	C. Covarrubias
4 SOBRELA, J. Tinoco	55	7.º de Talloire-Revelia	Perde para Revelia. Difícil	59"3/5—1000—GL	M. Rafael
3—5 ROCEGA, L. Leighton	55	4.º de Rosada-Sornette	Melhorou e vai dar muito trabalho	85"3/5—1300—AL	L. Ferreira
6 JONZUL, A. Araujo	55	1.º de Praline-Coronha	Derrotou Praline na areia. Rival	83" —1300—AL	A. Corsino
7 DIABRURA, J. Graça	55	9.º de Talloire-Revelia	Não tem correspondido. Difícil	58"3/5—1000—GL	A. Rosa
4—8 PLUME DORÉE, O. Ulloa ..	55	4.º de Talloire-Revelia	Apenas como surprêsa	59"3/5—1000—GL	E. Freitas
9 SORNETTE, D. Moreira	55	3.º de Alhandra-Fast	Aos azaristas é excelente poule	91" —1400—AP	V. Costa
10 ERCIA, E. Silva	55	1.º de Miss Lioness-Jeanette	Pouca chance na prova. Difícil	84"2/5—1300—AP	D. Cassas

Nossa indicação — REVELIA · Adversária — FAST · Bom azar — JONZUL

3.º Páreo — 1600 m. — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 14,30 horas — Record: New Comer 98" 2/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 BORORÓ, R. Martins	56	2.º de Jonfor-Curió	Tudo a favor para triunfar	121" —1900—AL	A. Morales
2 DESCUIDO, J. Tinoco	56	1.º de Itaporanga-Bolonha	E' novamente sério candidato	100"4/5—1600—AL	E. Morgado
2—3 OGRE, O. Ulloa	58	5.º de Farouk-Bororó	Tem corrido mal. Surprêsa	92" —1500—GL	E. Freitas
4 BOCA CALADA, L. Leighton	56	5.º de Jonfor-Bororó	Não cremos que possa vencer	121" —1900—AL	A. Cardoso
3—5 MAKTUB, J. Marinho	56	5.º de Maru-El Mambo	Aparece bem, sendo competidor	98"4/5—1600—GL	C. Covarrubias
6 IBIAI, L. Domingues	56	6.º de Jonfor-Bororó	Não tem corrido como sabe. Ôlho	121" —1900—AL	J. Morgado
4—7 TARGHI, A. Ribas	58	4.º de My Sun-F. Graxa	Estêve em cura. Pode faltar	93"2/5—1400—AP	H. Sousa
8 STORMY, F. Irigoyen	56	5.º de Onyx-Jonfor	Não gostamos. A turma é forte	91"2/5—1500—AL	F. Schneider
" BOLONHA, U. Cunha	56	1.º de Serigote-Alvitrador	Nas condições do companheiro	83"4/5—1400—AL	F. Schneider

Nossa indicação — BORORO' · Adversário — BOLONHA · Bom azar — DESCUIDO

4.º páreo — 1000 m. — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,0 — às 15,00 hs. — (Grama) — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 OROZCO, F. Irigoyen	54	2.º de Don Quixote-Quallessa	Venderá caro a derrota. Rival	76" —1200—AP	J. Zuniga
2—2 SIÃO, U. Cunha	54	Estreante	Bem na prova. Há muita fé	———	G. Costa
3 LUARZINHO, D. Silva	54	5.º de King Crimm-Crisbam	[illegible] dá para triunfar. E' difícil	78" —1200—AP	A. Feijó
3—4 GUEFIR, O. Ulloa	54	Estreante	[illegible] à dos primeiros. Está bem	———	E. Freitas
5 QUINCAS BORBA, Leighton	54	Estreante	[illegible]lhor agora, vale um place		A. Cardoso
4—6 DEGRAU, L. Domingues	54	6.º de Saguim-Navegante	Agora é seríssimo candidato	61"1/5—1000—GL	G. Feijó
7 HOGIAM, A. Araujo	54	Estreante	Não gostamos. Vencer é difícil		J. Morgado

Nossa indicação — OROZCO · Adversário — QUINCAS BORBA · Bom azar — DEGRAU

5.º Páreo — 1600 m. — Cr$ 100.000,00, Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00 — PRÊMIO NOVE DE MAIO — às 15,30 horas — (Grama) — Record: Retang 95" 2/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 FANFAN, F. Irigoyen	64	1.º de La Vision-La Rouge	Deve ganhar a prova e fácil	96"1/5—1600—GL	M. Sales
2—2 CHILITA, E. Silva	61	4.º de Perequetê-Caombeta	Não gostamos. Páreo duro	96"2/5—1500—AP	A. Feijó
3 SARINHA, J. Tinoco	58	2.º de Dawn-Embaze	Vai correr bem. Está em forma	78" —1400—AP	J. Carrapilo
3—4 KAXUXA, A. Ribas	59	6.º de Perequetê-Caombeta	Séria candidata a dupla	96"2/5—1500—AP	P. Gusso F.
5 RESOLUTA, U. Cunha	57	1.º de Pallas-Perequetê	Não gostamos. Turma forte	97"3/5—1600—GL	O. Feijó
4—5 PIRUETA, D. Moreira	61	4.º de Jonissa-Rotina	Estará entre Fanfan no final	99"4/5—1600—AE	E. Freitas
" PALOMBETA, O. Ulloa	60	2.º de Perequetê-Lavosta	Bom reforço. E' companheira	96"2/5—1500—AP	E. Freitas
" PIRACEMA, D. Moreira	60	1.º de Fighier-Rosála	Cremos ser a eliminada	103" —1600—AP	E. Freitas

Nossa indicação — FANFAN · Adversária — PIRUETA · Bom azar — RESOLUTA

6.º Páreo — 1300 m° — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,00 hs. — Record: Embalo 79" 4/5 (Betting)

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 ORSON, D. P. Silva	55	3.º de Chimarrão-Regalo	Venderá caro a derrota. Tinindo	60" —1000—GL	A. Morales
" FLASH, F. Irigoyen	55	2.º de Eager-Saravah	Forma uma dobradinha viavel	92"2/5—1500—GL	A. Morales
2 FIREBOLT, J. Tinoco	55	7.º de Chimarrão-Regalo	Não tem chance de vitória	60" —1000—GL	A. Moreira
2—3 CUZQUENO, não corre	55	9.º de Rifão-Silfo	Em turma por demais camarada	98"3/5—1600—GL	J. Zuniga
4 GLORIN, D. Silva	55	8.º de Chimarrão-Regalo	Vencer é algo difícil	60" —1000—GL	A. Feijó
5 CHIQUITO, N. Domingues ..	55	1.º de El Miura-Simão	Reaparece com possibilidades	79"3/5—1300—AL	C. Gomez
3—6 BY PASS, A. Araujo	55	4.º de Chimarrão-Regalo	Foi quarto, mas ainda é cedo	60" —1000—GL	J. S. Silva
7 CHIVI, D. Moreira	55	3.º de Rupim-Jaagol	Na areia rende bem. Perigoso	79"3/5—1300—AL	L. Ferreira
8 FAIR GAME, R. Martins	55	6.º de Chimarrão-Regalo	Não gostamos. Perde para Orson	60" —1000—GL	P. Gusso F.
" PICKWICK, E. Silva	55	5.º de Chimarrão-Regalo	Não dá para ganhar ainda	60" —1000—GL	M. Sales
4—9 CAPIBERIBE, M. Henrique ..	55	1.º de Cleofas-Tripoli	Ligeiro e está bem na distância	83" —1300—AP	J. W. Viana
10 IKE, R. Urbina	55	1.º de Cleofas-Tarbux	Venderá caríssimo a derrota	96"1/5—1500—AP	E. Freitas
11 HERCULES, O. Ulloa	55	6.º de Bedah-Saravah	Fraco reforço. Páreo duro	91"2/5—1400—AP	E. Freitas

Nossa indicação — ORSON · Adversário — HERCULES · Bom azar — CHIVI

7.0 Páreo — 1300 m. — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,30 hs. — Record: Embalo 79" 4/5 (Betting)

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 GANGAPE', L. Mezaros	56	3.º de Montanhês-La Furia	Sério candidato. Há fé	90" —1400—AP	J. Attianesi
" GLADIO, R. Martins	52	8.º de Montanhês-La Furia	Não acreditamos. Difícil	90" —1400—AP	J. Attianesi
2 FALCÃO, U. Cunha	58	1.º de Peteim-Borrifo	Pegou estado. Pode repetir	103" —1600—AE	J. Morgado
2—3 LA FURIA, G. Almeida	56	2.º de Montanhês-Cangapé	E' perigosa rival. Tem chance	90" —1400—AP	G. Feijó
4 PETEIM, J. Ramos	58	7.º de Elanut-Gilmar	Não gostamos. Nada fará	124" —1900—AL	C. C. Cabral
5 GANGORRA, J. Tinoco	50	9.º de Orestes-Montanhês	Vai esperar sua turma. Difícil	98"1/5—1500—AL	M. Rafael
6 SARGAÇO, C. Calleri	54	7.º de Tangedor-Cantinflas	Depende da saída. Páreo duro	90"4/5—1400—AL	V. Oliveira
3—7 ORESTES, F. Irigoyen	56	4.º de Elanut-Gilmar	Rende bem em raia sêca. Cuidado	124" —1900—AL	F. Schneider
8 HOLOTURIA, I. Pinheiro	56	6.º de Vevelo-Saraninha	Ligeira e não tem chance	105"1/5—1600—AP	E. Pereira F.
9 SACIETY, B. Marinho	52	1.º deo Surubiú-Tarascon	Pode aparecer colocada	96"3/5—1500—AP	L. Tripodi
" BLOOMY, R. Olsen	52	5.º de Orestes-Montanhês	Chegou perto, mas é difícil	96"1/5—1500—AL	L. Tripodi
4—10 LEAR, A. Neri	52	10.º de Mel. Porteñ-Sonhador	Alguma chance apenas	102" —1600—AL	V. Attianesi
11 CHAFICK, E. Silva	52	8.º de Elanut-Gilmar	Não é difícil ganhar. Rival	124" —1900—AL	D. M. Oliveira
12 ODEMIR, D. Teti	52	4.º de Saraninha-Gangorra	Apenas regular. Páreo duro	84"2/5—1300—AE	C. Morgado
" IPORAN, M. Henrique	60	9.º de Thunderbolt-Jenffy	Só surpreendendo. Não cremos	83"4/5—1300—AP	C. Morgado

Nossa indicação — LA FURIA · Adversária — SACIETY · Bom azar — FALCÃO

8.º Páreo — 1500 m. — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,00 hs. — Record: Cheque 93" (Betting)

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 CORALIACO, F. Irigoyen	58	3.º de Dialogo-Ocre	Está em boa forma. Perigoso	97"3/5—1500—AP	F. Schneider
" MATIPO', A. Araujo	52	Estreante	Se correr, pouco fará	———	F. Schneider
2 MABSSUT, U. Cunha	52	5.º de Vardam-Dialogo	Cuidado com êste. Perigoso	116"2/5—1800—AL	C. Gomez
2—3 DIALOGO, F. Delgado	56	2.º de Vardam-Oistria	Venderá caríssimo a derrota	116"2/5—1800—AL	A. D. Monteiro
4 SOBERANO, R. Martins	52	5.º de Vardam-Gilmar	Firme. E' dos prováveis	101"3/5—1600—AL	M. Sales
5 OSCULO, L. Leighton	58	7.º de Dingo-Gasconha	Baixou muito de turma. Rival	87"3/5—1400—AL	A. Cardoso
3—6 GULFSTREAM, N. Pereira ..	60	5.º de R. Novarro-Philidor	Fracassou na última, mas há fé	86"4/5—1300—AL	P. Gusso F.
7 DANÇA, D. P. Silva	54	4.º de Soberano-Toroni	Também é perigosa. Tinindo	103" —1600—AL	A. Morales
8 OISTRIA, J. Ramos	56	4.º de Vardam-Dialogo	Não dá para triunfar. Difícil	116"2/5—1800—AL	M. Oliveira
4—9 MAR NEGRO, I. Pinheiro ..	56	4.º de Falutcha-Don Roberto	Desta feita chegou perto	84"4/5—1300—AP	J. S. Silva
10 DON ROBERTO, J. Araujo ..	56	2.º de Falutcha-Mabssut	Pode ganhar o páreo. Rival	84"4/5—1300—AP	O. F. Reis
11 EL MATACHIN, B. Marinho	56	2.º de Attacker-Ponche Claro	Correu bem, mas foi na grama	100"3/5—1600—GL	C. Morgado
12 DON NAVARRO, xx	54	8.º de Falutcha-Don Roberto	Não cremos que faça algo	84"4/5—1300—AP	C. Pereira

Nossa indicação — CORALIACO · Adversário — DON ROBERTO · Bom azar — DANÇA

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 8 DE MAIO DE 1954 — N. 7.924

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

FALÊNCIA IMINENTE DO BANCO DE SANGUE: PDF



— *Acabou-se o império do "rapa", declaram ao D. C. a candidata e os comerciantes*

Estourou a verba destinada a manter doadores

Uma greve dos doadores profissionais de sangue está sendo coordenada caso o Banco de Sangue da Prefeitura não pague, até o próximo dia de doação, correspondente ao mês de maio.

O descontentamento dos doadores se origina de ainda não terem sido pagas as doações correspondentes ao mês de abril, alegando o Banco que não possui fundos para satisfazer os seus compromissos em dinheiro.

NECESSIDADE E DESPESAS

Alegam os doadores profissionais de sangue que não podem servir gratuitamente à Prefeitura, não só porque obedecem a um regime especial de alimentação.

Consideram, portanto, que a gratificação a cada um atribuída (cêrca de Cr$ 1.500,00 mensais) não corresponde a um salário, senão a uma ajuda para manter em forma o material que consignam à saúde pública.

Condições de vida

Acrescentam, ainda, que a Prefeitura lhes exige hábitos de continência em relação a muitos prazeres, para o fim exclusivo de manter o seu sangue em têrmos de não perturbar a saúde das pessoas que devem salvar, donde assumir a Municipalidade tàcitamente, obrigações correlatas, para o mesmo objetivo.

Duzentos mil cruzeiros

O orçamento municipal consigna a verba de Cr$ 200.000,00 para gratificação de doadores de sangue durante todo o ano, mais o "lunch" servido a todos os homens (e mulheres) de boa vontade que comparecem voluntàriamente ao Banco. Entretanto, há cêrca de 150 profissionais da doação, o que exigiria, à base de Cr$ 1.500,00, um total de Cr$ ...... 2.700.000,00 anuais.

Cassino e Igreja da Pampulha isentos de risco

Foram finalmente considerados fora de perigo a Igreja de São Francisco e o Cassino da Pampulha, ligeiramente abalados com o enfraquecimento do terreno após o rompimento da represa.

Um estaqueamento provisório foi iniciado, a fim de evitar um possível desabamento, em face da fenda que separou ligeiramente a "marquise" e a torre do corpo do templo.

A COZINHA DO CASSINO

Embora o desmoronamento da represa não tenha ameaçado a maioria dos prédios do conjunto, uma parte do Cassino, onde funcionam a cozinha, a despensa e outros compartimentos, foi atingida, já estando sendo reparada.

A salvo as pinturas

As decorações de Cândido Portinari, na Igreja que foi tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, passando assim à fiscalização direta da União, estão igualmente a salvo, de vez que a infiltração de água no revestimento do cerejeira, que ameaçou os motivos religiosos pintados no interior, já vinha sendo reparada pela Municipalidade de Belo Horizonte.

Salário mínimo do perito

O salário-mínimo de Cr$ 2.400,00, que será pago a qualquer "servente de pedreiro, sem curso algum", foi o argumento usado pelo Juiz da 1.ª Vara Cível, em um processo de despesa, para contrariar o advogado Ernesto Bagdocino, que só queria pagar 300 cruzeiros pelo parecer de um perito arbitrado em 700.

E o juiz concluiu: "Mantenho o arbitramento de Cr$ 700,00 para o respectivo laudo. O requerente, embora em causa própria, é advogado e, como tal, está em condições de avaliar o trabalho intelectual, alheio, maximé nos tempos difíceis de hoje, em que o preço da vida subiu a alturas vertiginosas."

Mantido o laudo

O perito do juízo que arbitrou o preço do seu laudo em 700 cruzeiros é engenheiro, e essa foi a razão bastante para que o Juiz da 1.ª Vara Cível, lembrando ao advogado desejo de abatimento o novo nível de salário-mínimo, concluísse pela exequibilidade do preço pedido, Cr$ 700,00.

"Um servente de pedreiro, muitas vêzes sem recurso algum, passou a perceber para que se mantenha, Cr$ 2.400,00 de salário-mínimo", considerou finalmente o juiz.

Servidores da PDF promovidos

Estão sendo convidados os bibliotecários-auxiliares, serventes, fiscais de vigilância e oficiais de vigilância da Prefeitura, promovidos em 14 de março deste ano, a entregarem seus decretos de provimento no Serviço de Informação da Secretaria de Administração, a fim de serem apostilados com a promoção respectiva.

Casa para as mães solteiras

O vereador Hugo Ramos Filho requereu ontem à Câmara Municipal a redação de um ofício ao Prefeito Dulcídio Cardoso, pedindo a êste que ceda à Obra de Missão Social o terreno na confluência das Ruas General Severiano e Bartolomeu Portela, a fim de ser construída uma casa de recuperação para as mães solteiras.

Apresentando o requerimento como uma iniciativa de solidariedade humana, destinado a comemo-

(Conclui na 2.ª página)

À disposição do Presidente do Líbano

São as seguintes, as pessoas que ficarão à disposição do presidente Camille Chamim e de sua comitiva:

A disposição do presidente:

Ministro I. Castelo Branco, Chefe da Div. do Cerimonial do Itamarati; Gal. de Brigada Amauri Kruel, Capitão-de-Mar-e-Guerra Fernando Carlos de Matos Coronel-Aviador Adamastor Beltrão Cantalice; Secretário João Gracie Lampreia, Introdutor Diplomático; Secretário Frank Teixeira de Mesquita, Secretário André Teixeira de Mesquita, Secretário José Carlos de Sousa Palhares, Secretário Italo Zappa; e sr. Miguel Franchini Neto, Ministro para Assuntos Econômicos, Chefe do Cerimonial do Estado de São Paulo.

A disposição dos membros da comitiva:

Da sra. Zalva Chamoun, a sra. Laura de Barros Moreira;

Do Ministro da Defesa Nacional do Líbano, Tenente-Coronel Geraldo Magella Amoroso Anastácio — o Secretário Artur Gouveia Portela;

Do Diretor-Geral da Presidência da República, o Secretário Gilberto Chateaubriand Bandeira de Melo;

Do Inspetor Geral das Fôrças de Segurança Interna, o Major Marcelo Augusto Romero da Rosa;

Da Legação do Líbano, os Secretários Augusto Graeff e Marcel Maria Tarrisse da Fontoura.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Srs. Conselheiro José Jobim, Secretário Jorge de Oliveira Maia e Emanuel Stumpf.

Assiduidade integral forçada também para os mensalistas

O decreto que estabeleceu os novos níveis de salário mínimo extinguiu a categoria de mensalista, entre os trabalhadores. Outrossim, condicionou à cláusula da assiduidade integral o repouso semanal remunerado, a que faziam jús os antigos mensalistas, sem esta nova exigência.

Essa a explicação oficiosamente dada pelo Ministério do Trabalho, em nota distribuida pela sua Sala de Imprensa, sôbre aquêle ato presidencial.

A NOTA OFICIOSA

Diz a nota em causa que, atendendo a ponto de vista do Ministro da Fazenda, o decreto estabeleceu o novo salário mínimo na base do trabalho-hora, que no Distrito Federal foi fixado em Cr$ 10,00.

"De acôrdo com êsse salário — acentua — o empregado terá a inclusão do repouso semanal remunerado no salário mínimo, mas, para fazer jus no seu recebimento total, deverá perfazer o cômputo de 240 horas mensais, ou seja, efetivamente no trabalho de 200 horas."

"Dessa maneira — frisa — a cláusula do assiduidade integral é implícita, não precisando ser expressa, desde que o salário mínimo deixou de ser na base mensal. Constata-se, por outro lado, que o salário mínimo horário na base de 240 horas mensais representa 30 ao invés de 25 dias de trabalho."

Interpretação

Pelo regime anterior (salário mínimo de Cr$ 1.200,00), o mensalista faltoso descontaria apenas o dia em que não compareceu ao trabalho, sem perder o direito ao repouso semanal remunerado, que estava implícito no cálculo daquele salário mínimo à base de trinta dias. Isso porque não estava sujeito à cláusula da assiduidade integral.

Pelo critério atual — de acôrdo com a interpretação da nota — a cláusula da assiduidade está implícita nos novos níveis, calculados à base do trabalho-horário. O que significa perda do descanso semanal remunerado para o antigo mensalista, caso falte ao trabalho um dia da semana.

Trabalho horário

A nota da Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho termina transmitindo uma declaração do sr. Hugo de Faria, Ministro interino da Pasta, no sentido de que o cálculo do salário mínimo na base do salário-hora é adotado em diversos países, entre os quais os EE. UU. e a Inglaterra. E que isso representa "o justo pagamento do custo da produção e da mão de obra."

"Kikuyus" detidos

NAIROBI, 7 (AFP) – Vinte e quatro mil "kikuyus", ou seja perto de um quarto da população africana de Nairobi — foram até o presente, detidos para interrogatório e "triagem" no quadro da operação "Enclume". Um porta-voz do govêrno declarou que a operação continuaria e que nas próximas semanas "muitos outros milhares de pessoas" seriam reunidas para o mesmo fim.



Os alunos do Cyleno, que ontem participaram da Jornada Educativa do DIÁRIO CARIOCA

Serão multados os candidatos que picham as paredes

Terá início segunda-feira próxima a fiscalização da propaganda eleitoral nesta Capital, com aplicação de penas aos candidatos infratores das posturas municipais não abrandadas pelo Código Eleitoral — declarou ao D. C. o Secretário do Interior e Segurança, sr. Ivan Cardoso.

O cumprimento das determinações do Secretário de Segurança está a cargo do Diretor de Fiscalização, sr. Egberto Assis Oliveira.

CONTRA O PIXAMENTO

Medidas especiais serão tomadas na repressão ao pichamento de monumentos, muros, gradis, estátuas, postes de iluminação pública e templos religiosos, aplicando-se aos faltosos a pena de multa de Cr$ 500,00 por unidade, de acôrdo com o art. 8.º do Código Eleitoral.

O permitido

A propaganda, respeitadas essas restrições, será livre, isto é, independente de licença da Prefeitura. Entretanto, para afixação de cartazes em imóveis, será necessária a permissão dos proprietários.

Três meses antes do pleito será permitida a afixação de faixas em árvores de parques ou logradouros públicos.

Os alto-falantes

Poderão funcionar alto-falantes nas sedes dos partidos, ou de seus diretórios, desde as 14 até às 20 horas. Três meses antes da data da eleição, é autorizada a circulação de veículos com alto-falantes, desde que não gritem a sua propaganda frente aos estabelecimentos hospitalares (perturbando os doentes) e às escolas (prejudicando a instrução).

O candidato pagará

Esclareceu o sr. Ivan Cardoso que as multas incidem sôbre os candidatos beneficiados pela propaganda, mesmo que não sejam êles os responsáveis pelas medidas publicitárias que incorrerem nas sanções penais.

Limpará os pichamentos

A Secretaria de iVação se encarregará de apagar todos os pichamentos até agora praticados, de modo que tudo comece de novo, dentro da lei. Para o serviço de limpeza foram adquiridas duas máquinas que funcionam com jacto de areia.

Apreensão ilicita comete o 'rapa' contra ambulantes

O Juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, sr. José Cândido Sampaio de Lacerda, concedeu mandado de segurança contra o "rapa" da Prefeitura, que, em Cascadura, apreendera mercadoria do ambulante João A. Menezes. Foi êsse o primeiro mandado contra o "rapa", concedido no Distrito Federal, definindo como ilicita a apreensão violenta de mercadoria exposta à venda na via pública.

A medida judicial decreta pràticamente o fim das apreensões de mercadorias pelo sistema "rapa", uma das tradições mais impopulares desta capital.

A MORTE DO "RAPA"

Trazendo o fato ao conhecimento do DIARIO CARIOCA, estiveram em nossa redação os srs. João A. Menezes, a candidata a vereadora Moralinda Abisaber e o sr. Antonio Soares de Albuquerque. Exibindo o mandado de segurança, disseram-nos que desde segunda-feira última que a ação do "rapa" cessou em Cascadura e Madureira. Se comerciantes ambulantes de outros locais tiverem a mesma iniciativa, o "rapa" será completamente extinto da cidade.

Violência

Disseram-nos, ainda, que a apreensão de mercadorias como vem sendo feito é ilegal e abusiva. Não encontra apôio em qualquer lei e daí o nome que recebeu de "rapa". O decreto 4.610, de 2 de Janeiro de 1934, que regula a apreensão dessas mercadorias, manda que seja lavrado auto de apreensão, fazendo parte do mesmo, ainda, o auto de constatação, por uma autoridade competente, nido revestido das formalidades legais. O que se vê, porém, é o "rapa" utilizar garis e trabalhadores tomar as mercadorias dos ambulantes e dar-lhe um destino suspeito. Além disso, nesse trabalho, são utilizados indivíduos até processados pelos mais feios crimes.

Proteaidos pela Justiça

Obtiveram mandado de segurança, também, os ambulantes de Madureira e Cascadura José Ferreira dos Santos, Otávio de Souza Damasceno, Flavio Gomes de Oliveira, Geraldo Pereira dos Santos, Leoncio Pereira da Rocha, Lauriano Condado Gomes, Adão Ezequiel dos Santos, Raimundo Cid de Melo e Eronides Figueira da Costa, patrocinados pelos advogados Expedito S. Guilhon e Miguel Hissa.

No Fôro têm dado entrada, numerosos outros pedidos de segurança contra o "rapa".

Comércio vai funcionar hoje à tarde

Em virtude do transcorrer amanhã o "Dia das Mães", o prefeito permitiu o funcionamento do comércio, hoje, até às 18,30.

A autorização foi dada em virtude de um pedido nesse sentido do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro.

Radiotelegrafistas pedem quinquênios para os marítimos

Os rádiotelegrafistas da Marinha Mercante, que já têm os seus quinquênios garantidos por lei, pediram ao Presidente da República a extensão do benefício a todos os marítimos a partir de 1949.

Ponderaram os rádiotelegrafistas em sua tese de solidariedade aos colegas marítimos que a taxa de um cruzeiro por volume (criada para fazer face aos atrasados) dá perfeitamente para cobrir as despesas com o pagamento, de vez que a sua cobrança rende, anualmente, de 800 milhões a um bilhão de cruzeiros.

A ÍNTEGRA DO PEDIDO

O ofício do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha ao Presidente da República diz na integra o seguinte:

"Exmo. sr. dr. Getúlio Vargas D D. Presidente da República Palácio Rio Negro Petrópolis

O Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante na sua verdadeira finalidade de órgão de cooperação com o Govêrno em defesa dos interêsses e da coletividade marítima vg vem os radiotelegrafistas unidos pioneiro dos quinquênios apelar para v. exa. no sentido de estender os mesmos benefícios dos quinquênios para todos os marítimos em geral a partir da vigência do decreto 26.633 de maio de 1949 em igualdade de condições concedido por v. exa. por equidade aos maquinistas médicos segundos radiotelegrafistas conferentes etc pt Desejam os radiotelegrafistas que v. exa. proporcione a mesma alegria para as famílias dos não beneficiados com o pagamento a partir de 1949 que solucionará problemas financeiros como proporcionou a todos aquêles que receberam os atrasados pt Que esta felicidade seja no dia do protetor dos marítimos o grande apóstolo São Pedro a 29 de junho próximo vg dia dos homens do mar pt V. exa. como chefe trabalhista bem compreenderá a calma e a tranquilidade que reinará no seio marítimo se fôr determinado por exa. a extensividade a partir de 1949 pt Aproveito a oportunidade para lembrar a v. exa. a iniciativa do Sindicato criando a taxa por volume de um cruzeiro para fazer face pagamentos dos atrasados pt Exa. estou certo que o ilustre titular da pasta da Fazenda digníssimo dr. Osvaldo Aranha não negará seu apoio a uma causa justa e humana pt Os radiotelegrafistas desejam igualdade fraternidade e unidade pt Na certeza de que v. exa. não dei-

(Conclui na 2.ª página)

Primeira agitação contra o decreto do salário-mínimo

A maioria dos dirigentes sindicais cariocas, ontem reunidos no Sindicato dos Gráficos, resolveu iniciar uma intensa campanha pela aplicação do salário mínimo de 2.400, sem assiduidade integral, uma vez que o Presidente da República, vem agindo de forma a deixar dúvidas, nas classes trabalhadoras, quanto à sinceridade de seus atos.

Como provas da insinceridade do Presidente da República, evocaram o fato de haver êle emendado, anteontem, o decreto de salário mínimo e incluido a cláusula de assiduidade integral, além de haver feito o Ministro da Saúde, sr. Miguel Couto Filho, assinar o decreto indevidamente, a fim de provocar sua nulidade.

VETADO O TELEGRAMA

Enquanto foi rejeitada a proposta do envio de um telegrama de congratulações ao Presidente da República, foi aprovada uma moção de solidariedade ao sr. João Goulart, pelo muito que fez pela elevação do salário minimo.

(Conclui na 2.ª página)



Morana em atividade novamente: desta feita, contra a assiduidade integral

O deputado Heitor Beltrão, quando falava no Instituto Cyleno

Romano convida o povo a vigiar sua administração

"É um dever dos homens de boa vontade procurar conhecer os diversos patronatos, escolas e institutos, sem aviso-prévio, como se visita um museu ou uma exposição de obras de Arte", declarou ontem o diretor do SAM, sr. Guilherme Romano, em entrevista coletiva à imprensa, no Ministério da Justiça.

Convidando ao público em geral a vigiar a sua administração, o diretor do SAM declarou também que reabrirá em breve a Casa do Menor Trabalhador, que mandara fechar por ter sido desviado do seu objetivo, "transformando-se em albergue financiado pelo Estado".

APENAS TRÊS MÊSES

O sr. Guilherme Romano declarou que a Casa do Menor Trabalhador, destinada a atender as crianças recuperadas, em fase de adaptação, abrigará os menores apenas enquanto esperam emprêgo, não devendo durar êsse interregno mais de três meses.

"Posso afirmar que já se esboça um Serviço com características capazes de atender às nossas necessidades. Perto de 20 mil menores delinquentes e desvalidos estão entregues a estabelecimentos oficiais e particulares, convindo ressaltar o ambiente de trabalho que neles introduzi, ambiente êsse que, agora, com a entrega das oficinas ao SENAI, que selecionará e orientará o aprendizado das crianças, levará o SAM a desempenhar sua maior tarefa na recuperação do menor", declarou o sr. Guilherme Romano.

Descentralização

O diretor do SAM informou também que já expediu portarias entregando as agências nos Estados e Territórios, em cada unidade da Federação, à orientação de pessoas sabidamente interessadas no problema.

Entrosamento com o Juiz

Finalmente, salientou o sr. Guilherme Romano que a Prefeitura do Distrito Federal deve tomar a responsabilidade hoje atribuída ao SAM nesta capital, e salientou a falta de entrosamento com o Juizado de Menores, o que atribuiu ao "Paraguai que parece ser esta dependência do Judiciário", onde "quase diàriamente temos um novo juiz, o que até certo ponto prejudica um planejamento mais sério."

As melhores mães vieram do Novo Testamento

Jesus, Nossa Senhora, Zacarias, Isabel e Salomé foram os personagens bíblicos que o deputado Heitor Beltrão escolheu para ilustrar sua expressiva palestra sôbre as Mães, patrocinada pelo DIÁRIO CARIOCA.

Perante um auditório de moças e rapazes do Instituto Cyleno, o representante udenista, participando da nossa Jornada Educativa que conta com a cooperação da Associação de Pais de Família, comoveu a todos os presentes com a leitura de versos seus dedicados à sua genitora e com reminiscências de sua infância e juventude.

O exemplo do Velho Testamento

Iniciando sua palestra, ponderou o sr. Heitor Beltrão que o assunto Mãe não exige estudo ou longa meditação. "Nada está tão presente em nós do que nossa Mãe." Em seguida, para ilustrar o sentimento materno, contou a história da Anunciação. Quando o Anjo Gabriel disse a Maria: "Bendito o fruto do Vosso

(Conclui na 2.ª página)

Prestigiada a Junta dos Of. de Náutica

O Sindicato dos Oficiais de Náutica reunido, ontem, em assembléia, resolveu escolher uma Comissão de Reivindicações, com objetivo de procurar, por meios pacíficos, fazer com que os armadores e as autoridades cumpram (finalmente) os ítens do Acôrdo para Cessação da Greve, ainda desatendidos.

A medida aprovada resultou de um estudo da assembléia em tôrno dos 25 ítens do Acôrdo, baseado em dados fornecidos pelos srs. Murillo de Faria e Emílio Bonfante Demaria.

PRESTIGIADA A JUNTA

O apoio da Assembléia — inclusive da corrente Bonfante — à iniciativa de formação da Comissão de Reivindicações, fortaleceu a nova Junta Governativa, cuja posse no Sindicato fôra precedida de forte movimento oposicionista, dado o inconformismo da corrente Bonfante, que havia vencido as eleições para substituir a Junta anterior.

Política de união

Por outro lado, representa a concordância dos oposicionistas um movimento geral de união para evitar que o Sindicato caia em regime de intervenção, pura e simples, como ameaçou o diretor do Departamento Nacional do Trabalho.